

Luiz Melodia: Artista é tema de doc que chega aos cinemas e de novos projetos a partir de poemas, gravações e rascunhos de letras que deixou SEGUNDO CADERNO

O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **QUINTA-FEIRA, 16 DE JANEIRO DE 2025** ANO C • Nº 33400 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 6,00**

Após 467 dias, alívio e sinal de esperança na dor da guerra

Mediados por EUA, Egito e Catar, Hamas e Israel selam cessar-fogo e libertação de reféns e presos, com saída das tropas de Gaza

BASHAR TALEB/AFP



JACK GUEZ/AFP



Celebração imediata. A notícia do acordo pelo cessar-fogo foi festejada nas ruas de Khan Yunis, principal cidade do sul da Faixa de Gaza. Em Israel, também houve comoção entre os parentes de reféns que há 15 meses pressionam Netanyahu

Após 15 meses de um conflito originado no ataque terrorista do Hamas em Israel em 7 de outubro de 2023, seguido da ocupação militar da Faixa de Gaza, com dezenas de milhares de mortes e a destruição do enclave, os dois lados do conflito entraram ontem em acordo por um cessar-fogo a ser implementado a partir de domingo. Os termos incluem a libertação de todos os reféns israelenses em poder do Hamas (33 na primeira fase, nos próximos 42 dias) e a soltura de cerca de mil palestinos feitos prisioneiros em Israel. Também terá início a retirada das tropas israelenses do enclave. O acordo ainda precisa ser chancelado internamente pelo governo de Israel, o que deve ocorrer hoje. A influência do presidente eleito americano, Donald Trump, sobre o premier Benjamin Netanyahu foi tida como decisiva para o desfecho, que teve a mediação ainda do Catar e do Egito. PÁGINA 16

GUGA CHACRA

Fator Trump foi decisivo para um cessar-fogo com enorme atraso PÁGINA 17

Xadrez político no Oriente Médio teve influência PÁGINA 17

DESGASTE E RECUO

Governo desiste de aumentar fiscalização da Receita sobre Pix

Medida teve péssima repercussão nas redes por desinformação e pelo temor da atuação do Fisco sobre informais. MP vetará taxação do sistema

Diante da onda de repercussão negativa que tomou as redes sociais nos últimos dias, o governo decidiu revogar a norma da Receita Federal que exigia das fintechs e dos aplicativos de pagamento o repasse de informações sobre movimentações de pessoas físicas que somassem mais de R$ 5 mil num mês, como já acontece com os bancos. A intenção, segundo a Fazenda, era ampliar o poder de coibir a sonegação fiscal e mirava apenas "grandes sonegadores". Primeiro, publicações com a informação falsa de que as transações por Pix seriam taxadas trouxeram desgaste. Mas a má repercussão também se alimentou da preocupação de trabalhadores informais de caírem na malha fina da Receita. Além das fake news, o governo atribui o recuo, decidido por Lula, a golpes em que comerciantes estariam aproveitando a crise para cobrar um valor extra em pagamentos por Pix. O ministro Fernando Haddad anunciou que será editada uma MP para garantir que transações via Pix não possam ser taxadas. PÁGINAS 11 e 12

Entreouvido no Planalto

CHICO

— Vamos em frente, Haddad, que atrás sempre vem gente.

Episódio marca vitória da oposição na batalha digital

Vídeo do deputado Nikolas Ferreira (PL) com críticas à ação do governo alcançou mais de 200 milhões de visualizações e pesou para o recuo do Planalto. PÁGINA 6

Azul e Gol assinam acordo para viabilizar fusão das empresas

Aéreas divulgaram memorando com os termos gerais da parceria, que prevê marcas e operações separadas, mas com integração na malha de voos. PÁGINA 15

SEGURANÇA PÚBLICA

Lewandowski reforça autonomia das PMs em texto de PEC PÁGINA 7

Congresso altera emendas e mira mais influência na Saúde

Mudanças na alocação de emendas no Orçamento de 2025 ampliam verbas para a pasta e para Transportes. PÁGINA 4

Fazenda vê perdas com dívidas dos estados, que criticam vetos

União estima deixar de arrecadar até R$ 20 bilhões por ano, e governadores se queixam de vetos de Lula ao projeto. PÁGINA 13

MERVAL PEREIRA

Crise do Pix expõe falha na comunicação do governo PÁGINA 2

PATRÍCIA KOGUT

Série documental mostra que Big Brother segue cheio de fôlego SEGUNDO CADERNO

CORA RÓNAI

Júpiter, Sol e Lua alinhados... mas eu desisti de ir à Índia para ver SEGUNDO CADERNO

BEM-ESTAR/PRISCILLA PRIMI

Verão exige cuidado redobrado com o que se come e se bebe PÁGINA 20

GABINETES DO PODER

Futebol e religião na articulação política

No concorrido gabinete do ministro Padilha, próximo a Lula, espalham-se peças corintianas e de santos. PÁGINA 8

'PETS TERAPIA'

Animais em casa fazem bem para saúde mental e física PÁGINA 19

Ordem urbana versus boemia

Com reclamações em alta sobre barulho noite afora e mesas na calçada, prefeitura faz ofensiva contra bares badalados. PÁGINA 21



Três mortos e 13 presos em operação no Alemão contra 'caixinha do CV'

Ação para desarticular núcleo financeiro da facção resultou ainda em 42 veículos recuperados e oito fuzis apreendidos. PÁGINA 22

Botafogo busca saídas para reagir a 'desmanche' do time campeão

Almada foi anunciado ontem pelo Lyon, e outros tendem a sair. Perfil de reposição será de jovens jogadores. PÁGINA 26

Opinião do GLOBO

Negar gravidade da atual crise fiscal é inadmissível

Brasil tem segundo pior rombo nas contas públicas entre 23 países emergentes e desenvolvidos

Num grupo de 23 economias emergentes e desenvolvidas, o Brasil aparece com o segundo pior resultado nas contas públicas. No levantamento que considera receitas, gastos e também despesas com os juros da dívida, apenas Bolívia tem desempenho pior, segundo análise do banco BTG Pactual. Esse foi o quadro registrado nos dois últimos anos e deve se repetir em 2025.

A previsão para os próximos 12 meses é que os bolivianos continuarão em primeiro lugar no ranking dos piores, mas conseguirão reduzir o tamanho do déficit. Por aqui, o cenário é de elevação. Há metodologias diferentes para determinar o quadro fiscal de um país. A que determina a trajetória da dívida pública é justamente a que leva em conta o pagamento de juros. Quanto maior o rombo a cada ano, mais alto o endividamento. É essa a métrica acompanhada pelos investidores. Deveria ser também o principal ponto de atenção do governo federal e dos congressistas.

Tentativas de ilusionismo ou negação não mudaram nem nunca mudarão a realidade. O desempenho brasileiro é ruim sob qualquer ângulo. O resultado é pior que a média dos emergentes, dos desenvolvidos e da América Latina. A previsão do BTG Pactual para este ano é de um déficit de 8,6% do Produto Interno Bruto (PIB). No México, Colômbia, Peru e Chile, o percentual deverá ser inferior a 4%.

Confirmada a manutenção do rombo das contas públicas e da despesa com juros da dívida, o endividamento em relação ao PIB crescerá 14 pontos percentuais ao longo do atual mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Para um país com uma dívida alta como o Brasil, o cenário é um tremendo problema. Por isso a insegurança no mercado financeiro e as altas repetidas do dólar. Insinuar que as esquinas da Avenida Brigadeiro Faria Lima, em São Paulo, estão cheias de especuladores trabalhando contra o país é terraplanismo econômico.

Na semana passada, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, antecipou que o governo deve ter fechado 2024 com um déficit de 0,1% do PIB. O cálculo do ministro usa metodologia que não inclui as despesas com os juros da dívida. Na análise do resultado fiscal, a Fazenda também retira fatores extraordinários. Eventos como os gastos com as enchentes do Rio Grande do Sul não são considerados. O esforço pode ser válido, mas o incrível é que, com todas essas ressalvas, o governo não conseguiu equilibrar as contas. O percentual antecipado por Haddad se encaixa nas regras fiscais somente porque há uma tolerância de déficit de até 0,25% do PIB.

A comemoração desse resultado dá a medida do baixo nível da discussão fiscal no Brasil. O endividamento, é bom não esquecer, segue subindo. A se confirmarem as últimas projeções da Instituição Fiscal Independente (IFI), criada para ampliar a transparência das contas públicas e ligada ao Senado Federal, a dívida chegará a 86% do PIB no ano que vem, 91% em 2027, mais de 100% em 2030 e 116% em 2034, o horizonte das estimativas. Quanto mais elevada, maior o custo de rolagem. Neste ano os gastos com juros devem passar de R$ 1 trilhão. Diante de tantas evidências, negar a gravidade da crise fiscal é inadmissível. É hora de medidas à altura dos desafios. O ajuste deve ser amplo para ter efeito. Governo e Congresso devem sanar essa dívida com o país.

Petrobras precisa acabar com a defasagem de preços de combustíveis

No exterior, diesel custa 23% a mais. Sem correção, petroleira repetirá erros do governo Dilma

Quando Magda Chambriard substituiu Jean Paul Prates no comando da Petrobras no ano passado, temia-se que a intervenção do governo na empresa aberta de capital misto seria pesada. A suspeita era que práticas do tempo de Dilma Rousseff na Presidência da República fossem retomadas. Infelizmente, os preços baixos dos combustíveis nos postos de gasolina são mais uma confirmação dos piores temores. O real vem perdendo valor ante o dólar, e o barril de petróleo ficando cada vez mais caro. Com esse quadro, uma gestão responsável levaria à elevação dos valores cobrados nas bombas. Não na Petrobras do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O último reajuste da gasolina ocorreu no distante mês de julho. O do diesel aconteceu há mais de um ano, em dezembro de 2023. Nesta semana, a defasagem dos preços internos em relação aos externos na gasolina chegou a 14%. No diesel, derivado que o país mais importa, atingiu 23%.

À primeira vista, a estratégia de segurar os preços dos combustíveis pode parecer atraente. O transporte de cargas por todo o país — do preponderante rodoviário ao ferroviário — é movido a diesel. Portanto qualquer alteração nas refinarias resulta em aumento de custos aos transportadores. Num efeito cascata, as altas são repassadas para os varejistas e logo chegam aos bolsos dos consumidores. Em pouco tempo, as alterações são sentidas nos índices que medem a inflação de diferentes tipos de alimentos em supermercados e produtos industrializados nas lojas.

Essa costuma ser a preocupação de quem ocupa o Palácio do Planalto, um dos raros pontos de concordância do atual governo com o de Jair Bolsonaro. O problema é que a defasagem praticada pela Petrobras, a maior empresa do mercado local, traz efeitos indesejados. No caso de companhias menores e bem geridas, inibe as importações, podendo causar até desabastecimento. Na Petrobras, a diferença de preço significa prejuízo ou endividamento.

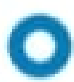
Quando Pedro Parente assumiu a empresa em 2016 com a missão de saná-la, a dívida beirava os R$ 690 bilhões em valores de hoje. Era, na época, o maior endividamento entre as petroleiras. A conta deixada por Dilma pela política de represar os preços dos combustíveis era estimada em mais de R$ 90 bilhões. Felizmente, a situação atual é bastante distinta. A petroleira tem obtido receitas elevadas com as vendas externas de petróleo e seu endividamento está sob controle. Mas é uma irresponsabilidade voltar a trilhar o caminho da má gestão.

Em 2023, o presidente Lula decidiu "abrasileirar" a metodologia usada para determinar os preços. O dólar, moeda em que o valor do barril é cotado, deixou de ser a única referência. Entraram no cálculo itens como volume de produção e custos de transportes. Tudo em nome de reduzir a volatilidade. Mesmo com todas as modificações, o problema acabou chegando. A questão da defasagem está à espera de solução. Em fevereiro, os preços subirão, mas a causa é o aumento da alíquota de ICMS.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA





blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

O poder digital

O governo tomou a decisão certa ao cancelar a resolução da Receita Federal sobre o Pix que resultou numa boataria desenfreada sobre a possibilidade de taxação dessa transação financeira que caiu no gosto popular. Isso quer dizer que a criação do Pix não deu votos a Bolsonaro na recente disputa presidencial, mas tirou de Lula, devido a uma mentira deliberada. Esse é um doloroso exemplo para o governo de que sua comunicação está falha, e numa área fundamental, que é a economia popular.

Falta sensibilidade política à administração pública na divulgação de medidas burocráticas que podem afetar o dia a dia das pessoas. Sobra malícia política à oposição para atacar os flancos abertos do governo. É evidente que a comunicação do governo era um setor falho, pois colocar num posto como a Secretaria de Comunicação, num momento em que a tecnologia avançou terrivelmente, um político que nunca fez esse tipo de trabalho foi uma demonstração de que o governo não dava importância para o cargo, para a força que tem hoje a comunicação, especialmente a digital.

A disputa interna entre o ex-ministro Paulo Pimenta e a primeira-dama Janja, que controlava a comunicação digital por meio de pessoas escolhidas por ela, também ressaltou as falhas. Os bastidores da disputa mostram que a visão analógica de Pimenta não combinava com a comunicação digital necessária. Agora está lá um especialista, Sidônio Palmeira, e deve melhorar. O governo tem coisas boas para anunciar, sem dúvida, mesmo que, como qualquer governo, esconda o que é ruim e amplifique o que é bom.

Mas não creio que seja essa a maior necessidade. O governo é ineficaz em vários aspectos. O único setor que é ativo e inovador é a economia, e justamente por isso cria muito ruído dentro do próprio partido do governo, porque a equipe econômica tem uma visão que não combina com a do PT. Além do mais, o ministro Fernando Haddad não tem a força política exigida para administrar remédios amargos quando necessário e engole sapos com mais frequência do que seria razoável.

Falta sensibilidade política na divulgação de medidas burocráticas que podem afetar o dia a dia das pessoas

Mas os outros setores do governo não são eficientes, não trazem boas notícias. Era presumível que o Brasil fosse se destacar no cenário internacional do meio ambiente, mas nem isso acontece, porque há embates dentro do PT. Há os que são contra a ministra Marina Silva, os que querem a exploração do petróleo na Margem Equatorial. E assim o governo não sai do lugar, porque se debate entre questões ideológicas dentro de seu próprio partido. A Cultura melhorou — estava aniquilada —, mas sem novidade; voltou a fazer o que sempre foi feito.

Somente agora o setor da Educação, que era uma esperança de mudança devido ao êxito no Ceará do hoje ministro Camilo Santana, começou a dar sinais de vida, com o incentivo à formação e à interiorização dos professores, além do programa Pé-de-Meia, criado há um ano. Mas os resultados do Pisa continuam evidenciando nossa decadência. É um governo incapaz de mobilizar o país, e agora está comprando outra briga, a volta do imposto sindical.

A crise do Pix demonstrou que o governo não desperta confiança no cidadão comum, pois os desmentidos serviram apenas de combustível para mais notícias que colocavam em dúvida as negativas. A questão das fake news é grave, mas é um fenômeno antigo, embora potencializado pelas redes sociais. Muito diferente do tempo em que Lula sozinho arrebanhava multidões. A volta do imposto sindical seria uma maneira de financiar os sindicatos para que voltem a ter uma atuação proeminente na disputa do espaço político, mas será outro equívoco. Tentar buscar no passado a solução que está no futuro. A reforma ministerial, uma próxima medida para o governo melhorar nesse segundo tempo do jogo, demonstrará se Lula entendeu que a aliança democrática tem de ser para valer ou se o governo continuará paralisado pelo PT.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
É publicado pela Editora Globo S.A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sorg (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ. CEP 20.230-240 - Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado
Rio: Rafael Galdo
Economia: Luciana Rodrigues
Mundo: Luiza Baltar
Saúde: Adriana Dias Lopes
Segundo Caderno: Marcelo Balbio
Esportes: Thales Machado
Fotografia: André Sarmento
Home e redes sociais: Tiago Dantas
Audiência: Gabriela Goulart
Acervo e Qualificação: William Helal Filho

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio
Rio Show: Ivan Amorim
Ela: Marina Caruso
Bairros: Milton Calmon Filho

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto
São Paulo: Luiz Rivoiro

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL

VENDAS EM BANCA

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS

PUBLICIDADE

FSC

CARBON FREE

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Pedro Josó (quinzenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Pedro Doria _ QUA _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ SÁB _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

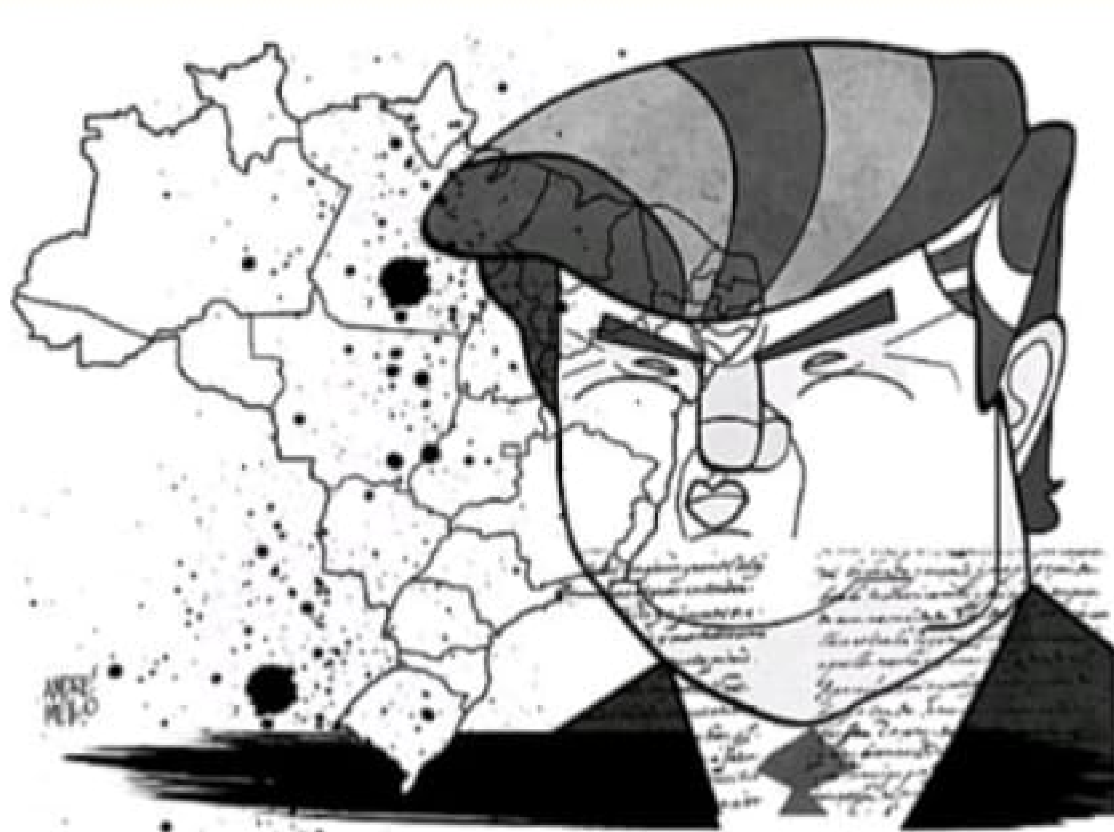


ARTIGO

O fator Trump na eleição de 2026



MATIAS SPEKTOR



O retorno de Donald Trump à Casa Branca em 2025 projeta uma sombra inquietante sobre o cenário político brasileiro, que se organiza para as eleições presidenciais de 2026. O risco principal não reside no antagonismo direto com Trump, mas em como sua Presidência pode afetar o ambiente político interno às vésperas da corrida eleitoral. Sua posse constitui um fator de risco tanto para a situação quanto para a oposição.

O primeiro e mais imediato desafio vem da economia. As políticas anunciadas por Trump são uma combinação adversa para o governo Lula: pressão inflacionária, fortalecimento do dólar e desaceleração do crescimento chinês. Esse cenário pode comprometer os planos da nova diretoria do Banco Central e dificultar a cambaleante gestão macroeconômica de um governo que já se prepara para o pleito do ano que vem. A deterioração do ambiente externo pode afetar não apenas setores estratégicos da economia brasileira, mas também o humor do eleitor.

No plano diplomático, o Brasil enfrenta um equilíbrio delicado na presidência do Brics. A expansão do grupo intensificou tensões internas entre aqueles que defendem uma postura explicitamente anti-Ocidental e os que veem riscos nessa abordagem. O Brasil, alinhado com o segundo grupo, terá de administrar essa divisão sob holofotes durante todo o ano. A capacidade do Palácio do Planalto de tocar essa agenda sem tropeços dependerá em parte de o Partido dos Trabalhadores seguir com disciplina as preferências do presidente da República.

Além disso, o provável abandono americano do Acordo de Paris consolida uma tendência de esvaziamento do processo multilateral em negociações do clima. Antes mesmo de Trump ser eleito, o protagonismo da transição energética mundo afora já havia migrado para os agentes econômicos. O Brasil presidirá a COP sem ter feito essa mudança de chave, apesar de Ministério da Fazenda e BNDES terem uma visão e recursos para fazê-lo. A indefinição pode deixar o Brasil falando ao vento em Belém e, pior, revelar um campo progressista sem projeto para fazer a transição energética da qual não temos como fugir.

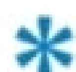
A agenda bilateral entre Brasil e Estados Unidos apresenta pontos cruciais de tensão. Na questão venezuelana, Trump promete retórica agressiva que pode deixar o governo brasileiro contra a parede, dado o colapso da relação de Lula com Nicolás Maduro. No campo digital, o embate entre o STF e Elon Musk sobre redes sociais promete escalar, dado o empurrão de desregulação que vem por aí. Compras governamentais do Brasil de serviços de satélite também podem gerar atritos significativos, sobretudo se Brasília entregar à China um grande contrato, em vez de criar um marco capaz de forçar algum tipo de competição. Esse quadro bilateral se agrava pela potencial influência do deputado federal Eduardo Bolsonaro na escolha do próximo embaixador americano em Brasília.

O cenário sul-americano adiciona mais uma camada de complexidade: o aparente sucesso do programa anti-inflacionário de Milei na Argentina — somado a uma possível vitória da direita no Chile — pode isolar ainda mais o governo brasileiro em sua vizinhança. Desde seu retorno ao poder, Lula não conseguiu construir uma coalizão sólida nem mesmo com as esquerdas que governam Bolívia, Chile, Colômbia e México.

Para a esquerda brasileira hoje no poder, o desafio imposto por Trump é claro: controlar danos, evitando que eventuais crises bilaterais ou em foros multilaterais consumam capital político precioso. Embora confrontos ocasionais com Washington possam mobilizar a base eleitoral, o custo de um antagonismo prolongado pode ser alto demais em ano eleitoral.

Para a direita na oposição, Trump pode até ser oportunidade. No entanto o atual cenário não traz garantias. Apesar da aparente sintonia ideológica em pontos da agenda, os contatos efetivos são escassos — com a notável exceção do deputado Bolsonaro. O estilo caótico de Trump dificulta a construção de pontes, uma vez que o presidente incentiva disputas internas furiosas entre assessores e aposta sempre em deixar seus próprios aliados na incerteza.

A eleição brasileira de 2026 acontecerá num mundo sacudido pela volta de Trump à Casa Branca. À direita e à esquerda, os candidatos à Presidência serão obrigados a caçar o voto do eleitor num ambiente externo mais imprevisível, onde nem o alinhamento com Washington nem o confronto aberto parecem estratégias promissoras. A geopolítica não será apenas pano de fundo da sucessão presidencial, mas elemento definidor.



Matias Spektor é professor da Escola de Relações Internacionais da Fundação Getulio Vargas (FGV)

N. da R.: Malu Gaspar voltará a escrever dia 23 de janeiro



ARTIGO

Transporte sustentável



ADOLPHO KONDER

De acordo com o Censo de 2022, 87% da população brasileira mora em áreas urbanas. Como garantir que as pessoas se desloquem com qualidade nesse grande aglomerado que as maiores cidades se tornaram? A preocupação com a mobilidade se tornou obrigatória. Devemos estar atentos ao modelo do Tripé de Sustentabilidade: buscar um equilíbrio entre o que é socialmente desejável, economicamente viável e ambientalmente sustentável, a fim de colaborar para o desenvolvimento de modo a propiciar a sobrevivência das gerações.

A eletrificação dos veículos mudará a vida nas médias e grandes cidades do Brasil — assim como já vem provocando transformações na Europa, na China e em outras partes do mundo. Nos próximos anos, a matriz energética limpa será o caminho para uma mobilidade urbana verdadeiramente sustentável. Nosso país tem hoje 397 mil veículos eletrificados. Só em 2024, entraram em circulação 177 mil novos veículos desse segmento — um aumento de 88,83% em relação a 2023, segundo a Associação Brasileira de Veículos Elétricos. Metade dessa frota está na Região Sudeste.

Especialistas afirmam que o Brasil terá, até 2035, cerca de 5,5 milhões de carros elétricos ou híbridos em circulação.

Eletrificação dos veículos mudará a vida nas cidades do Brasil, assim como já vem provocando em outras partes do mundo

O Estado do Rio de Janeiro — que reúne condições de assumir o protagonismo e se tornar uma referência na adoção do modelo de mobilidade urbana sustentável com as propostas ambientais do governo — é o terceiro do país com mais veículos eletrificados.

A China, com envolvimento direto do Estado, calcula que os veículos elétricos e híbridos corresponderão a pelo menos 20% das vendas totais até 2025. França, Holanda e Reino Unido anunciaram que a venda de carros novos a gasolina e diesel estará proibida a partir de 2040, 2035 e 2040, respectivamente.

Duas concessionárias vinculadas à Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários, Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro (Agetransp), as que operam o sistema de metrô e trens, são classificadas como sustentáveis por conta do sistema de transporte coletivo eficiente e acessível, com emissão de menos poluentes, menor impacto ambiental e capacidade de transportar um grande número de pessoas e percorrer longas distâncias, entre outras vantagens.

Num país como o nosso, com frota de 123 milhões de veículos, segundo o Ministério dos Transportes, as dificuldades de mobilidade afetam diretamente a qualidade de vida da população. É preciso planejar um sistema mais acessível a todos. É necessário priorizar os modos de transporte não motorizados, as ciclovias, os espaços para pedestres e os projetos de transporte coletivo estruturadores do território. O desafio do transporte sustentável, em especial dos novos modelos de veículos, é se adequar ao Tripé da Sustentabilidade. Pode não parecer, mas esse futuro está próximo.



Adolpho Konder é presidente da Agetransp



ARTIGO

Novas frentes para isolar o fascismo

TARSO GENRO E ALOYSIO FERREIRA

Impressiona a naturalidade com que as sociedades das grandes economias do mundo recebem o que pode ser o fim das democracias gestadas nas revoluções Francesa e Americana. A postura fracassada do "apaziguamento" do Acordo de Munique, como filosofia diplomática na década de 1930, desarmou os espíritos para a resistência ao nazismo, tornando os povos dóceis ao pragmatismo e à traição. A docilidade leniente custou milhões de mortos no Holocausto, nos campos de batalha do mundo inteiro, nas cidades incendiadas da União Soviética e de toda a Europa.

Umberto Eco, em 1998, viu a emergência de um novo projeto fascista, presente nas fragmentações da pós-modernidade, que poderia transferir para os Estados dos países ricos o monopólio político das redes, para a construção de um novo mundo. Este não seria mais uma comunidade de vizinhanças contraditórias, mas uma totalidade — esta sim — do globalismo perfeito. Por meio dela, o modo de vida, a cultura e a política seriam uniformizados pela mentira, construções falsas da "verdade" perfeita e inquestionável.

A articulação do Estado americano com Mark Zuckerberg e Elon Musk — depois das ameaças diretas à soberania do Canadá, Groenlândia, Panamá e México — é a formação de uma Internacional Protofascista que — na recusa da modernidade e no culto da "ação pela ação" — é acompanhada de uma concepção de mundo em que a vida não é uma luta por viver, mas pelo autoaniquilamento humano.

Esse novo Estado "globalista" visa a reorganizar o pacto imperial-colonial num outro nível: com a posse dos territórios por meio do controle político da opinião, com o uso apenas subsidiário da força militar externa. Um sistema apoiado no servilismo manipulado, que se torna voluntário, dos mais explorados, dos aniquilados pela miséria, dos infelizes e sociopatas, bem como de todos os que não foram integrados à vida comum da "normalidade" capitalista. Do ventre das crises do capitalismo nasce o fascismo, não o socialismo da reforma ou da revolução.

Novo mundo não seria mais uma comunidade de vizinhanças contraditórias, mas uma totalidade do globalismo

Estaremos num momento "decisivo" para o futuro da Humanidade? Desde a adolescência ouvimos essas sentenças. Por isso, nos acostumamos a recusá-las. Pode ser dito, todavia, que, se não for um momento decisivo, é o momento final de um ciclo, no qual o próprio termo "decisivo" perde o seu sentido. Um novo período, no qual a História fará de nós o que ainda não sabemos, mas que será bem pior do que o ciclo do moderno que ora se encerra. A rebeldia do espírito humano poderá vencer?

Dois exemplos a serem recordados para enfrentar essa ameaça. Primeira rebeldia: a de George Steiner, quando lembra o livro de Primo Levi, em que ele destaca o valor necessário "para desejar sobreviver a Auschwitz", por meio da recordação da escuta do Canto de Ulisses, na "Divina Comédia" de Dante. Segunda: lembrando Aleksander Wat, pensando que poderia suportar o seu recolhimento pelo stalinismo à prisão de Lubianka, quando numa manhã, no princípio da primavera, ouviu à distância um fragmento da "Paixão segundo São Mateus", de Bach. Duas rebeldias da consciência contra situações aparentemente sem saída.

No outro lado da História, o sentido do humano na modernidade não difere do que John Reed viu na Revolução Russa, para situar-se nos seus acontecimentos épicos:

— De um lado, um punhado de operários e soldados de armas na mão, representando a insurreição vitoriosa, serenos, mas com um aspecto miserável. Do outro lado, uma multidão furiosa, formada pela mesma espécie de indivíduos, que se aglomeravam ao meio-dia nas esquinas da Quinta Avenida, de Nova York, rindo, injuriando, vociferando: "Traidores! Provocadores!".

O potencial da Revolução iniciava também os movimentos para devorar seus filhos.

As duas placas tectônicas dos últimos três séculos — Iluminismo e Revolução Russa — são agora substituídas por outros cataclismos. As ideias de luta contra os fascismos, bloqueadas pelos algoritmos da dominação, que geram enxames informais do irracionalismo edificado de fora da vida social, por emoções fugazes aceleradas pelo ódio. Vencer significa construir um povo universal, consciente dos perigos da transição climática, das desigualdades sociais e das guerras surdas ou estrondosas a que os países mais ricos submetem o gênero humano. Internamente, isso significa formar novas frentes políticas para isolar o fascismo e os apóstolos de qualquer ditadura civil ou militar.



Tarso Genro e Aloysio Ferreira foram ministros da Justiça

NA WEB
BATALHA NAS REDES
Lula chama João Campos para conversa
A comunicação digital do prefeito do Recife é referência para novo chefe da Secom
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PASTAS TURBINADAS

Em ano pré-eleitoral, parlamentares mudam destino de emendas para ampliar influência em obra e Saúde

CAMILA TURTELLI

Em meio às novas regras para a destinação de emendas parlamentares e ainda sob o impasse com o Supremo Tribunal Federal (STF), parlamentares mudaram o eixo de destinação das verbas na comparação com o ano anterior. Entre os ministérios mais favorecidos em 2025 está a Saúde. Serão R$ 21,5 bilhões neste ano, de acordo com o relatório setorial, ante R$ 16,5 bilhões da dotação inicial de 2024. As novas diretrizes impostas para a distribuição das verbas favorecem a destinação para a área, que tem mais flexibilidade para receber os recursos, além de obrigatoriamente levar 50% das emendas parlamentares de pagamentos impositivos pelo Executivo.

Com a mudança, os parlamentares buscam também ampliar a influência na pasta comandada pela ministra Nísia Trindade, alvo de cobiça de partidos do Centrão desde o início do governo Lula, e destinar verbas com mais repercussão eleitoral a seus redutos. Pastas que são responsáveis por grandes obras na ponta também terão aumento na destinação, casos de Transportes e Portos e Aeroportos.

O orçamento para 2025 ainda não foi aprovado pelo Congresso, o que deve acontecer no início de fevereiro. Os relatórios setoriais com indicações de emendas individuais, de bancada e de comissão, no entanto, foram aprovados no final do ano passado. Essas indicações podem ainda ser modificadas, mas os relatórios trazem um panorama próximo ao resultado final da distribuição das verbas, principalmente, em relação às emendas individuais.



Destinação. Lula com Nísia Trindade, ministra da Saúde: alta de emendas foi de 25,47% para a pasta, que tem mais flexibilidade para receber os recursos

TRANSPORTES FORTALECIDO

O relator da Saúde no Orçamento, deputado Rodrigo de Castro (União-MG), justificou em parecer a distribuição de recursos:

"Busquei ouvir a todos que me procuraram e distribuir os recursos segundo mérito das propostas, sempre perseguindo o equilíbrio e a justiça nas alocações". Para o custeio da atenção primária, por exemplo, foram destinados R$ 116,3 milhões; à atenção especializada foram reservados R$ 44 milhões, entre outros investimentos.

Comandado por Renan Filho (MDB), o Ministério dos Transportes deve dobrar a participação de emendas parlamentares em seu orçamento. No ano passado, a dotação ficou em R$ 134 milhões; neste ano, o montante deve crescer para R$ 367 milhões.

— Fizemos um relatório de sugestão de apresentação de emendas para obras estruturantes, principalmente obras do novo PAC — disse Renan Filho ao GLOBO.

Bancadas direcionaram recursos para a construção de rodovias, sob a tutela do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT). Parlamentares de Santa Catarina, por exemplo, alocaram R$ 50 milhões para recuperação em rodovias no estado.

— Acho que as emendas para o ministério devem seguir o relatório, pois com a decisão do STF parte dos recursos das emendas precisam ser destinados a obras estruturantes — completou.

Já o Ministério de Portos e Aeroportos, comandado pelo deputado Silvio Costa Filho (Republicanos-PE), tem previsto para este ano R$ 436 milhões em emendas parlamentares, bem acima da dotação inicial de 2024, que era apenas de R$ 1,3 milhão e que acabou passando para R$ 31,4 milhões ao longo do ano. Segundo o ministro, o trabalho é fruto de conversa com os deputados. Boa parte do valor em emendas de bancadas estaduais, com um total de R$ 723 milhões, vai para melhoramentos no canal de navegação hidroviária do Rio Tocantins.

As emendas de bancada são de pagamento obrigatório pelo governo. Pelo projeto aprovado pelo Congresso Nacional, cada bancada pode indicar até oito emendas dessa modalidade e só podem ser destinadas para investimentos estruturantes, no caso, grandes obras ou "empreendimentos de grande vulto", para políticas públicas ligadas em áreas, como educação, saneamento, transporte e infraestrutura hídrica.

O SOBE E DESCE DOS REPASSES

Ministério	2024* (em R$)	2025* (em R$)	VARIAÇÃO
SAÚDE Nísia Trindade	16.594.303.464,00	20.821.208.922,00	+25,47% ↑
INTEG. E DESENV. REGIONAL Waldez Góes	3.527.771.533,00	2.581.851.893,00	-26,81% ↓
EDUCAÇÃO Camilo Santana	1.422.023.311,00	2.013.290.610,00	+41,57% ↑
AGRICULTURA E PECUÁRIA Carlos Fávaro	848.135.019,00	1.339.443.462,00	+57,92% ↑
CIDADES Jader Filho	2.417.521.905,00	1.233.779.915,00	-48,96% ↓
JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA Ricardo Lewandowski	449.544.325,00	1.158.342.437,00	+157,67% ↑
DESENVOLVIMENTO SOCIAL Wellington Dias	895.778.409,00	902.522.942,00	+0,75% ↑
ESPORTE André Fufuca	1.636.701.502,00	770.247.292,00	-52,93% ↓
PORTOS E AEROPORTOS Silvio Costa Filho	1.300.000,00	436.262.992,00	+33.400% ↑
TRANSPORTES Renan Filho	136.059.768,00	367.400.557,00	+170,02% ↑
CULTURA Margareth Menezes	305.056.086,00	316.354.320,00	+3,70% ↑
DEFESA José Múcio Monteiro	452.591.648,00	274.946.370,00	-39,25% ↓
TURISMO Celso Sabino	1.687.396.162,00	269.065.369,00	-84,05% ↓
DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO Paulo Teixeira	249.069.091,00	180.224.091,00	-27,64% ↓
CIÊNCIA E TECNOLOGIA Luciana Santos	88.517.196,00	141.051.873,00	+59,34% ↑

* Previsão de emendas parlamentares nos relatórios setoriais do projeto de Lei Orçamentária 2025
** Dotação inicial de emendas parlamentares do orçamento de 2024

EDITORIA DE ARTE



Portos e Aeroportos. Pasta de Silvio Costa Filho: de R$ 1,3 milhão para R$ 436 milhões

Por outro lado, de acordo com os relatórios aprovados até o momento para o orçamento de 2025, o Ministério do Desenvolvimento Regional deve receber um valor 27% menor de emendas neste ano, passando de uma dotação de R$ 3,52 bilhões no orçamento de 2024 para R$ 2,58 bilhões.

Apesar da redução nas verbas, o ministro do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, afirma que não vê prejuízo às ações da pasta e que os números podem mudar ainda com a aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA).

— Nós respeitamos a legitimidade do deputado que representa o povo e do senador que representa os estados de reforçarem determinadas políticas públicas. Isso é legítimo do processo democrático — disse.

Ainda de acordo com Waldez, há uma demanda de parlamentares do Sul por compra de maquinários, o que não é feito pela sua pasta e, nesse quesito, pode haver uma migração de verba. Outro ministério que também deve ficar com menos apoio do Congresso neste ano é o da Pesca, que passa de uma dotação de R$ 66 milhões para R$ 26 milhões.

A maior queda, porém, ocorreu no Ministério do Turismo, comandado por Celso Sabino (União-PA). Pela previsão, a pasta terá R$ 269 milhões, ante R$ 1,6 bilhão, o que pode ser revertido ainda na votação do orçamento. Procurado, Sabino não falou sobre a queda abrupta de destinações.

Mesmo com uma relação por vezes conturbada com o Congresso, houve um crescimento nas emendas destinadas para o Ministério do Meio Ambiente, que passam de uma dotação inicial de 2024 de R$ 70 milhões para R$ 128 milhões.

O relator do orçamento 2025, senador Angelo Coronel (PSD-BA), indicou a parlamentares que deverá seguir os relatórios setoriais. Ao GLOBO, o parlamentar disse que é preciso antes ter uma regra definitiva sobre as regras para as emendas para não haver "bate e volta" entre Supremo e Congresso sobre o tema.

— Enquanto nós não chegarmos a um consenso oficial, publicizado, como é que serão as regras, vamos ter de aguardar para poder fechar o orçamento, porque não dá para ficar nesse vai e vem. As emendas são importantes e são elas que resolvem questões de saúde nos pequenos municípios — disse o senador do PSD.

Sobre suas emendas, o senador afirmou que, além dos 50% obrigatórios para Saúde, quis destinar verba para a compra de maquinários.

MUDANÇAS APROVADAS

O Congresso aprovou no ano passado novas regras para emendas que passaram a ser alvo de órgãos de controle, como as chamadas emendas Pix, hoje enviadas diretamente ao caixa de estados e municípios, sem a possibilidade de rastrear o dinheiro.

Com o novo texto, o autor desse tipo de emenda deverá informar como o dinheiro deverá ser aplicado, com destinação preferencial para obras inacabadas. Municípios e estados deverão indicar em portais de transparência a agência bancária e conta-corrente específica em que serão depositados os recursos.

No ano passado, o Congresso teve R$ 49,2 bilhões do Orçamento da União para ser distribuído a critério de deputados e senadores, dividido em três modalidades principais: individual, de comissão e de bancada estadual. Uma pequena parte desse montante foi bloqueada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino por não atender critérios de transparência e rastreabilidade.

Para este ano, o valor total das emendas terá limite fixado no montante já previsto na Constituição (atrelado à receita corrente líquida), mais R$ 11,5 bilhões para emendas de comissão, segundo o projeto. Já para 2026, a correção deverá seguir a regra do arcabouço fiscal, que é a inflação mais uma variação que pode chegar a 2,5%.

Eufrázio

Chefe do Dnocs permanece no cargo um mês após ser alvo da PF

Indicado pelo PSD na Bahia, Rafael Guimarães debateu licitação com empreiteiro preso em operação que apura desvio de emendas parlamentares



Mesmo comando. Fachada do prédio do Dnocs, na Bahia, que segue sob coordenação de Rafael Guimarães de Carvalho, alvo recente da PF

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

O coordenador do Departamento Nacional de Obras contra as Secas (Dnocs) na Bahia, Rafael Guimarães de Carvalho, foi gravado pela Polícia Federal (PF) em um diálogo no carro de um dos empreiteiros presos em dezembro na Operação Overclean, que apura suposto desvio de emendas parlamentares. Guimarães foi indicado ao posto em 2023 pelo senador Angelo Coronel (PSD-BA), integrante da base do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Na conversa em questão, segundo a PF, o funcionário discutiu licitações da autarquia federal.



Guimarães. Conversa sobre licitações

Cerca de um mês depois de ter sido alvo de mandado de busca e apreensão, Guimarães segue responsável por chefiar o Dnocs na Bahia. A informação foi noticiada primeiramente pelo portal Metrópoles e confirmada pelo GLOBO.

Na decisão que autorizou a deflagração da primeira fase da Operação Overclean, em dezembro, o juiz Fábio Moreira Ramiro, da 2ª Vara Federal de Salvador, disse que o chefe do Dnocs na Bahia é apontado pela PF como "agente público que favorece o grupo criminoso" investigado. Um dos elementos juntados pela investigação foi uma conversa entre Guimarães e o empreiteiro Alex Rezende Parente, dono da Allpha Pavimentações.

A empresa, de acordo com a investigação, teria cooptado agentes públicos, mediante propina, para vencer licitações custeadas com emendas parlamentares. Em seguida, desviava parte dos recursos através de pagamentos a firmas ligadas a Alex e a seu irmão, Fabio Rezende Parente.

No caso do Dnocs, a PF apontou que o grupo criminoso se beneficiaria de "relatórios de obras fraudados, elaborados para viabilizar os pagamentos antes da realização dos serviços pactuados". Desde 2020, a Allpha Pavimentações acumula mais de R$ 120 milhões em contratos firmados pela coordenação do Dnocs na Bahia, com recursos de emendas. Deste montante, R$ 53,6 milhões foram pagos, conforme o Portal da Transparência, tudo com verba do antigo "orçamento secreto", extinto em 2022.

De acordo com o juiz, em data não especificada na decisão, a PF identificou diálogos entre Rafael Guimarães e Alex Parente "tratando sobre contratações do Dnocs". O juiz registrou ainda que, "no diálogo captado, Rafael pergunta se Alex tem interesse em participar da próxima licitação". O registro foi obtido através de uma escuta instalada pela PF no carro do empreiteiro, no âmbito das investigações.

Guimarães chegou ao cargo em junho de 2023 por indicação do senador Angelo Coronel. Procurado pelo GLOBO, o senador informou, através de sua assessoria, que "confia na seriedade" do indicado, a quem considera "uma pessoa idônea". Coronel disse ainda que "se ao final das investigações forem comprovados erros ou desvios por parte do indicado, que a pessoa pague pelos erros que cometeu".



Angelo Coronel. Senador diz 'confiar na seriedade' de coordenador indicado por ele

Procurados, o Dnocs e o Ministério do Desenvolvimento Regional, ao qual a autarquia está vinculada, não se manifestaram sobre a permanência de Guimarães como coordenador na Bahia. O GLOBO não localizou a defesa de Guimarães.

ANTECESSOR TAMBÉM INVESTIGADO

Apesar de Guimarães ter sido alvo de busca e apreensão, a decisão da 2ª Vara Federal de Salvador não o proibiu de exercer funções públicas. O caso é distinto do de seu antecessor na coordenação do Dnocs na Bahia, Lucas Maciel Lobão Vieira, que chegou a ser preso pela PF na Operação Overclean, em dezembro, e hoje está impedido de ter cargo público.

Lobão foi flagrado pelos agentes da PF em um jatinho particular, junto de Alex Parente, que transportava R$ 1,5 milhão de Salvador a Brasília. Preso na primeira fase da Operação Overclean, ele foi solto no dia 19 de dezembro, assim como os irmãos Alex e Fábio Parente, mediante uma série de medidas cautelares, como uso de tornozeleira eletrônica e proibição de ter contato com outros investigados.

O ex-coordenador do Dnocs na Bahia havia sido exonerado em setembro de 2021, depois de um relatório da Controladoria-Geral da União (CGU) apontá-lo como um dos responsáveis por sobrepreço de R$ 192 milhões na compra de reservatórios de água. Lobão é ligado ao ex-deputado José Carlos Aleluia, que era do antigo DEM, atual União Brasil. Entre sua exoneração e a nomeação de Guimarães, a chefia do Dnocs foi exercida de forma interina pelo servidor Jackson Carvalho.

ONG é investigada por curso para mulheres no TO e show de forró em RR

> Na mira do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), por causa de emenda da bancada do Tocantins para oferta de cursos de capacitação de mulheres, a ONG Instituto Brasileiro de Cidadania e Ação Social (Ibras) também é alvo do Tribunal de Contas de Roraima pela organização de um show de forró em Boa Vista, no ano de 2023.

> A Corte apontou suspeitas de irregularidades no contrato de R$ 17 milhões e determinou o bloqueio das contas da administradora da entidade, Bruna Antony Oliveira, e do então secretário estadual de Agricultura, Márcio Grangeiro. A informação foi revelada pelo portal de notícias Metrópoles e confirmada pelo GLOBO.

> Em outubro de 2023, o instituto venceu uma licitação para participar da organização da 42ª Exposição-Feira Agropecuária de Roraima (Expoferr). O evento contou com apresentações dos cantores de forró Wesley Safadão e Dorgival. O pagamento pelos serviços prestados passou a ser investigado pelo TCE por "falta de transparência".

> No início de 2024, o TCE converteu a medida cautelar de bloqueio dos bens em um pedido de Tomada de Contas Especial direcionado ao governador Antonio Denarium (PP) e ao ex-secretário Márcio Granjeiro.

> Em nota, a ONG afirmou que participou "de um chamamento público" e que seu plano de trabalho que foi aprovado pelo poder público".

> No plano federal, o Ibras teve repasses suspensos por determinação de Dino por suposta falta de transparência na aplicação de quase R$ 3 milhões que teriam sido usados para o financiamento de um programa de capacitação de mulheres em Palmas. A decisão do ministro foi baseada em um relatório da Controladoria-Geral da União (CGU).

> A ONG afirmou que a falta de transparência alegada pela CGU teria sido provocada por um erro na ferramenta de buscas do Google. O Ibras afirma ter passado recentemente por mudanças institucionais, que incluiriam a troca do site usado, que passaria a incluir os detalhamentos exigidos sobre o uso da verba.

> Ainda segundo a entidade, o relatório da CGU levou em consideração apenas a versão desatualizada do site. A ONG afirma que o erro já foi resolvido. (*Rafaela Gama*)

Comércio em PAUTA



O informativo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), do Sesc e do Senac

APOSTAS ON-LINE CAUSAM PERDAS DE R$ 100 BILHÕES E INADIMPLÊNCIA DE 1,8 MILHÃO DE BRASILEIROS

O impacto das apostas on-line no Brasil atingiu proporções alarmantes entre janeiro e dezembro de 2024, com perdas econômicas estimadas em R$ 100 bilhões, abrangendo reduções significativas no consumo das famílias, na arrecadação tributária e no desempenho do setor varejista. O levantamento, realizado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), também aponta mais de 1,8 milhão de brasileiros em inadimplência por descontrole no uso de recursos para apostas.

As perdas econômicas incluem, em sua maior parte, o redirecionamento de recursos das famílias, que, em vez de serem utilizados na compra de bens e serviços no varejo, foram destinados ao jogo. Essa transferência resultou em diminuição do consumo essencial, enfraquecimento da cadeia produtiva nacional e redução de R$ 103 bilhões no faturamento potencial do setor varejista durante o ano de 2024.

"As apostas on-line estão amplificando desigualdades e desviando recursos fundamentais, afetando diretamente o funcionamento da economia formal e o acesso das famílias a bens e serviços essenciais", afirma José Roberto Tadros, presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac.



Aposta on-line: impacto nos consumos essenciais e na cadeia produtiva

SESC ANIMA O VERÃO EM TODO O PAÍS COM EXTENSA PROGRAMAÇÃO ESPORTIVA E CULTURAL GRATUITA

Praia, piscina, recreação, esportes. Na estação mais aguardada do ano, o Sesc promove uma programação variada que incentiva o público a se movimentar.

Em São Paulo, o Sesc Verão celebra sua 30ª edição incentivando a prática de esportes e atividades físicas e a experimentação de novas modalidades esportivas, com direito a uma praia montada no Vale do Anhangabaú, com oferta de vôlei de praia, beach tênis e futevôlei.

O Sesc Verão acontece também em 25 cidades do Rio de Janeiro, tendo como destaque competições e oficinas esportivas com a participação de atletas de renome. Em Santa Catarina, as atividades são realizadas em três destinos turísticos: as praias de Mar Grosso, em Laguna; Ingleses, em Florianópolis; e Praia da Enseada, em São Francisco do Sul.

As arenas montadas nos locais contam com programações culturais e esportivas gratuitas. Além do projeto Sesc Verão, as tradicionais colônias de férias da instituição agitam a garotada por todo o País, garantindo a diversão durante o recesso escolar. Jogos, brincadeiras e esportes compõem as programações desenvolvidas pelas equipes de recreação do Sesc.



Jogos, competições e oficinas incentivam o público a se movimentar e divertir

MAIOR INSTITUIÇÃO DE ENSINO PROFISSIONAL DO BRASIL, SENAC COMEMORA 79 ANOS DE HISTÓRIA

Em 2025, a maior instituição de ensino profissional do País reforça seu compromisso com a inovação, a responsabilidade social e a sustentabilidade.

O Senac está comemorando, neste mês de janeiro, 79 anos de história e de excelência em educação profissional no Brasil. Ao longo dessas quase oito décadas, tem desempenhado um papel fundamental no desenvolvimento social e econômico do País.

Em sintonia com o Sistema Comércio, o Senac impulsiona o comércio de bens, serviços e turismo, formando profissionais capacitados e preparados para os desafios do mercado de trabalho, transformando vidas e criando oportunidades para milhões de brasileiros.

A instituição oferece uma vasta gama de soluções educacionais que vai desde a formação inicial até a pós-graduação, em 29 diferentes áreas profissionais. Esse portfólio diversificado permite que os alunos planejem suas trajetórias de forma sustentável, garantindo um futuro mais promissor.

O Senac continua a apostar em um modelo de educação inovador, ético e inclusivo, com práticas que atendem aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Seja no ensino de novas tecnologias, como inteligência artificial, seja em áreas emergentes, como sustentabilidade empresarial, se destaca ao apresentar soluções que acompanham as mudanças e as necessidades do mercado de trabalho.



CNC · Sesc · Senac
Seu negócio é o nosso negócio.



Eufrázio

Direita 'fura bolha' com vídeo sobre Pix e volta a derrotar governo na rede

Post de deputado bolsonarista alcançou mais de 200 milhões de visualizações, 13 vezes mais que o de Lula sobre o tema

sonar
A ESCUTA DAS REDES

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

Em meio a troca de comando na comunicação, o governo Lula sofreu uma dura derrota nas redes sociais, justamente a área apontada como gargalo pelo presidente e pelo novo chefe da área, Sidônio Palmeira. A repercussão negativa da norma da Receita Federal que ampliava a fiscalização em transações financeiras como o Pix, que levou a um recuo ontem do Planalto, foi alavancada nas plataformas digitais com o vídeo do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), que conseguiu atingir perfis de fora do campo da direita. A prevalência da oposição no debate sobre o tema já era uma tendência nas redes sociais nos últimos dias.

A gravação do parlamentar alcançou mais de 210 milhões de visualizações até ontem no Instagram, número 13 vezes maior que a postagem feita por Lula na mesma rede para desmentir alegações falsas de que haveria taxação do Pix com a medida. No vídeo, Nikolas sugere que a gestão federal possa vir a taxar trabalhadores, que segundo ele seriam os mais prejudicados pela regra da Receita. Dados levantados pela empresa de consultoria Bites mostram que o deputado ganhou cerca de 1 milhão de seguidores no Instagram em dois dias.

Um levantamento feito pelo grupo de pesquisadores Democracia em Xeque aponta que, de forma geral, a direita dominou o debate nas redes. Entre 7 de janeiro e as 12h de terça-feira, 311 mil publicações foram identificadas. A amostra, feita antes da viralização do conteúdo de Nikolas Ferreira, apontou que perfis de direita somaram 4,74 milhões de interações em postagens sobre o tema. À esquerda, foram pouco mais de três milhões.

Na avaliação da pesquisadora Letícia Capone, do Grupo de Pesquisa em Comunicação, Internet e Política da PUC-Rio, o sucesso da direita pode ser explicado pela resistência ao governo Lula em segmentos que se engajaram, como autônomos e empreendedores médios:

— A extrema direita conseguiu mobilizar narrativas que mexem com o imaginário coletivo. É uma questão que transcende o aspecto ideológico e a polarização, tendo o potencial de furar a bolha.

DISCURSO BOLSONARISTA

Até o vídeo de Nikolas, políticos da direita engajavam dentro de suas bases, de acordo com o grupo de pesquisadores. O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) chegou a fazer um tuíte em que afirmava que cabeleireiros e pedreiros poderiam ser obrigados a entregar parte de sua renda. A mensagem alcançou mais de 1,6 milhão de contas na rede social X. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) também foi um dos principais difusores do discurso da oposição sobre o tema, por ter sido um dos primeiros. Ele publicou que a medida tinha o intuito de "quebrar sigilo bancário dos brasileiros em massa, sem autorização judicial".

O vídeo de quatro minutos de Nikolas, que o colocou ontem entre os assuntos mais comentados do X, foi o responsável por atingir usuários de fora da bolha. O deputado diz que a medida da Receita não levaria à taxação do Pix, mas sugere que a população poderia vir a ser tributada. Em outra parte da gravação, Nikolas diz que o intuito da medida é "arrecadar mais impostos" e "tirar dinheiro do seu bolso".

— O governo Lula vai monitorar seus gastos. Não, o Pix não será taxado. Mas é sempre bom lembrar... a comprinha da China não seria taxada, mas foi. Não ia ter sigilo, mas teve. Você ia ser isento do imposto de renda, não vai. O Pix não será taxado, mas não duvido que possa sim — afirmou o bolsonarista.

Para Marco Aurelio Ruediger, diretor da Escola de Comunicação da Fundação Getulio Vargas (FGV), o deputado obteve relevância por fazer as associações com polêmicas do passado, como quando o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, foi apelidado de "Taxad" nas redes, por sua atuação durante a aprovação da Reforma Tributária. Ruediger avalia que a condução da crise, com falhas do governo na comunicação, foi o maior erro cometido desde o início do terceiro mandato de Lula:

— Foi uma grande derrota para o governo e a direita soube preencher este espaço. Até quando tentou explicar, o governo deixou nas mãos da Receita, do próprio leão que já gera desconfiança.

Mesmo tímida, a esquerda tentou reagir. O principal conteúdo em resposta às mensagens falsas foi feito por Lula e alcançou 15,9 milhões de visualizações no Instagram. No vídeo, o presidente faz um Pix para seu time, o Corinthians, para ajudar a pagar uma dívida do clube e rebate a alegação de que haveria taxação.

EMBATE DIGITAL

Oposição prevalece nas redes e leva governo a revogar norma da Receita

O vídeo em que o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) sugere que trabalhadores informais seriam os mais afetados pela decisão da Receita de monitorar transações acima de R$ 5 mil via Pix viralizou e ampliou a pressão sobre o governo.



Na sexta-feira, Lula também havia compartilhado um vídeo para rebater a alegação de que haveria taxação do Pix com a mudança, mas teve alcance menor que o parlamentar.

Visualizações no perfil de Nikolas*
Instagram 211 milhões
Tiktok 6,6 milhões
X 6,3 milhões

Visualizações no perfil de Lula*
Instagram 15,9 milhões
Tiktok 1,3 milhão
X 3,4 milhões



Direita já liderava disputa

Entre 7/01 e 12h de 14/01, período que não foi possível captar o impacto do vídeo de Nikolas, 311 mil publicações sobre o tema foram localizadas pelo grupo de pesquisa Democracia em Xeque. Já havia no debate digital prevalência da base bolsonarista

INTERAÇÕES DE CADA LADO DO ESPECTRO POLÍTICO COM OS CONTEÚDOS:



CAMPO DA > DIREITA 4.748.609 | ESQUERDA 3.060.810

PRINCIPAIS POSTAGENS

À DIREITA

Jair M. Bolsonaro
@jairbolsonaro

Jair Bolsonaro diz que trabalhadores estariam sujeitos à tributação com a mudança feita pela Receita.

1,6 milhão de visualizações no X

Flavio Bolsonaro
@FlavioBolsonaro

Flávio Bolsonaro (PL-RJ) afirma que a medida representa quebra de sigilo bancário dos brasileiros e trabalhadores informais seriam perseguidos pelo Fisco de Lula "para pagar, com multa e juros, o imposto de renda que não declararem".

616 mil visualizações no X

À ESQUERDA

Geraldo Alckmin
@geraldoalckmin

Além do vídeo de Lula, uma postagem do vice-presidente Geraldo Alckmin, em que ele nega que haveria taxação do Pix, se destacou no período analisado.

1,2 milhão de visualizações no X

*Dados até 17h30m de ontem

EDITORIA DE ARTE

PGR se manifesta contra viagem para posse de Trump

> A Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifestou contra o pedido do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para ir à posse do presidente eleito dos EUA, Donald Trump, marcada para o próximo dia 20, em Washington.

> O procurador-geral da República, Paulo Gonet, afirma que o pedido "esbarra na falta de demonstração pelo requerente de que o interesse público que determinou a proibição da sua saída do país deva ceder, no caso, ao interesse privado do requerente de assistir, presencialmente, à posse".

> Segundo apurou a coluna de Malu Gaspar no GLOBO, a tendência é que o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), acolha a posição de Gonet e negue o pedido.

O vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) também teve destaque nas redes, ainda segundo o levantamento do Democracia em Xeque, ao também negar que haveria taxação. O deputado federal Guilherme Boulos (PSOL) alcançou cerca de cinco milhões de usuários com quatro publicações diferentes. Na principal, o psolista afirma que irá processar Nikolas por desinformar sobre a regra.

MAIS SOBRE A DECISÃO DO GOVERNO NA PÁGINA 11

ANÁLISE

Como Bolsonaro e Caiado trabalham para dinamitar sonho presidencial de Gusttavo Lima

Embora os primeiros resultados do sertanejo em pesquisas sejam tímidos, candidatura poderia atrapalhar os principais nomes da direita

THIAGO PRADO thiago.prado@oglobo.com.br

A suposta concorrência entre União Brasil e PL pela filiação do cantor Gusttavo Lima, pré-candidato ao Planalto, segundo ele próprio anunciou em 1º de janeiro, esconde um desejo que une os rivais Jair Bolsonaro e Ronaldo Caiado: sepultar dentro das suas próprias estruturas partidárias o desejo da celebridade. Ainda que a colunista do GLOBO Bela Megale tenha mostrado nos últimos dias que os primeiros resultados do artista em pesquisas de intenções de votos sejam tímidos, uma candidatura poderia atrapalhar quem está atualmente na linha de frente da direita brasileira.

É mais ou menos o que foi feito com o senador Sergio Moro entre 2021 e 2022. O ex-juiz da operação Lava-Jato se filiou ao Podemos e, depois, ao União Brasil, com a falsa promessa de que teria todo o apoio do mundo para se lançar a presidente, "caso viabilizasse a própria candidatura", o típico discurso dissimulado de cacique partidário com outras intenções. Moro lançou livro, visitou redações, mas, na hora H, teve que se contentar a disputar uma vaga ao Senado porque ninguém estava disposto a bancá-lo contra Lula e Bolsonaro.

O raciocínio vale também para Pablo Marçal (PRTB), terceiro colocado na eleição para a prefeitura de São Paulo. Marçal mostrou-se bom de voto, mas como confiar para um voo presidencial em alguém que dispara um laudo falso sobre uso de cocaína de um adversário na véspera da votação? Da mesma forma, como levar fé em Gusttavo Lima, um cantor-candidato ao Planalto que já falou em um show que deseja criar uma bolsa-cachaça para os brasileiros beberem todo mês?

ARTICULAÇÕES

De mudança para o Rio, onde comprou um apartamento no Residencial Hotel Glória, o presidente do União Brasil, Antônio Rueda, lidera as articulações com as promessas da direita enquanto aguarda a reforma ministerial do governo do PT que deve impactar as três pastas ligadas ao partido em Brasília. A verdade é que a sigla que já foi PFL e DEM aceita os mais variados tipos de conversa, na política e no mundo dos negócios. A legenda de ACM Neto, Davi Alcolumbre e cia apoia os governos de Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Cláudio Castro (PL) no Sudeste, mas também está na base de João Campos (PSB), em Recife. O União Brasil que quer receber um sertanejo e um ex-coach já é a casa de um empresário preso pela Polícia Federal no ano passado (José Marcos de Moura, mais conhecido como o Rei do Lixo) e está sob influência até do mundo das bets. Conforme revelou o jornal "O Estado de São Paulo", Ernildo Junior de Farias Santos, dono da PixBet, patrocinadora master do Flamengo, dá as cartas no diretório da legenda na Paraíba, e emplacou um aliado na prefeitura de Serra Branca.


Jogo político. Gusttavo Lima com Bolsonaro, a quem já manifestou apoio

É esse tipo de direita fora da órbita do PL que vem mobilizando o senador Flávio Bolsonaro a trabalhar nos bastidores para que Caiado e seu pai parem de se chamar de "covarde" e "ignorante" como em outros tempos, e se juntem em 2026. Flávio se preocupa caso Bolsonaro não consiga reverter a inelegibilidade no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e se Tarcísio não tiver deixado o governo de São Paulo antes de 1º de abril do próximo ano, data-limite para a sua desincompatibilização se quiser ser candidato ao Planalto.

No fim do ano, após a Justiça Eleitoral tornar Caiado inelegível em ação proposta pelo PL de Bolsonaro, Flávio postou nas redes sociais uma defesa do governador de Goiás: "Decisão totalmente absurda e desproporcional. Não há meio termo, ou absolve ou é pena de morte política! É o 'direito penal do inimigo' a todo vapor no Brasil!", escreveu.

Este texto foi originalmente publicado na newsletter "Jogo Político". Assine no site do GLOBO: oglobo.globo.com/politica

Lewandowski acena a estados e altera PEC da Segurança

Ministro tenta dirimir resistência de governadores e reforça autonomia regional; na oposição, Caiado mantém críticas, enquanto o aliado Casagrande elogia



Negociação. Lewandowski primeiro texto havia sido enviado em junho

KAROLINI BANDEIRA, EDUARDO GONÇALVES E IVAN MARTÍNEZ VARGAS

Em uma tentativa de reduzir a resistência de governadores, o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, enviou à Casa Civil ontem uma nova versão da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública, apontada pelo Palácio do Planalto como uma das pautas prioritárias para 2025. Governadores criticavam a medida por avaliarem que ela interferia na autonomia dos estados.

A primeira proposta havia sido encaminhada em junho, mas voltou à pasta da Justiça após cinco reuniões realizadas entre Lewandowski e governadores. Uma equipe foi escalada para formular um novo texto que reforça a não interferência do governo federal na autonomia dos estados para gerenciar os seus órgãos policiais, a restrição da Polícia Rodoviária Federal (PRF) à atuação ostensiva e não judiciária, e a possibilidade de que representantes da sociedade civil integrem o novo Conselho Nacional de Segurança Pública.

Lewandowski afirmou ter sido "fidalgamente acolhido" pelo governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), e do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), ambos opositores do governo Lula. O ministro diz ter atendido a maior parte dos pedidos dos chefes dos executivos estaduais:

— A principal preocupação dos governadores, que entendemos que tenha sido atendida nessa proposta aqui agora, é a possível, a suposta perda de autonomia dos governadores no que diz respeito ao comando das polícias militares e civis e do corpo de bombeiros.

MUDANÇAS NO TEXTO

Foi acrescentado um parágrafo, por exemplo, que deixa explícito que as novas atribuições concedidas à União em relação à segurança pública "não excluem as competências comum e concorrente dos demais entes federados", "nem restringem a subordinação das polícias militares, civis e penais e a dos corpos de bombeiros militares aos Governadores dos Estados e do Distrito Federal".

Segundo Lewandowski, o Conselho Nacional de Segurança Pública, que incluirá representantes da sociedade civil, estados e municípios, será consultado pelo governo antes de qualquer mudança ou tomada de medidas.

A nova PEC limita ainda a atuação da PRF ao policiamento ostensivo em rodovias, ferrovias e hidrovias federais. A sugestão é que passe a ser chamada de Polícia Viária Federal. O texto reforça que a PRF "não exercerá funções próprias das polícias judiciárias nem procederá à apuração de infrações penais, cuja competência é exclusiva da Polícia Federal e das Polícias Civis".

Em relação à PF, a proposta garante que ela atue em ações de crimes ambientais e aja contra práticas cometidas por organizações criminosas e milícias privadas que tenham repercussão interestadual ou internacional e exijam repressão uniforme.

Um dos maiores críticos do texto, Caiado disse que a nova redação representa um "truque de palavras" e que, apesar de preservar a autonomia administrativa dos governadores, "nos impõe uma subordinação normativa".

Já o governador do Espírito Santo, Renato Casagrande (PSB), afirmou que o novo texto acolheu propostas dos chefes dos executivos estaduais.

— De forma mais ampla, gosto da ideia do governo federal entrar mais forte na segurança pública — disse ele.

O projeto deve ser enviado ao Congresso no primeiro semestre deste ano, mesmo diante de cenário adverso para a sua aprovação.



SEMINÁRIO TURISMO RJ:
SEGURANÇA E TECNOLOGIA EM GRANDES EVENTOS

O estado do Rio cada vez mais se firma como palco de grandes eventos nacionais e internacionais. Por isso, é cada vez mais importante o uso da tecnologia e a integração entre as polícias do estado para que os eventos sejam bem-sucedidos e seguros para todos.

27/01, 9H30 ÀS 12H
Hotel Hilton Copacabana
3º andar, salão Petrópolis
Av. Atlântica, 1020 - Copacabana, Rio de Janeiro

PAINEL 1
SEGURANÇA E TURISMO: O PAPEL DA SEGURANÇA PARA ALAVANCAR O TURISMO EM UM ESTADO COM VOCAÇÃO PARA RECEBER VIAJANTES DO MUNDO TODO.


Coronel Maurilio Nunes
Subsecretário de Operações Integradas da SESP-RJ (Secretaria de Estado de Segurança Pública)


Nilo Sérgio Félix
Subsecretário de Estado de Turismo do Rio de Janeiro


José Domingo Bouzon
Presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio de Janeiro (ABIH-RJ)


Patricia Alemany
Delegada titular da DEAT (Delegacia Especial de Apoio ao Turismo)

PAINEL 2
SEGURANÇA E TECNOLOGIA: ESTRATÉGIAS, RECURSOS TECNOLÓGICOS E DESAFIOS DAS POLÍCIAS DO ESTADO DO RIO PARA A REALIZAÇÃO DE GRANDES EVENTOS COMO O RÉVEILLON.


Pedro Guimarães
Diretor-presidente da APRESENTA (Associação dos Promotores de Eventos do Setor de Entretenimento e Afins)


Fernanda Prates
Professora da FGV Direito Rio


Major Agdan Fernandes
Diretor de Infraestruturas de Tecnologia do Centro Integrado de Comando e Controle da PMERJ


Major Fabio Contreiras
Porta-voz do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ)


Leila Sterenberg
Jornalista
Mediação

Acesse e inscreva-se


Apoio


Realização


Eufrázio

FOTOS DE CRISTIANO MARIZ



Tarefas. Padilha divide os assuntos em pastas e prefere trabalhar na ampla mesa de reuniões do gabinete no quarto andar do Planalto

A 'UPA' DO PLANALTO

A 42 PASSOS DE LULA, PADILHA ATENDE LONGAS FILAS POR RECURSOS EM UM DOS GABINETES MAIS COBIÇADOS PELO CENTRÃO

GABINETES DO PODER

RENATA AGOSTINI
renata.agostini@oglobo.com.br
BRASÍLIA

No quarto andar da sede do Executivo, a exatos 42 passos da sala do presidente da República, fica a "UPA" do Planalto: a "Unidade Padilhando de Atendimento". É assim que o ministro das Relações Institucionais, o médico Alexandre Padilha, descreveu o seu gabinete, de onde comanda a articulação política do governo de Luiz Inácio Lula da Silva.

Nos últimos seis meses, O GLOBO visitou gabinetes de algumas das principais autoridades para mostrar como é a rotina no Judiciário e em diferentes áreas do Executivo. O resultado dessa incursão pelo poder é publicada em uma série de vídeos — o primeiro mostrou a sala do ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

O cargo de Padilha, que o coloca em posição de proximidade com o presidente e em negociação constante com o Congresso, passou a ser alvo de cobiça dos partidos do Centrão. Do gabinete dele, saem acertos para a liberação de emendas, cargos e outras benesses a aliados, essenciais na busca do Planalto por uma boa relação com o Legislativo.

Por isso, por trás da porta de vidro, as cadeiras espalhadas pelo corredor começam a ficar disputadas já nas primeiras horas da manhã de terça-feira, dia em que Brasília começa a funcionar a todo vapor. Quem chega em busca de um "encaixe" na agenda tem de fazer hora enquanto não é promovido à sala reservada aos que têm audiência marcada.

O movimento é monitorado de perto pelo time de assessores que ocupa uma espécie de centro nervoso do gabinete. Organizados no espaço que liga o ambiente de espera à sala de despachos do ministro, eles coordenam o vaivém de deputados, senadores e prefeitos que chegam em busca de informações sobre ações do governo — e, claro, emendas.

A rotina do ministro até inclui despachos com colegas em outros prédios da Esplanada, mas ele costuma concentrar os compromissos em seu gabinete. É a maneira de estar sempre a poucos minutos de atender um chamado presidencial, justifica Padilha.

Em sua sala, o público é rotativo, mas uma presença é constante. Trata-se de Vitor Quarenta, assessor e "gabinete móvel", na definição do chefe da articulação política. Sentado à mesa do ministro, ele monitora notícias, despachos e mensagens em telas de computador e por três celulares. Padilha gosta de trabalhar da mesa de reunião, ao lado. De lá, organiza em pastas os assuntos do dia e recebe convidados.



Coleção. O ministro das Relações Institucionais reúne itens do Corinthians, imagens de São Jorge, uma escultura com o "L" de Lula e fotos de outras passagens pelo governo

'MARACANÃ'

Pelo menos uma vez por semana, é o momento do "Maracanã", quando toda a equipe puxa cadeiras e se aglomera ao redor do sofá para alinhar a semana. É nesse espaço que Padilha também gosta de reunir parlamentares para conversas "mais soltas" já tarde da noite.

— A gente consegue descobrir as verdades à noite, ou seja, quando as pessoas falam mesmo. De dia, são mais as demandas. Mas a costura de acordos, entender a opinião do outro, é à noite — afirma o ministro, que, da sala, tem vista privilegiada do Congresso.

Com Lula, há horário para despachar, que não vai até tarde. O presidente não usa celular ou WhatsApp nem gosta de ser incomodado após as 21h.

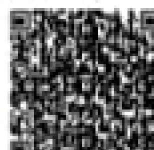
— Eu tento também me antecipar e pegar a opinião dele — explica.

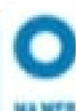
O expediente só costuma terminar por volta da meia-noite. A rotina pesada não é uma novidade para o ministro, que chefiou a mesma pasta no segundo mandato de Lula. Desta vez, contudo, ele precisou inovar na articulação ao se ver sem interlocução com o presidente da Câmara. Após rusgas que se tornaram públicas, Arthur Lira (PP-AL) praticamente cortou relações com Padilha. Com o deputado Hugo Motta (Republicanos-AL), favorito para assumir o comando da Casa, o ministro diz ter "ótima relação", o que espera que ajude a empurrar a agenda do governo em 2025.

É a terceira passagem pela Esplanada de Padilha, que também liderou a Saúde no governo Dilma. Registros desse tempo estão expostos nas paredes, junto com fotos da família e de Lula. O retrato é bem diferente do que encontrou quando assumiu o posto atual. Na gestão Bolsonaro, o gabinete pertencia a Augusto Heleno, que chefiava o Gabinete de Segurança Institucional e decorou as paredes com referências à ditadura, como fotos de antigos chefes do Serviço Nacional de Informações (SNI). Padilha mandou o material para o arquivo. Ele prefere os adornos do Corinthians, mesmo time do presidente:

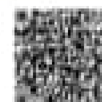
— Ali ainda tem um São Jorge. E só não tem mais porque o Quarenta (assessor) é palmeirense. Então, de vez em quando, ele faz uma limpa nas coisas do Corinthians.

VÍDEO MOSTRA O GABINETE DE PADILHA, ONDE TEM CONVERSAS 'MAIS SOLTAS'





ENVENENAMENTO NO PIAUÍ
'Nunca entraram no meu quintal'
Mulher acusada sem prova de morte de crianças fala do que sofreu na prisão


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

OFENSIVA EM DUAS RODAS

Criticado por Nunes e Paes, mototáxi por app avança na maioria das cidades do país

HYNDARA FREITAS, MATHEUS DE SOUZA, LUIS FELIPE AZEVEDO E NICOLAS IORY
brasil@oglobo.com.br
SÃO PAULO E RIO



Equilíbrio delicado. Repórter do GLOBO testa o 99Moto, que começou terça-feira em São Paulo: prefeito diz temer mais acidentes, mas empresa afirma que percentual em total de viagens é mínimo

Ao anunciar que não permitirá a permanência do mototáxi da 99 em São Paulo, o prefeito Ricardo Nunes se alinhou ao prefeito do Rio, Eduardo Paes. Mas a oposição dos dois não impede que o serviço se espalhe — inclusive nas duas maiores cidades do país.

A empresa oferece essa modalidade apoiada nas leis federais, como a Política Nacional de Mobilidade Urbana. Em São Paulo, o serviço começou na terça-feira. O temor de mais acidentes alegado por Nunes é o do juiz Josué Vilela Pimentel, da 8ª Vara de Fazenda Pública de São Paulo, que negou ontem o pedido da 99 de anular a notificação da prefeitura para suspensão do serviço. A operadora, contudo, diz que o percentual de acidentes nas 3,3 mil cidades em que atua é de apenas 0,0003% das corridas.

A 99 afirmou que seguirá operando em São Paulo e recorrerá da decisão. O prefeito avisou que pedirá a ajuda da Polícia Militar para fiscalizar o serviço. Ontem, foram apreendidas três motocicletas, segundo a prefeitura; ao menos uma era da 99.

O professor da FGV Direito Felipe Fonte aponta que um decreto, como o emitido pela prefeitura de São Paulo contra os mototáxis, não é o mais apropriado para proibir a atividade, e a Política Nacional de Mobilidade Urbana ancora as plataformas.

— O posicionamento dos prefeitos do Rio e de São Paulo é muito difícil de ser defendido — avalia.

NAS PERIFERIAS

Dados divulgados pela 99 mostram que, nas primeiras 24 horas de operação do mototáxi, foram feitas mais de dez mil viagens na cidade e não houve acidentes. A maioria partiu da Zona Sul, com destaque para o Capão Redondo. É na periferia que o serviço já existe. Mas o 99táxi divide os que já fazem este transporte em Perus, no Noroeste, e Paraisópolis, na Zona Sul. Em Perus, Denis Santos é favorável:

— Poderia expandir o serviço para toda a capital.

Em Paraisópolis, onde o serviço funciona há pelo menos dez anos, motociclistas, que não quiseram se identificar, são contra:

— Conhecemos a região, as pessoas nos conhecem, temos experiência. Vai aparecer um monte de mototáxi por aplicativo, e, às vezes, você não sabe a malícia da pessoa.

Os números de acidentes em São Paulo sustentam a preocupação do médico Marcos Musafir, da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, em conscientizar usuários e pilotos sobre os riscos do transporte. Segundo o Detran paulista, de janeiro e novembro de 2024, a capital registrou 427 mortes de motociclistas — em 2023, foram 350.

— Hoje temos cidades em que há mais motos do que carros. O motociclista tem 62 vezes mais chance de sofrer lesões graves do que os ocupantes de um carro envolvidos em um acidente de mesma gravidade. O posicionamento contra de prefeitos tem fundamento — afirma.

Moradora do Rio, a fotógrafa Nathália Mendes experimentou na pele as consequências deste risco. Numa viagem de mototáxi do Centro até Botafogo, o condutor, que circulava entre as faixas, atropelou um pedestre, o que a fez cair.

— Tive alguns machucados leves e o motorista também, mas o pedestre chegou a quebrar o nariz. Avisei a plataforma sobre o acidente, mas não tive nenhum suporte. Não uso mais o serviço e não subo mais em moto. É mais barato, mas não vale o risco da minha vida — diz Nathália.





"Não uso mais". Nathália feriu o lábio (acima) em queda

Antecessores. Tabela de preços de mototáxi em Perus

O PANORAMA EM OUTRAS CAPITAIS

Rio
O prefeito Eduardo Paes disse que iria proibir o serviço em janeiro de 2023, mas há operação da Uber e da 99. Em março de 2023, a prefeitura lançou o app Moto.Rio para o serviço de mototáxi — uma resposta aos apps que o Executivo municipal considera irregulares.

Belo Horizonte
Não há regulamentação para o mototáxi. O serviço da Uber chegou em outubro de 2021. A 99 também atua com motos.

Porto Alegre
Um projeto de lei que regulamenta o mototáxi começou a tramitar em 2023 na Câmara. Entre as normas, está a previsão de que o veículo só poderá ser usado até no máximo oito anos depois de sua fabricação. A 99 opera na cidade.

Florianópolis
Em agosto de 2022, a 99 começou a ofertar o transporte por moto.

Goiânia
Instituiu o mototáxi em 2011. A 99 atua na cidade.

Vitória
A Uber e a 99 atuam na cidade, e não há regulamentação.

Cuiabá
A 99 oferece mototáxi desde julho de 2022. A profissão de mototaxista foi regulamentada em 2010.

Brasília
É a única capital do país em que a 99 não opera o serviço de transporte com moto.

Não é fácil ser um bom 'mochilinha' na garupa

Repórter do GLOBO testa serviço em que falta de touca incomodou mais do que carros próximos

MATHEUS DE SOUZA
matheus.silva@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

"Você pode colocar minha bolsa nas suas costas?", pede o motociclista da 99 Moto solicitado pelo GLOBO ontem de manhã. A bolsa era onde estava o capacete extra oferecido ao passageiro com alguns arranhões no visor e sem uma touca higiênica. O motociclista vestia camisa cinza e calça, sem nenhuma identificação da 99. O trajeto foi do Butantã, na Zona Sul, até Perus, no extremo Noroeste de São Paulo.

A viagem de pouco mais de 40 minutos cruzou trechos movimentados, onde a motocicleta não passava dos 40 km/h, e passou pelo trecho norte do Rodoanel, onde, no seu máximo, foi aos 109 km/h. Custaria R$ 37,80, mas a empresa deu um desconto de R$ 10 por conta do período de testes. Na opção 99 Pop, a mais barata entre as que usam carros na plataforma, sairia por R$ 60,50.

Os momentos mais tensos são as costuras no trânsito, quando um carro se aproxima. O piloto disse que já atuava em regiões afastadas de São Paulo — por isso tinha um capacete reservado. Natural de Manaus, defende que a capital paulista "tem muito mais lei", ao elogiar a entrada da 99 no serviço, mesmo não descartando um aumento do número de acidentes.

A influência do garupa é grande para o piloto — e a falta de experiência, como no meu caso, pode ser um problema. Algumas curvas exigem uma inclinação igual de piloto e passageiro e o movimento do corpo, às vezes, é contraintuitivo.

Não é fácil ser um bom "mochilinha" — como apelidou Nathália Silva, que mora na região do ABC e torce para que o serviço seja expandido em São Paulo (e deu a dica de sempre levar uma touca de cetim, para não bagunçar o cabelo, alinhar o corpo com o motorista e não temer o contato, inerente na viagem de motos).

Cidades sem professores se concentram no Maranhão

Em 106 municípios de todo o país, a maioria dos docentes não tem ensino superior; MEC tenta atrair profissionais

BRUNO ALFANO E PÂMELA DIAS
local@oglobo.com.br

Cidades distantes dos grandes centros no Norte e no Nordeste, muitas vezes isoladas, são as que mais sofrem com falta de professores, problema que o governo federal tentará resolver com o Mais Professores, anunciado anteontem (veja ao lado as medidas do programa). Há no país 106 municípios onde mais da metade dos docentes não tem nem mesmo um diploma universitário, o que indica falta de mão de obra local para atender as necessidades das. Só o Maranhão concentra 53 delas.

Juntas, essas cidades maranhenses têm 2,8 mil escolas, e 2,2 mil ficam em áreas rurais. Além disso, 1,3 mil estão em áreas como terras indígenas, quilombolas ou de assentamento. O Acre tem o município com a maior proporção de professores sem ensino superior: em Santa Rosa do Purus, 91% dos que dão aulas não possuem qualquer diploma universitário. Para chegar ao município, em meio à floresta amazônica e na fronteira com o Peru, não há estrada. É preciso navegar durante longas horas. Algumas escolas só receberam energia elétrica no ano passado.

Além desse conjunto de municípios em situação mais grave, há quase outros mil com mais da metade dos professores que não são formados nas disciplinas que dão aulas, mas a maior parte possui um diploma. Assim, matemáticos vão ensinar Física, ou biólogos assumem turmas de Química.

CETICISMO

Diante deste quadro, especialistas veem com ceticismo a efetividade do programa do Ministério da Educação, apesar de avaliarem como positivo o anúncio. Além disso, não há muitos professores a serem convencidos para ir a estes lugares com déficit de docentes especializados, de acordo com um estudo do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Mesmo em regiões centrais, como o Sudeste, dizem os pesquisadores, a quantidade disponível é pequena para suprir a carência do resto do país.

— É uma ideia muito interessante. Existem muitos municípios que não conseguem atrair professores. É viável? É. Mas mais para o professor que estiver disposto a essas mudanças — afirma Cláudia Costin, diretora do Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais da Fundação Getulio Vargas.

As mudanças do Mais Professores foram bem recebidas por docentes, mas a categoria reclama que são insuficientes para a valorização da carreira e quase não beneficiam quem já está em atuação. Em nota, a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação diz que o pacote é importante, mas não pode se limitar às atuais ações. O grupo afirma que "embora todos os esforços para valorizar a educação pública e seus profissionais sejam indispensáveis" é preciso "garantir bons salários e carreiras dignas".



MARCELLO CASAL JR./AGÊNCIA BRASIL

Ensino precário. Escola quilombola no Maranhão, que tem 53 das 106 cidades onde a maior parte dos professores não tem diploma universitário

Entenda as medidas anunciadas

> Valor: A Bolsa Mais Professores vai pagar R$ 2,1 mil a quem for dar aula numa região onde há falta de profissionais e que aderir ao programa.

> Benefícios: O profissional receberá o salário pago na cidade mais a bolsa. No entanto, ele terá esse benefício por apenas dois anos. Durante esse período, o professor cursará uma pós-graduação lato sensu com foco em docência.

> Prazo: O objetivo é focar em localidades e áreas do conhecimento com maior carência. A expectativa do governo, segundo o ministro da Educação, Camilo Santana, é que a partir de agosto os professores estejam nos novos postos de trabalho.

> Pé-de-Meia: O pacote anunciado pelo Ministério da Educação inclui ainda uma bolsa para atrair melhores alunos para as licenciaturas na universidade.

> Público alvo: Quem tirou mais de 650 no Enem e escolher uma licenciatura, vai poder receber R$ 1.050 por mês até o fim do curso.

> Outros: Também foi anunciado uma prova para as redes escolherem professores para contratar, um portal com cursos e benefícios em bancos e hotéis para a categoria.

Prêmio
Mulheres na Liderança 2025

Iniciativas que inspiram e transformam

Valor Econômico, O Globo, Época Negócios e Marie Claire, em parceria com a Will - Women in Leadership in Latin America, apresentam a 6ª edição de Mulheres na Liderança. O prêmio reconhece e valoriza as políticas, processos e práticas que impulsionam a liderança feminina nas organizações. A premiação é resultado de uma pesquisa inovadora, mais objetiva e com um enfoque ampliado em temas como diversidade, equidade e inclusão.

Inscreva sua empresa e destaque a importância de um ambiente de trabalho diversificado, que não apenas enriquece a cultura organizacional, mas também potencializa soluções criativas e processos eficazes.

Inscrições prorrogadas até 31 de janeiro!



Acesse o QR Code ou o site latamwill.org/mulheres-na-lideranca e inscreva-se

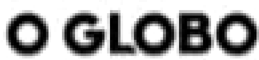


Pesquisa:



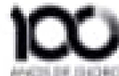
Realização:











Apoio Metodológico:



Economia



NA WEB

DIVERSIDADE SOB ATAQUE

Apoio a latinos atinge McDonald's

Grupo processa rede nos EUA porque vê discriminação na concessão de bolsas



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QRCODE

DESGASTE

GOVERNO RECUA

Após repercussão negativa, Receita não vai mais aumentar fiscalização sobre o Pix

VICTORIA ABEL, THAÍS BARCELLOS, JENIFFER GULARTE E DIMITRIUS DANTAS
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Diante de uma onda de informações falsas e dúvidas sobre a norma da Receita Federal que trata do monitoramento das movimentações financeiras, incluindo o Pix e outros meios de pagamento, como cartão de débito, o governo recuou. Após uma reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou a revogação da instrução normativa do Fisco que havia entrado em vigor na virada do ano.

O Executivo vai editar uma medida provisória (MP) para reforçar que não pode haver diferença no valor cobrado em Pix e em dinheiro, que está mantido o sigilo bancário dessa modalidade de transferência de recursos, e rechaçar a taxação do Pix. A decisão de Lula também foi uma resposta às críticas da oposição. O governo ainda vai buscar a responsabilização jurídica de quem espalhou fake news ou tentou aplicar golpes (*leia mais na página 12*).

— Nos últimos dias, pessoas inescrupulosas distorceram um ato da Receita, causando pânico. Apesar de todo nosso trabalho, esse dano é continuado. Por isso, decidi revogar esse ato — disse o secretário da Receita, Robinson Barreirinhas, ao lado dos ministros Haddad e Jorge Messias (Advocacia-Geral da União).

A instrução agora revogada previa a transferência semestral, para a Receita, de dados de transações das operadoras de cartão de crédito (carteiras digitais) e das fintechs para movimentações acumuladas acima de R$ 5 mil por mês para pessoas físicas. Isso valia para o Pix e outras formas de transferência de recursos. Antes, apenas bancos tradicionais eram obrigados a informar os dados.

— O estrago está feito por esses inescrupulosos, inclusive senador e deputado federal agindo contra o Estado brasileiro — afirmou Haddad.

O ministro disse que a revogação da norma foi decidida pelo governo para "evitar distorção":

— Mas a IN (instrução normativa), para não dar força às fake news, sai de cena para reforçar a gratuidade e o sigilo do Pix.

O ministro da Fazenda disse que irá dialogar com o Congresso para chegar a um "denominador comum" sobre o tema por meio da medida provisória. De acordo com ele, volta a valer o que estava em vigor nos últimos 20 anos, antes da instrução da Receita.

QUEDA NAS TRANSAÇÕES

O ministro reforçou mais de uma vez a necessidade de combater crimes e golpes. Haddad lembrou que, desde 2001, existe um regramento sobre transações e que as fintechs fornecem informações voluntariamente. Essas empresas, segundo Haddad, pediram para estar no guarda-chuva institucional da Receita e seguirão fornecendo dados.

— Queremos combater o crime organizado, o tráfico, os crimes cibernéticos? Precisamos de informações. Quais são as informações relevantes para combater o crime? Vamos chegar (nelas) — disse.

O recuo do governo vem também depois de O GLOBO mostrar, pela manhã, que o número de transações do Pix registrou, nos primeiros dias de janeiro, a maior queda desde o lançamento do sistema de pagamentos instantâneos criado pelo Banco Central (BC), em novembro de 2020.

Levantamento com base nos dados do Sistema de Pagamentos Instantâneos (SPI) do BC apontou que a quantidade de operações de Pix entre 4 e 10 de janeiro somou 1,250 bilhão, uma queda de 10,9% ante o mesmo período de dezembro. O levantamento compara a variação entre dois meses consecutivos desde a criação do Pix, em novembro de 2020.

Antes disso, o maior recuo no número de transações nesse intervalo havia ocorrido em janeiro de 2022 na comparação com o mês anterior (-7,5%). O intervalo de dias entre 4 e 10 concentra o maior volume de transferências de cada mês, já que inclui as datas em que a maioria dos salários é paga. Ou seja, esse período de análise ajuda a retirar a sazonalidade das movimentações.

No SPI, são liquidadas as operações de Pix que envolvem instituições diferentes. As transações que são liquidadas pelos próprios bancos e fintechs só são repassadas para o BC mensalmente.

Tradicionalmente, ocorre redução no número de transações Pix entre o início de dezembro e janeiro. No último mês do ano, há um componente sazonal forte, com a entrada do 13º salário e compras de Natal. No início de 2025, porém, não só a queda ante dezembro foi mais forte, como o número de transações de 4 a 10 de janeiro ficou aquém do mesmo período de novembro, outubro e setembro de 2024.

Isso é atípico para o Pix, que virou sucesso absoluto e revolucionou a forma com que a população lida com o dinheiro. As transações pelo sistema crescem de forma praticamente ininterrupta desde sua criação. Além dos meses de janeiro de 2025, 2024, 2023 e 2022, o único recuo mensal, no período de 4 a 10 de cada mês, foi em julho de 2024.

Oficialmente, o BC afirma que a variação está dentro do esperado pelo efeito sazonal do início do ano. Haddad fez avaliação similar:

— Em janeiro caem as movimentações do Pix na comparação com dezembro, é sazonal. Quando você considera a sazonalidade não tem havido problemas.

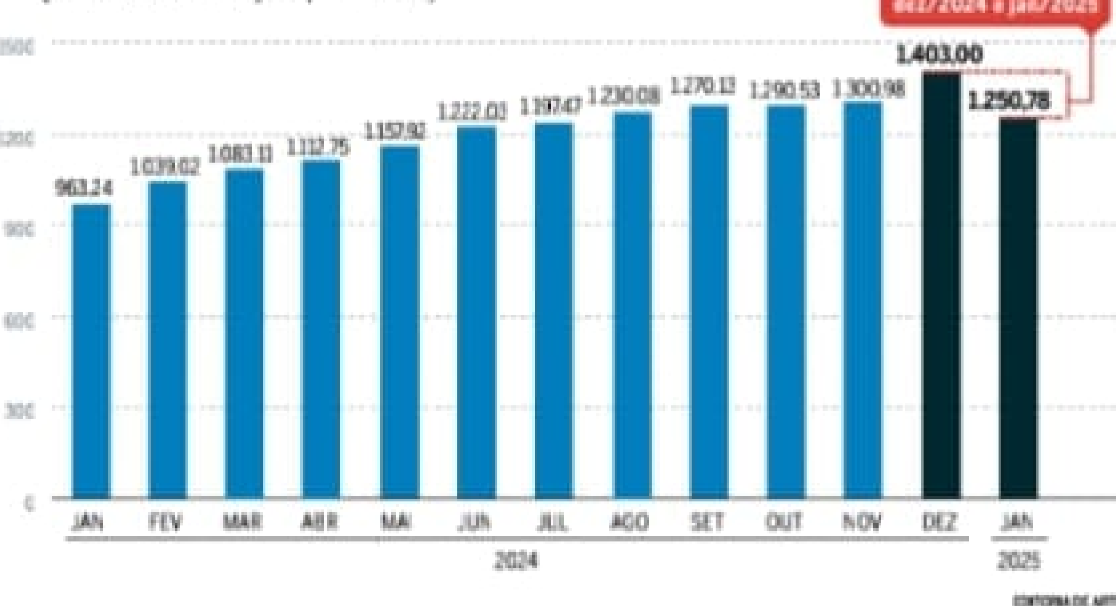
REUNIÃO ÀS PRESSAS

A bola de neve de repercussão negativa levou Lula a chamar ministros às pressas ao Palácio do Planalto e alterar a agenda ontem. Na reunião, o presidente determinou a suspensão da medida. Lula disse aos auxiliares que queria uma forma de acabar com a mentira e tirar combustível da oposição.

Os ministros chegaram ao encontro irritados com a repercussão de um vídeo do deputado Nikolas Ferreira (PL-MG). A gravação ultrapassou 100 milhões de visualizações no Instagram e sugere que o aumento da fiscalização poderia representar no futuro a taxação de operações via Pix.

Com Lula, os ministros chegaram ao consenso de que era preciso criar uma norma que blinde o Pix, para evitar que o acesso gratuito seja posto em dúvida. O argumento foi que, se não houvesse recuo, a oposição seguiria criando um clima de desconfiança sobre o Pix.





A REAÇÃO DO BRASILEIRO NO DIA A DIA

FOTOS DE DOMINGOS PEIXOTO



Novo banco, mas agora sem Pix
A aposentada Marília Valinho, de 70 anos, trocou de banco e resolveu que não iria habilitar a chave Pix. Antes de saber da revogação, ela disse que a norma da Receita poderia abalar o sucesso do meio de pagamento:
— Não vou entrar nessa de fazer Pix, não. Para mim, não ficou claro pelo sentido de ser algo invasivo. A gente tem que expor tanto a nossa vida, tem até valor estipulado para usar.



Nem para pagar o amendoim
O vendedor de amendoim Luciano Custódio, de 48 anos, percebeu nos últimos dias que a clientela estava evitando pagar com Pix e disse achar que as pessoas ficaram com receio de usar o sistema de pagamento.
— Todo mundo ficou com medo de fazer Pix. Os clientes estão preferindo pagar em dinheiro. Antes, chegava a fazer R$ 800 por dia só em transações via Pix, agora estou fazendo R$ 150 — reclamou.



Só na maquininha até segunda ordem
Na Bella Casa, a gerente Viviane dos Santos, de 41 anos, percebeu que os clientes tinham dúvida nos últimos dias se deveriam pagar com Pix. Na loja, até o modo de usar o sistema mudou: após o anúncio da norma da Receita, a ordem foi só aceitar pagamento via Pix pela maquininha de cartão:
— Paramos de aceitar o Pix por código e estamos usando só na maquininha até saber o que vai acontecer.



Apenas desta vez, mas é a última
A faxineira Maria Margarida da Silva, de 49 anos, fazia compras em uma loja da Saara, polo de comércio popular no Centro do Rio. E disse que aquela seria uma de suas últimas compras via Pix.
— A gente está sendo vigiado, especialmente nosso dinheiro. Eu vou ter que mudar a forma como pago as coisas. Não sei se vou depositar dinheiro nesse cartão para usar como Pix — contou. *(Caroline Nunes)*

DESGASTE

Haddad diz que haverá 'providências criminais' contra fake news

Governo fará campanha publicitária para explicar revogação da medida que ampliava a fiscalização sobre transações por Pix



> "Quando você lida com mentiroso, você não sabe onde é que vai parar a imaginação dele. O que ele vai dizer agora? Diziam que era quebra de sigilo. A mídia disse que não é"
>
> **Fernando Haddad**, ministro da Fazenda

BERNARDO LIMA, VICTÓRIA ABEL, JENIFFER GULARTE E THAÍS BARCELLOS

Antes de anunciar a revogação da norma da Receita Federal sobre monitoramento de transações financeiras, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que o governo discute "consequências criminais" contra quem espalhou fake news sobre a taxação do Pix. A Advocacia-Geral da União (AGU) informou que vai pedir à Polícia Federal (PF) a abertura de um inquérito para identificar os responsáveis pela produção e disseminação de informações falsas.

— Estamos discutindo providências, inclusive criminais, contra quem está fazendo fake news e contra quem está fazendo golpes. Porque há golpes sendo feitos no comércio: uma pessoa tenta pagar no Pix e está sendo cobrada a mais. Então pode caracterizar crime contra a economia popular — afirmou o ministro após reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva pela manhã.

Haddad disse que a AGU foi envolvida para tomar providências judiciais contra golpistas. Ele mencionou que criminosos enviaram boletos para a casa das pessoas e também houve cobranças a mais para quem paga com Pix.

NOTIFICAÇÃO DA PF

À tarde, o ministro da AGU, Jorge Messias, disse que pessoas de boa-fé caíram em golpes. O órgão vai acionar a Secretaria Nacional de Defesa do Consumidor (Senacon), do Ministério da Justiça, para investigar possíveis práticas abusivas que teriam levado à aplicação de golpes e ao uso de símbolos e logomarcas do governo federal.

— Determinamos que a AGU notifique a Polícia Federal para a abertura de inquérito policial para identificar todos os atores nas redes sociais que geraram esta desordem informacional, que criaram esta narrativa e fizeram com que pessoas de boa-fé, comerciantes, cidadãos em geral, caíssem nos golpes contra a economia popular — afirmou o ministro da AGU.

Durante a entrevista em que anunciou o recuo, Haddad disse que, na sua visão, quem espalhou as fake news, cometeu um crime. Segundo ele, a medida provisória (MP) que será feita pelo governo reforça os princípios da não oneração, da gratuidade do uso do Pix, e de todas as cláusulas de sigilo bancário. Estes temas, diz Haddad, que foram "objetos de exploração" por parte de pessoas que estão, "na nossa opinião, cometendo um crime":

— Quando você lida com mentiroso, você não sabe onde é que vai parar a imaginação dele. O que ele vai dizer agora? Diziam que era quebra de sigilo. A mídia disse que não é. Dizia que era para uma eventual cobrança. A medida provisória está dizendo que não é — afirmou.

Após o governo federal decidir revogar a norma da Receita, a Secretaria de Comunicação Social (Secom) acionou agências para pedir uma nova campanha publicitária explicando a revogação e desmentindo a fake news da taxação do Pix.

Como mostrou o colunista do GLOBO Lauro Jardim, a Secom encomendou na segunda-feira às quatro agências de propaganda contratadas pelo ministério uma campanha digital para "combater fake news sobre o Pix". A pasta comandada por Sidônio Palmeira pediu urgência para a elaboração das peças. Com a decisão mais recente, essa campanha será alterada, já abordando a revogação da norma da Receita Federal.

BC IRONIZA NAS REDES

O Banco Central (BC) publicou ontem um vídeo nas redes sociais em que ironiza as notícias falsas que circulam sobre o Pix, como a de que haverá taxação de operações ou quebra do sigilo bancário. No vídeo, o BC ataca novamente com sua faceta autointitulada "BC sincero" citando o hit "Descer pra BC". E reforça que nada muda nas regras do Pix e alerta para novos golpes.

"BC na área full pistola, porque vocês decidiram descer para BC no comecinho do ano com essa lorota de que o Pix vai ser cobrado. Nada muda nas regras do Pix, bebê. Se você fazia Pix gratuitamente, vai continuar fazendo. Não tem nenhuma tarifa, ninguém vai quebrar seu sigilo e espionar para quem você está fazendo Pix", diz o texto, lido por um locutor no vídeo animado.

No Instagram, o post se dirige aos "amantes de teorias da conspiração e caçadores de tarifas em serviço de pagamento gratuito" para desmentir os boatos.

O QUE ESTÁ EM JOGO

Digitais lideram a bancarização

Os bancos digitais têm puxado a bancarização no país. O Nubank ganhou 11 milhões de clientes, do fim de 2023 ao terceiro trimestre de 2024, para 98,8 milhões, segundo a empresa. O Mercado Pago, do Mercado Livre, ganhou 5,8 milhões de clientes no período, para 56,9 milhões, segundo o BC. O Banco Original incorporou 5,7 milhões (para 58,7 milhões). Considerando CPFs únicos, 5.661 milhões de pessoas passaram a ter algum tipo de relacionamento com bancos entre 2023 e 2024, diz o BC.



Meio mais utilizado

A norma da Receita tratava de todo tipo de operação financeira, mas, desde que foi lançado, o Pix cresceu sem parar. É o meio de pagamento mais usado do país, seguido pelo cartão de débito e pelo dinheiro em espécie, segundo pesquisa do BC divulgada em 2024. Mensalmente, o número de operações pelo sistema digital criado em 2020 pelo BC beirava os 6 bilhões, até o fim do ano passado, com um volume financeiro de cerca de R$ 2,5 trilhões transacionados.

Dólar cai ao menor patamar em um mês, e Ibovespa sobe 2,1%

Juros futuros recuam devido a otimismo com índice de inflação dos EUA

ISA MORENA VISTA

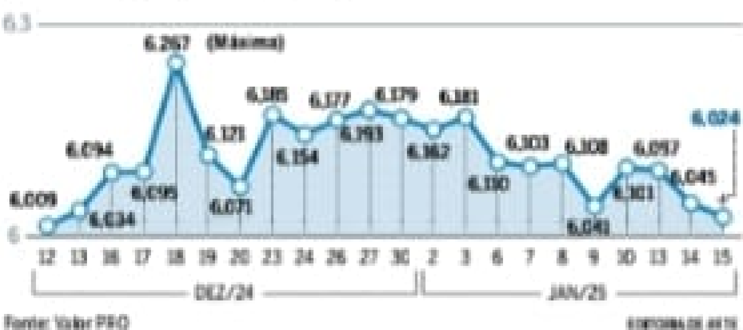
O dólar comercial fechou ontem em queda de 0,36%, a R$ 6,0241, o menor patamar em um mês. A moeda iniciou o dia em baixa e chegou a cair para R$ 6,01, mas desacelerou o recuo ainda no final da manhã. A Bolsa de São Paulo teve alta expressiva, de 2,81%, o maior ganho diário do Ibovespa desde maio de 2023.

Os juros futuros deram sequência ao alívio do prêmio de risco deste início de 2025, e as taxas fecharam abaixo de 15% pela primeira vez em cerca de um mês.

Desde que atingiu R$ 6,26 — a maior cotação de fechamento já registrada — em 18 de dezembro, o dólar já caiu 3,8%. Somente nas primeiras duas semanas de 2025, a cotação da moeda americana recuou 2,5%.

O otimismo no mercado doméstico ontem foi motivado pela divulgação de dados sobre a inflação americana. O índice de preços ao consumidor (CPI) dos EUA subiu 0,4% em dezembro ante novembro, em linha com o consenso de analistas.

A VARIAÇÃO DA DIVISA



Fonte: Valor PRO

OTIMISMO COM FED

A surpresa positiva veio no núcleo do indicador — que exclui itens voláteis como alimentação e energia —, que subiu 0,2% em dezembro após registrar avanços de 0,3% nos quatro meses anteriores. Isso fez com que a alta em 12 meses desacelerasse para 3,2%. O mercado projetava 3,3%.

Com o resultado, cresceram apostas em um afrouxamento monetário por parte do Federal Reserve (Fed, o banco central americano).

— O mercado está aliviado pelo fato de que a possibilidade de taxas de juros extremamente altas, por enquanto, foi afastada — disse John Kerschner, gerente de portfólio da Janus Henderson.

Nos Estados Unidos, os principais índices em Nova York subiram mais de 1%.

João Piccioni, CIO da Empiricus Gestão, avalia que os dados devem ser lidos com cautela. A perspectiva de desinflação nos EUA, embora possa trazer um alívio inicial para as moedas emergentes, também pode levar a uma forte alocação de recursos nas Bolsas americanas, avalia.

FLUXO PODE AUMENTAR

Por outro lado, Piccioni avalia que o real pode ganhar força neste primeiro trimestre. Ele diz que, diante de uma safra recorde para diversos produtos agrícolas e preços do petróleo mais altos (*commodities* vendidas pelo Brasil), o fluxo de dólares para o Brasil pode ser maior.

No mercado de juros futuros a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2026 caiu de 14,91% para 14,81%; a do DI de janeiro de 2027 recuou de 15,205% para 14,995%; a de janeiro de 2029 teve baixa de 15,16% para 14,83%; e o contrato de DI para janeiro de 2031 caiu de 15,055% para 14,72%.

Também ontem, o IBGE informou que setor de serviços recuou 0,9% em novembro, depois de recordes da série histórica em outubro e setembro. Analistas projetavam queda de 0,4%. (*Colaborou Mayra Castro*)

Receita da União sobe 7,7% até novembro de 2024

Avanço da arrecadação reduz rombo nas contas públicas, garantindo déficit dentro da meta fiscal

BERNARDO LIMA

A receita líquida do governo federal somou R$ 139,8 bilhões entre janeiro e novembro de 2024, alta de 7,7% ante o acumulado em igual período de 2023. O aumento contribuiu para um alívio nas contas públicas, reduzindo o déficit primário (o saldo negativo entre receitas e gastos, sem considerar os dispêndios com juros da dívida) para os R$ 12 bilhões registrados no ano passado, mesmo com o crescimento das despesas do Executivo.

As informações constam no Resultado do Tesouro Nacional de novembro do ano passado, divulgado ontem. No acumulado até novembro, as contas públicas registraram um déficit primário de R$ 66,8 bilhões. Apenas em novembro, o rombo foi de R$ 4,5 bilhões, sem contar os juros.

Os dados fechados de 2024 ainda serão divulgados, mas o secretário executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, adiantou ao GLOBO na segunda-feira que o resultado será um rombo de R$ 12 bilhões. Esse déficit está dentro da meta fiscal de resultado primário estabelecida para o ano passado.

PROCESSO CONTINUA

O secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, disse que a equipe econômica vem realizando um processo de ajuste das contas desde 2023. Segundo ele, devido a essa reorganização, as receitas devem seguir com um bom desempenho no ano que vem, contribuindo para um resultado dentro da meta fiscal.

— Ainda que tenhamos uma desaceleração (do crescimento econômico), que deve ocorrer de fato para 2025, é uma desaceleração e não um processo de recessão. Isso pode diminuir a dinâmica desse crescimento (da arrecadação), mas esse processo deve seguir — afirmou Ceron.

Míriam Leitão está de férias.

Dívida dos estados: Fazenda prevê perda de R$ 100 bi

Cálculo considera impacto da renegociação das dívidas ao longo de cinco anos. Castro diz que veto de Lula 'mata o programa'. Eduardo Leite e Romeu Zema também criticam ações do Planalto e projetam prejuízos na casa de R$ 5 bi

BERNARDO LIMA, JÉSSICA MARQUES E LETÍCIA LOPES
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O governo estima perda de até R$ 100 bilhões em cinco anos para a União com a nova lei da renegociação da dívida dos estados. Ela foi sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva na terça-feira, com vetos que provocaram duras críticas dos governadores de Rio, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Juntos, esses estados mais São Paulo respondem por 90% das dívidas estaduais com a União, de R$ 760 bilhões.

Estudo da Fazenda considera um cenário em que todos os estados que têm dívidas com a União entrem no Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag). A perda, estimada em torno de R$ 20 bilhões ao ano, piora a dívida pública federal, mas não tem impacto no resultado primário do governo (a diferença entre receitas e despesas, sem considerar despesas com juros).

O estudo é um dos documentos preparatórios para embasar a decisão de Lula antes da sanção do projeto aprovado pelo Congresso.

O programa reduz os juros reais de 4% para até zero, a depender de contrapartidas. Além disso, muda a regra de atualização monetária da dívida, considerada complexa, para apenas o IPCA. Pontos que impactariam o resultado primário foram vetados pelo governo.

— O projeto resolve a dívida de todos os estados, não há argumentos contrários a isso, ele resolve. Vai permitir uma rápida redução desse endividamento ao longo do tempo. Não vai ter nenhum tipo de perdão de dívida, mas com encargos menores você facilita o pagamento — disse o secretário do Tesouro, Rogério Ceron.

OS VETOS DE LULA

Um dos vetos criticados por governadores foi ao artigo que traz a possibilidade de os estados usarem verbas do novo Fundo de Desenvolvimento Regional (FNDR), criado com a Reforma Tributária, para abatimento dos juros.

— Vetar o uso do FNDR mata o programa — criticou o governador do Rio, Cláudio Castro.

Governadores já se articulam para derrubar outro veto no Congresso. Trata-se daquele que previa a possibilidade de os estados que migrarem do Regime de Recuperação Fiscal (RRF) para o Propag continuarem a ter garantias da União para honrar dívidas com instituições financeiras e organismos multilaterais.

O presidente também vetou o abatimento de juros a partir do uso de verbas de exploração de recursos naturais, como petróleo, gás e energia. E barrou a permissão para os estados abaterem as dívidas caso executem despesas de responsabilidade federal, como obras.

Castro convocou ontem uma entrevista e chamou a sanção com vetos do presidente Lula de "mutilação":

— O projeto foi mutilado, não foi sancionado. A palavra certa é mutilação. O que se ouve nos corredores do Planalto é que não quiseram ajudar governadores que não estiveram presentes na eleição. Foi um veto político, 100% político.

Castro disse que confia na ação do Congresso para que os vetos sejam derrubados:

— O que a gente espera hoje é um Congresso que reestabeleça aquilo que foi pactuado na mesa com os deputados, o governo e os governadores, e que foi praticamente unânime nas duas Casas.

Lula também vetou um dos pontos da lei que desobrigava estados afetados por calamidade pública reconhecida pelo Congresso (caso do Rio Grande do Sul) de repassar recursos para o Fundo de Equalização Federativa (FEF), criado com a negociação.

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, reagiu afirmando que esse veto traz "um prejuízo inaceitável para o povo gaúcho", gerando uma perda anual de cerca de R$ 5 bilhões que deveriam ficar no estado para a reconstrução após as enchentes.

Segundo cálculos da Fazenda gaúcha, pelo texto aprovado no Congresso, até 2027 o estado não pagaria a dívida ou a contribuição para o FEF. Em 2028, pagaria 20% das prestações e 100% do FEF. Em 2029, 40% das prestações, e assim por diante. Com os vetos, o estado terá de pagar imediatamente 100% da dívida garantida pela União (em que o Tesouro atua como avalista) e 100% da dívida que tem com a União em 2027. E ainda terá que contribuir com o FEF imediatamente.



EVARISTO SÁ/AFP/15.1.2025

Na mira. Lula foi alvo de duras críticas de governadores após vetos ao projeto de renegociação das dívidas dos estados

ZEMA AMEAÇA NÃO ADERIR

O governador de Minas, Romeu Zema, disse que não vai aderir ao Propag caso os vetos do presidente sejam mantidos. A Secretaria estadual de Fazenda calcula que, nos dois primeiros anos de adesão, Minas terá de pagar à União R$ 5,5 bilhões a mais do que se não houvesse os vetos.

— Esperamos que esses vetos caiam. O Propag será uma alternativa pior do que já temos. Se for para ficar mutilado do jeito que está, não vamos aderir — disse Zema.

ÉPOCA NEGÓCIOS
EDIÇÃO DE DEZEMBRO/JANEIRO



NAS BANCAS, NO SITE E NO APP GLOBO+

Lula sanciona hoje Reforma Tributária, com vetos

Na véspera do fim do prazo para sanção, presidente reúne equipe para discutir o tema. Haddad garante que intervenções no projeto de regulamentação aprovado pelo Congresso mexem apenas em 'questões técnicas'

BERNARDO LIMA E VICTORIA ABEL
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O principal projeto de regulamentação da Reforma Tributária será sancionado hoje pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, com vetos, em cerimônia no Palácio do Planalto. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse ontem que os vetos são pontuais, tratando-se de questões técnicas que não afetam o mérito do texto aprovado pelo Congresso Nacional.

— Os vetos não mexem com as decisões de mérito do Congresso. Eles mexem com questões técnicas que podem afetar a implementação da Reforma — disse o ministro da Fazenda.

Deputados que participaram do grupo de trabalho da Reforma Tributária na Câmara e o relator no Senado, Eduardo Braga (MDB-AM), disseram que não foram procurados pelo governo para algum acordo envolvendo eventuais vetos do presidente da República ao texto aprovado pelo Congresso, o que indica que as mudanças devem ser mesmo pequenas.

TÉRMINO DO PRAZO

Lula reuniu integrantes de sua equipe ontem para discutir a sanção e os vetos. O texto foi aprovado pelo Congresso no fim do ano passado, pouco antes do recesso. O prazo para a assinatura do presidente se esgota hoje.

Além de Haddad, participaram da reunião com Lula o vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin; o secretário da Reforma Tributária, Bernard Appy; o ministro da Secretaria de Comunicação Social, Sidônio Palmeira; o advogado-geral da União, Jorge Messias; a ministra da Casa Civil substituta, Miriam Belchior; o secretário para Assuntos Jurídicos da Casa Civil, Marcos Rogério de Souza; e o ministro da Secretaria de Relações Institucionais substituto, Olavo Noleto.

A proposta de emenda à Constituição (PEC) que estabeleceu o novo sistema de impostos foi aprovada e promulgada pelo Congresso em 2023. Ao longo de 2024, deputados e senadores se debruçaram sobre a regulamentação da reforma. Nessa fase, os parlamentares e o governo acertaram detalhes de medidas como *cashback* (devolução de tributos para pessoas de baixa renda), Imposto Seletivo (o chamado "Imposto do Pecado"), cesta básica e tarifas reduzidas, entre outros pontos.

A reforma implementa no Brasil um sistema de tributos que é usado em diversos países do mundo, baseado em um Imposto sobre Valor Agregado (IVA). Esse modelo unifica tributos, permite maior transparência e facilidade de tributação. Com o sistema não ocorre cumulatividade de tributos e há mais simplificação.

No caso brasileiro, esse imposto será dual, com duas "pernas". A Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, reúne PIS, Cofins e IPI. A outra perna será o Imposto sobre Bens e Serviços, uma junção do ICMS estadual e do ISS municipal.

ALÍQUOTA MÉDIA

Haddad afirmou que a alíquota média cobrada sobre o consumo será a mesma desde o início da proposta, ou seja, 22%. Alíquota média é diferente de alíquota-padrão, que é a referência geral sobre a aplicação ou não de desconto. Essa deverá ficar em mais de 28%, segundo estimativas.

— Estamos respeitando o mérito daquilo que o Congresso decidiu, até porque para nós a alíquota média é a mesma desde o começo. A alíquota média é em torno de 22%. Agora, a alíquota máxima depende das isenções, e a própria lei estipula uma revisão periódica das isenções e dos abatimentos. Quanto menos isenções, mais a alíquota-padrão vai se aproximar dos 22%, e essa não muda desde o começo dos debates — disse Haddad.

O ministro afirmou ser importante manter essa alíquota média:

— É importante notar a alíquota média, evidentemente que a alíquota média que é a importante, as outras alíquotas são definidas a partir dela, não tem como escapar dessa dinâmica.

Unimed Ferj fecha acordo com ANS para reequilibrar contas

Operadora ficará livre de sanções da agência até março de 2026

LETÍCIA LOPES
leticia.lopes@oglobo.com.br

Imersa em uma nova crise, com mais de R$ 2 bilhões em dívidas com hospitais e clínicas, a Unimed Ferj ficará livre de sanções por pelo menos um ano e dois meses para reequilibrar as contas. O prazo foi estipulado em acordo firmado em dezembro entre a operadora e a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), como revelou Luciana Casemiro no blog da colunista do GLOBO Míriam Leitão.

Nesse período, a ANS vai flexibilizar regras para que a Unimed Ferj tente regularizar sua contas. Segundo a Associação de Hospitais do Estado do Rio (Aherj), há R$ 1,6 milhão do passivo herdado da Unimed-Rio e mais de R$ 400 milhões de faturas mensais para estabelecimentos de saúde sem pagamento desde a migração da carteira, há nove meses.

No documento, a ANS exige que a Unimed Ferj apresente a "completa regularização da contabilidade" até 31 de março de 2026, "em especial a baixa de adiantamentos de prestadores e fornecedores". O descumprimento dos termos pode resultar em multa de R$ 1 milhão.

— É uma flexibilização para que a empresa tente sanear suas dívidas — diz Vera Monteiro, professora da FGV Direito SP.

Segundo a agência, as garantias de equilíbrio econômico-financeiro "são cruciais para as operadoras".

Por causa das dívidas, clínicas e hospitais do Rio preveem a possibilidade de descredenciamento caso a operadora não se comprometa a quitálas. A Rede D'Or deixará de atender clientes da Unimed Ferj a partir de 18 de fevereiro. O plano de saúde afirma desconhecer os valores.

O acordo estabelece ainda que, em caso de descredenciamento de prestadores, a operadora tem 30 dias para contratar uma opção compatível.

Especialista em Direito à Saúde do escritório Vilhena Silva, o advogado Rafael Robba destaca outra flexibilização do acordo: a Unimed Ferj não terá de suspender a venda de planos. Essa medida é tomada pela ANS quando o Índice Geral de Reclamações (IGR) fica muito alto e é identificado risco assistencial aos usuários.

Pelo acordo, a agência se compromete a não aplicar essa sanção até março do ano que vem. Mas a Unimed Ferj será obrigada a manter o IGR em patamar compatível com a média geral apresentada pelas demais operadoras. Hoje, o índice da empresa é de 448,7, o décimo maior do país.

— A questão é se a Unimed conseguirá garantir atendimento aos usuários — diz Robba.



Crise. Dívida da operadora com hospitais do Rio passa de R$ 2 bilhões e há risco de novos descredenciamentos

Vera, da FGV, diz que, sem o acordo, poderia ocorrer a liquidação da operadora, "o que geraria mais transtornos".

HOSPITAL FECHA

A Unimed Leste Fluminense vai encerrar as atividades do hospital de São Gonçalo, na Região Metropolitana do Rio, em 1º de fevereiro. Um comunicado a funcionários e prestadores de serviço diz que o fechamento se deve a motivos "assistenciais e institucional". O hospital é a antiga Casa de Saúde Santa Maria, comprada pela operadora em 2015. Lá há emergência, UTI e centro cirúrgico neonatal e pediátrico.

Ontem os pacientes pediátricos foram transferidos para o Hospital Itaipu, em Niterói. A seguir serão os adultos.

A Unimed Leste Fluminense atende 119 mil usuários em Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Maricá, Rio Bonito, Tanguá e Silva Jardim.

Pelos dados da ANS, a operadora encerrou o terceiro trimestre de 2024 com receita de R$ 718 milhões, contra despesas com atendimento de R$ 763 milhões. Somados os gastos administrativos, os custos passam de R$ 831 milhões.

Os funcionários serão demitidos e os prestadores de serviço terão o contrato encerrado. O número de profissionais afetados não foi informado.

Procurada, a operadora não se manifestou até o fechamento desta edição.

Na beleza, marcas 'brazucas' ganham espaço das gringas

País registra debandada de nomes estrangeiros do setor de cosméticos. Preço e inovação são diferenciais de empresas locais

ANA FLÁVIA PILAR
SÃO PAULO

Com o dólar na casa de R$ 6 e uma concorrência acirrada por diversas empresas nacionais, o mercado brasileiro de cosméticos está vendo uma debandada de marcas internacionais. A britânica The Body Shop — que chegou a pertencer à Natura, mas, foi vendida em 2023 para o fundo de *private equity* Aurelius — vai encerrar as operações no Brasil no próximo dia 31, somando-se a uma lista que inclui marcas como Amyris, KVD Beauty e NYX.

O Brasil é o terceiro maior mercado de beleza e cosméticos e de cuidados com os cabelos do mundo, segundo dados da Euromonitor de 2023, mas, ao mesmo tempo em que atrai marcas gringas, a demanda gigantesca impulsiona negócios brasileiros.



Made in Brazil. A Bauny é uma das marcas recentes de beleza e cosméticos

Das mais de 68 mil marcas e submarcas de produtos de beleza criadas no mundo entre 2021 e 2024, 5,7 mil surgiram no Brasil. O país é o terceiro mercado mais inovador do setor, segundo a Euromonitor International.

Em pouco tempo, algumas dessas linhas conquistaram espaço nas redes sociais e entre as consumidoras. São exemplos Bauny Cosméticos, Vic Beauté, Melu e Contém 1g — que faliu em 2018, mas foi comprada e relançada pela Sallve em 2022.

As *influencers* ajudam. Em 2023, a blogueira Mari Saad, após encerrar sua parceria com a Océane, lançou a Mascavo. No mesmo ano, Karen Bachini apresentou sua marca homônima, enquanto Bianca Andrade encerrou sua parceria com a Payot e assumiu o controle da Boca Rosa Beauty. Em 2024, Tainara Reis lançou a Tata Beauty.

Segundo a Euromonitor, a categoria de beleza e cuidados pessoais cresceu 9,1% em vendas no ano passado, frente a 2023. O segmento de cuidados para cabelos subiu 10,6%, e as maquiagens avançaram 8,2%.

Além da concorrência acirrada, as marcas estrangeiras têm no preço seu maior problema, diz Roberto Kanter, professor de MBAs da FGV e especialista em varejo. Produtos que ocupam faixa intermediária de preço em outros países chegam ao Brasil caros por causa do câmbio e dos impostos. Com isso, muitas consumidoras acabam preferindo investir em marcas *premium* ou, se o bolso não permite, comprar produtos nacionais.

As marcas brasileiras também apostam em tecnologia para se destacar. A gigante Natura, por exemplo, destina cerca de 3% de sua receita para inovação e tem uma equipe de 450 pessoas dedicadas a pesquisa, desenvolvimento e marketing.

A empresa lança, em média, 220 produtos por ano e conta com cerca de 850 ativos em seu portfólio. Em 2024, lançou a linha Tododia Jambo Rosa e Flor de Caju, desenvolvida para peles pretas e pardas, com ingredientes como niacinamida, pantenol e óleo de gergelim.

— Se você pode comprar um produto de qualidade de uma marca nacional, com tecnologia semelhante ao que o estrangeiro oferece, você vai escolher a marca nacional — diz Kanter.

A especialista em varejo e franquias Leila Toledo, professora do MBA em Gestão de Marketing na Escola de Negócios (IAG) da PUC-Rio, cita outra vantagem das marcas nacionais: por conhecer melhor o mercado local, conseguem lançar linhas especialmente desenvolvidas para as consumidoras brasileiras. É importante, por exemplo, ter produtos de maquiagem que atendam a uma ampla gama de tons de pele.

No ano passado, a Mascavo foi duramente criticada nas redes sociais por oferecer apenas tons para peles claras.

Também em 2024, a Boca Rosa Beauty lançou sticks multifuncionais com mais de 50 tons, a maior cartela de cores do mercado nacional.

Leila cita ainda a capilaridade, com as vendas diretas de Natura, Avon (que pertence à Natura) e O Boticário.

CAPITAL

MARIANA BARBOSA, PAULO RENATO NEPOMUCENO E VICTORIA ABEL
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO

Azul e dona da Gol firmam memorando de entendimento de fusão

Gol divulga plano financeiro e prevê deixar recuperação judicial até maio, com investimentos para ampliar frota



Nova companhia. Acordo inicial entre as duas empresas para estudar a combinação dos negócios prevê que operação seguiria com as duas marcas

A Azul e a Abra, holding dona de Gol e Avianca, acabam de divulgar um memorando de entendimentos formalizando a intenção de unir seus negócios no Brasil. O memorando é não vinculante — ou seja, não traz obrigações e responsabilidades —, mas estabelece os termos gerais da parceria. Também ontem, a Gol divulgou a revisão de seu plano financeiro para os próximos cinco anos. No documento, a empresa prevê sair do processo de Chapter 11 nos Estados Unidos, similar à recuperação judicial, até 11 de maio.

As aéreas planejam manter seus certificados operacionais independentes, o que significa que as marcas e operações ficarão separadas, embora com sinergias nas malhas aéreas. Será possível combinar voos das duas empresas em um mesmo bilhete, por exemplo. Também estão previstas economias em contratos com fornecedores e na gestão. As companhias têm cerca de 90% de rotas complementares e não sobrepostas.

CADE VAI ANALISAR

Segundo o presidente da Azul, John Rodgerson, que, pelo memorando, será indicado como CEO da futura companhia, a definição do CNPJ que vai prevalecer vai depender de razões fiscais, entre outros fatores. A empresa que vai emergir desse processo será controlada pela Abra — holding que tem a família Constantino, fundadora da Gol, como sócia.

— Isso será decidido sem emoção, não tem um vencedor ou um perdedor. Será uma governança limpa que vai trabalhar junto por essa nova empresa — afirmou Rodgerson.

O memorando estabelece acordos de governança e a estrutura de capital, o que marca o início do processo de aprovações regulatórias. As duas empresas informaram a intenção ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). Nos próximos meses, o Cade analisará se a provável junção entre as empresas fere algum princípio de concorrência. Combinadas, as duas empresas têm 60,3% de participação no mercado nacional de aviação. A Latam fica com 39,4%.

Perguntado se espera alguma medida do Cade em relação à devolução de autorizações para voar no Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, um dos mais concorridos do país, Rodgerson devolveu a pergunta:

— Vai devolver para quem? Vamos deixar o Cade trabalhar e decidir.

Em comunicado, a Azul disse que "essa combinação de forças proporciona a oportunidade de fortalecer o setor, aumentando o número de voos oferecidos, alcançando mais de 200 cidades atendidas no Brasil e a capacidade de competir em um setor altamente globalizado". Também em nota, a Gol informou que o acordo estabelece que o endividamento das duas empresas combinadas terá que ser "pelo menos comparável à alavancagem líquida da Gol imediatamente antes do fechamento da potencial transação".

A Gol classificou o memorando como o início de um processo para "explorar a viabilidade de uma possível transação" e ressaltou que ele não tem impacto em sua estratégia de negócios. A fusão depende da conclusão do processo de saída da Gol do Chapter 11, o processo de recuperação judicial nos EUA — o que deverá ocorrer até maio, segundo a revisão do plano financeiro para os próximos cinco anos divulgada ontem pela companhia.

REDUÇÃO DE DÍVIDAS

No plano, a Gol considera uma taxa de câmbio de R$ 6,04 para o período. Ontem o dólar fechou a R$ 6,02. "O plano demonstra o compromisso da Gol em expandir sua operação, tanto nacional quanto internacionalmente, e projeta o crescimento da frota da companhia para 167 aeronaves até 2029, ao mesmo tempo em que prevê investimentos na frota existente no curto prazo", afirma o documento. A empresa tem, hoje, 138 aeronaves Boeing 737.

Quanto ao processo de financiamento para saída do Chapter 11, a companhia informou que ainda não chegou a um acordo para arrecadar US$ 1,87 bilhão. Desse montante, US$ 1,32 bilhão seria usado para quitar o empréstimo tomado pela empresa para manter o caixa depois de entrar em recuperação judicial. Outros US$ 500 milhões serviriam para garantir liquidez imediata no balanço para a saída da recuperação. Como garantia, a Gol colocou a marca e propriedade intelectual da empresa, do programa de fidelidade Smiles, *slots* (permissões) de decolagem e pouso em grandes aeroportos brasileiros e seu *pool* de peças de reposição.

No balanço mais recente da empresa, do terceiro trimestre de 2024, a dívida líquida era R$ 27,6 bilhões. A Gol prevê que seu endividamento líquido caminhe para níveis regulares a partir do ano que vem.

— No curto prazo, a Gol consegue sair do Chapter 11, ter apoio dos credores, arrendadores e ser bem-sucedida, mesmo que possa prorrogar. Mas o cenário é incerto para cinco anos. O setor de aviação é complicado. A imprevisibilidade é muito grande — diz Luan Calimério, analista do BB Investimentos.

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: **blogs.oglobo.globo.com/capital**

RedNote cresce no país com 'refugiados do TikTok'

Downloads do app chinês quadruplicaram desde a semana passada na onda do iminente bloqueio da plataforma da ByteDance nos EUA

JULIANA CAUSIN
juliana.causin@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A onda dos "refugiados do TikTok", como têm sido chamados os americanos em busca de refúgio digital com o possível bloqueio da plataforma da ByteDance, atraiu adeptos brasileiros. Desde a semana passada, a média diária de downloads do aplicativo chinês RedNote ("Livro Vermelho", em português) quadruplicou.

A plataforma é similar ao TikTok, mas com mais recursos, incluindo álbuns de fotos e texto. O tema predominante é o estilo de vida, a exemplo dos conteúdos de viagem e moda.

Por enquanto, a rede está disponível em apenas dois idiomas: chinês (tradicional e simplificado) e inglês. Mesmo assim, 30 mil brasileiros decidiram, no último mês, se aventurar no Xiaohongshu, como é chamado o app na China. Desde o lançamento do app no Brasil, foram 257 mil downloads no país.

Distantes da briga geopolítica que pode culminar no bloqueio do Tik Tok nos EUA, os brasileiros aumentaram a procura pelo app nos últimos dias. A onda brasileira ainda é tímida, mas fez crescer a média diária de downloads do RedNote nas lojas de aplicativo de Apple e Google em 288%, de 900 para 3,5 mil. Os dados são de levantamento exclusivo da consultoria AppMagic, feito a pedido do GLOBO.

O interesse veio na esteira da mobilização dos tiktokers dos EUA em reação à possibilidade de o aplicativo de vídeos curtos ter de deixar o país. Na sexta-feira passada, a Suprema Corte americana indicou que validará a lei que força a ByteDance, controladora do TikTok, a vender ou encerrar as operações até o dia 19, próximo domingo. O próprio TikTok estaria planejando, por iniciativa própria, fechar seu aplicativo para usuários dos EUA a partir dessa data.

INFLUENCIADORES

Em reação à movimentação, influenciadores americanos populares passaram a recomendar a migração para o RedNote. A mobilização fez com que a rede chegasse ao topo dos aplicativos mais baixados nos EUA nos últimos dias e alcançasse o primeiro lugar na loja de apps da Apple. Criada em 2013, a rede social é uma das mais populares na China, origem da maioria de seus 300 milhões de usuários mensais.

No Brasil, o nome da rede nas lojas de aplicativo aparece em chinês. Ao baixar o app e fazer o login, o usuário também precisa navegar no idioma do país, que aparece como padrão. Ao chegar nas configurações, é possível mudar o idioma para o inglês.


Em alta. Chinesa navega pelo Xiaohongshu, como o RedNote é chamado na China

A navegabilidade é intuitiva, e mesmo quem não entende o idioma verá logo uma série de recomendações de vídeos que podem ser explorados em formato similar ao TikTok.

Para a mineira Bianca Brisa Skov, de 46 anos, o idioma do RedNote não foi barreira. Fã das c-dramas (como são chamadas as séries dramáticas e românticas chinesas), ela entrou no app após ver a indicação de uma influenciadora de conteúdos sobre o país.

— Já me conectei com uma menina chinesa. Traduzo tudo no ChatGPT, e estamos conversando por lá — conta a confeiteira, que diz que, quando chegou no app "não entendeu nada". — Depois que entrei, comecei a entender melhor. Agora estou interagindo com os chineses.

In Hsieh, especialista em negócios China-Brasil, diz que o ganho de popularidade do RedNote vem na esteira de um movimento, que tem o TikTok como um dos protagonistas, a internacionalização das plataformas chinesas.

— Começa com uma expansão em outros países da Ásia e depois chega a outros mercados. A estratégia para isso costuma ser semelhante e envolve a criação de uma versão internacional do aplicativo, mais amigável para o público externo, como aconteceu com o próprio TikTok — diz Hsieh.

EFEITO DA CURIOSIDADE

Marcello Rullo, diretor de criação e conteúdo na W3haus, não acredita em um crescimento maior do RedNote no Brasil:

— O que estamos vendo mesmo é uma movimentação baseada na curiosidade.

INDICADORES

IBOVESPA

+2,81% no dia

-4,28% em dezembro

DÓLAR

	COMPRA	VENDA
Comercial (Ptax)	6,0371	6,0377
Turismo esp. (BB)	N.D.	6,17
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	6,26

EURO

	COMPRA	VENDA
Comercial (Ptax)	6,2218	6,2231
Turismo esp. (BB)	N.D.	6,36
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	6,47

OUTRAS MOEDAS

	VENDA
Libra esterlina	7,5479
Franco suíço	6,7022
Iene japonês	0,0385
Peso argentino	0,0058
Peso chileno	0,0060
Yuan chinês	0,8327

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA (IBGE)	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Dezembro	7100,50	+0,52%	+4,83%	+4,83%
Novembro	7063,77	+0,39%	+4,29%	+4,87%

IGP-M (FGV)	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Dezembro	1193,562	+0,94%	+6,54%	+6,54%
Novembro	1186,462	+1,30%	+5,55%	+6,33%

IGP-DI (FGV)	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Dezembro	1181,407	+0,87%	+6,86%	+6,86%
Novembro	1171,210	+1,18%	+5,94%	+6,62%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
11/02	0,6497%
12/02	0,6700%
13/02	0,6718%
14/02	0,6718%

A PARTIR DE 04/05/12	
12/02	0,6700%
13/02	0,6718%
14/02	0,6718%

TR

08/01	0,1710%
09/01	0,1692%
10/01	0,1486%
11/01	0,1490%
12/01	0,1692%
13/01	0,1709%
14/01	0,1709%

SELIC 12,25%

UFIR/RJ

Janeiro R$ 4,7508

UFIR (extinta)

Janeiro R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Janeiro de 2025

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR*
Até 2.259,20	Isento	-
De 2.259,21 a 2.826,65	7,5%	R$ 169,44
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 381,44
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 662,77
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 896,00

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência; d) pensão alimentícia. *Alternativamente às deduções, poderá ser usado desconto mensal de R$ 564,80.

INSS

Janeiro de 2025

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.518,00	7,5
De 1.518,01 a R$ 2.793,88	9
De 2.793,88 até 4.190,83	12
De 4.190,83 até 8.157,41	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 303,60 (para o piso de R$ 1.518,00) e máxima de R$ 1.631,482 (para o teto de R$ 8.157,41)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Janeiro	R$ 1.518,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES: Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br

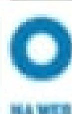
CDB/CDI/TBF: www.anbima.com.br www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF): www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO: www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS: FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br Anbima: www.anbima.com.br


NA WEB

APÓS SAIR DA LISTA DE TERRORISTAS DOS EUA
Cuba começa a soltar presos em protestos
Medida foi promessa do governo à Casa Branca e inclui manifestantes detidos em 2021


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

GUERRA EM GAZA


Faixa de Gaza. Palestinos celebram o cessar-fogo em Khan Younis, sul do enclave: mais de 46 mil mortos no conflito


Israel. Manifestantes em protesto a favor do acordo em Tel Aviv se animam com a notícia sobre o entendimento

DIA DE ESPERANÇA

Israel e Hamas chegam a cessar-fogo com interrupção do conflito e libertação de reféns

CIDADE DE GAZA, DOHA E JERUSALÉM

Negociadores de Israel e do grupo terrorista Hamas concordaram com um cessar-fogo de 42 dias e a libertação dos reféns mantidos na Faixa de Gaza, confirmou o presidente dos EUA, Joe Biden, após o acordo ter sido antecipado pelo presidente eleito Donald Trump em sua rede Truth Social ontem, a menos de uma semana de seu retorno à Casa Branca. O acordo, alcançado 15 meses — exatos 467 dias — depois do início do conflito entre Israel e o Hamas, levanta esperanças de um fim em breve para uma guerra que deixou mais de 45 mil palestinos mortos, transformou em ruínas a maior parte do enclave e deslocou quase todos os seus cerca de 2,3 milhões de habitantes.

A previsão é de que o acordo comece a vigorar no domingo, disse Mohammed bin Abdulrahman al-Thani, premier do Catar, país que é um dos mediadores, juntamente com EUA e Egito. A primeira libertação seria de três reféns. Ele acrescentou, porém, que os dois lados ainda trabalham para resolver algumas das questões logísticas relativas à operação. A informação foi corroborada pelo escritório do premier de Israel, Benjamin Netanyahu. Para seguir adiante, o acordo ainda precisa da ratificação do Gabinete israelense, com votação prevista para hoje, mas Netanyahu conta com maioria para a aprovação.

O Hamas confirmou o acordo em uma declaração no Telegram, classificando-o como uma "conquista de nosso povo" e saudando a "lendária resiliência" dos habitantes de Gaza em face da guerra. Os combates e o bombardeio quase ininterruptos no enclave deixaram o Hamas gravemente enfraquecido, com muitos dos seus comandantes militares mortos, incluindo o seu líder de longa data em Gaza, Yahya Sinwar, morto pelas forças israelenses no ano passado.

ATAQUE-SURPRESA A ISRAEL

A guerra em Gaza entre Israel e Hamas eclodiu após o ataque lançado por radicais islâmicos liderados pelo grupo terrorista no sul israelense em 7 de outubro de 2023, que deixou quase 1,2 mil mortos, com 251 reféns. Deste total, 157 foram soltos em uma trégua em novembro de 2023 ou resgatadas em operações militares; dos 94 remanescentes, acredita-se que 60 estejam vivos. Desde o início do conflito, mais de 46,7 mil palestinos foram mortos, a maioria mulheres, menores e idosos, segundo o Ministério de Saúde de Gaza, controlado pelo Hamas.

Biden disse que, além da libertação dos reféns, permitindo que se reúnam "com suas famílias após mais de 15 meses de cativeiro", os palestinos serão capazes de voltar a suas casas e terão acesso a uma maior distribuição de ajuda humanitária — a previsão é de que entrem diariamente centenas de caminhões com suprimentos.

— Inocentes em excesso morreram, comunidades demais foram destruídas — disse Biden na Casa Branca. — Por esse acordo, a população de Gaza finalmente pode se recuperar e reconstruir.

Citando sua proposta de cessar-fogo apresentada em maio, similar aos termos atuais, o presidente afirmou que o pacto é resultado "não apenas da extrema pressão sobre o Hamas e da mudança na equação regional após o cessar-fogo no Líbano e o enfraquecimento do Irã, mas também da diplomacia americana". Também afirmou que trabalhou nas negociações como uma só equipe com seu sucessor, Trump.

Depois de terminar seu pronunciamento, Biden foi questionado por um repórter sobre se ele ou Trump mereciam mais crédito pelo acordo. O presidente americano voltou-se para o interlocutor, perguntando: "Isso é uma piada?", acrescentando antes de ir embora: "Obrigado."

O presidente eleito, que anunciou o acordo afirmando que os reféns "SERÃO LIBERTADOS EM BREVE", havia ameaçado consequências severas se Israel e o Hamas não chegassem a um consenso antes de sua posse, no próximo dia 20, retorno ao poder creditado por alguns funcionários americanos como fator para avançar as negociações.

'PAZ ATRAVÉS DA FORÇA'

"Com este acordo em vigor, minha equipe de Segurança Nacional, por meio dos esforços do enviado especial para o Oriente Médio, Steve Witkoff, continuará a trabalhar de perto com Israel e nossos aliados para garantir que Gaza nunca mais se torne um refúgio para terroristas. Continuaremos promovendo a paz através da força em toda a região (...). Este é apenas o começo!", afirmou Trump em post posterior na Truth Social.

O premier israelense conversou com Trump e agradeceu pela sua ajuda. Os dois concordaram em se reunir em breve em Washington. Netanyahu conversou então com Biden e agradeceu também por sua ajuda, completou a nota de seu gabinete.

A trégua é declarada após meses de turbulência diplomática, na qual autoridades israelenses e do Hamas, assim como mediadores árabes, fizeram viagens constantes pela região. Palestinos e israelenses oscilaram entre a esperança e o desespero enquanto repetidos esforços do Catar, Egito e do governo Biden falhavam em superar as diferenças.

O chanceler de Israel, Gideon Saar, afirmou que o governo teve de tomar uma "decisão muito dura e dolorosa" de libertar prisioneiros palestinos que mataram judeus em troca dos reféns em Gaza. O Hamas concordou que aqueles que cumprem penas perpétuas sejam enviados em liberdade para um terceiro país, mas Israel também tem pedido que "vários outros" sejam mandados para o exterior, disse uma fonte, acrescentando que esta questão também deverá ser finalizada nos próximos dias.

Uma fonte ouvida pelo jornal egípcio al-Qahera disse que estava "em andamento" a negociação para reabrir a passagem de Rafah, na fronteira de Gaza com o Egito, para permitir a entrada de ajuda. As negociações para a segunda fase do acordo, com o objetivo de trazer uma paz duradoura e estabelecer as bases para a reconstrução de Gaza, começariam no 16º dia da trégua.

AJUDA HUMANITÁRIA

O anúncio do cessar-fogo foi saudado por lideranças e organizações em todo o mundo. O secretário-geral da ONU, António Guterres, pediu a "remoção dos obstáculos políticos e de segurança significativos para a entrega de ajuda em Gaza, para que possamos apoiar um grande aumento da ajuda humanitária urgente que salva vidas". O presidente do Egito, Abdel Fattah al-Sisi, também defendeu a "importância de acelerar a entrada de ajuda humanitária urgente", enquanto o Brasil pediu, em nota do Itamaraty, que as as partes respeitem o acordo, garantam "a cessação permanente das hostilidades, a libertação de todos os reféns e a entrada desimpedida de ajuda humanitária a Gaza". Para o presidente francês, Emmanuel Macron, o acordo deve ser seguido por uma "solução política" para acabar com o conflito em Gaza.

Com AFP e New York Times

Os pontos principais do acordo

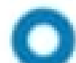
> **Três fases.** O jornal estatal egípcio al-Qahera informou que o acordo compreende três fases interligadas. A primeira, de 42 dias de duração, deve envolver a interrupção temporária das operações militares de ambos os lados, bem como aumento exponencial da entrada de ajuda humanitária, a retirada das forças israelenses dos centros populacionais e em direção às fronteiras de Gaza e a cessação temporária dos sobrevoos de aviões de guerra e aeronaves de reconhecimento israelenses por 10 horas por dia. Reféns vivos serão libertados nas primeiras duas fases, e corpos de reféns mortos serão devolvidos na terceira fase. Também na terceira fase seriam iniciadas as discussões sobre a reconstrução de Gaza.

> **Reféns em Gaza e prisioneiros palestinos.** O texto aprovado inclui a libertação de 33 reféns israelenses em troca de aproximadamente mil prisioneiros palestinos detidos em Israel na primeira fase. A agência AP informou que a expectativa é que, até o fim da primeira fase, todas as mulheres, menores, idosos e doentes ou feridos vivos sejam libertados. Mas a rede americana CNN também fala que o acordo compreenderá homens com mais de 50 anos (há três com mais de 80 anos) e feridos. Os 33 reféns estão entre os 94 cativos (israelenses e estrangeiros) mantidos em Gaza desde o ataque do Hamas a Israel. Desse total, 81 são homens e 13 são mulheres, segundo o gabinete de Netanyahu, citado pela CNN. Espera-se também que a trégua inclua a libertação de cinco soldados mulheres na primeira fase do acordo. Cada uma seria trocada por 50 prisioneiros palestinos, dos quais 30 são combatentes condenados à prisão perpétua, informou a AP. Com a aprovação do acordo, a libertação dos primeiros reféns pode começar já no domingo — seria dado um prazo de 24 horas a 48 horas para a apresentação de eventuais recursos contra o pacto na Suprema Corte.

Zona-tampão. Israel e o Hamas chegaram a um acordo que permitirá às forças israelenses realizarem operações militares na primeira fase do acordo em uma área de até um quilômetro dentro de Gaza a partir da fronteira. Esse foi um dos principais pontos de impasse, pois Israel queria ter a capacidade de movimentar suas tropas até 1,5km dentro de Gaza. O Hamas, por sua vez, queria que qualquer incursão fosse limitada a no máximo 500 metros da fronteira com Israel.

TER _ Marcelo Ninio _ QUI _ Guga Chacra _ SEX _ Janaína Figueiredo

GUGA CHACRA





f gugachacra @gugachacra X gugachacra
internacional@oglobo.com.br

Mérito de Catar, Trump e Egito

Com enorme atraso, Israel e o Hamas afinal chegaram a um acordo de cessar-fogo em Gaza com a libertação de dezenas de reféns, incluindo crianças e idosos. O mundo deve celebrar o anúncio, ainda que seja só a primeira etapa em prolongado caminho repleto de obstáculos para um dia palestinos e israelenses viverem em paz e segurança como é o sonho há décadas.

Inclusive, não se deve descartar a possibilidade de o pacto ser rompido nas próximas semanas ou meses. Mas vamos torcer para dar certo.

Quando o Hamas cometeu os atentados terrorista no já distante 7 de outubro de 2023, matando 1.200 pessoas em Israel e capturando outras 240, sabíamos que haveria inevitavelmente uma guerra. Poucos imaginavam que duraria 15 meses, mais de 45 mil palestinos seriam mortos, Gaza seria destruída, incluindo escolas e hospitais, e os reféns israelenses permaneceriam mais de um ano longe de suas famílias. As tentativas de cessar-fogo começaram já nas semanas seguintes, inclusive com resolução apresentada pelo Brasil na ONU. Todas essas iniciativas, no entanto, fracassaram, apesar de alguns momentos de otimismo em meados do ano passado após a administração de Joe Biden tardiamente passar a defender o fim da guerra.

Apesar de toda a pressão interna e externa por um cessar-fogo, o premier de Israel, Benjamin Netanyahu sempre arquitetava uma forma de manter o conflito. Havia interesses pessoais, como o temor dos prováveis problemas na Justiça em Israel pelas falhas de seu governo em evitar os atentados, além dos já existentes processos por corrupção. Pesou ainda a ala mais radical do governo, que até o último minuto se opôs ao fim da guerra. Para completar, ele buscou ampliar o conflito para o Líbano e aplicar, com sucesso, uma derrota ao Hezbollah.

A pergunta correta a ser feita neste momento é o motivo de o cessar-fogo ocorrer apenas agora e não antes. A resposta está na aproximação da posse de Donald Trump. O presidente eleito dos EUA deixou claro não estar disposto a herdar o conflito na Faixa de Gaza. Para atingir seu objetivo, pressionou Netanyahu a aceitar o acordo. O premier israelense enxergava, corretamente, Joe Biden como café com leite porque sabia que o democrata, além de fraco, sempre estaria ao lado de seu governo. Já Trump, embora também pró-Israel, é visto como mais forte e aleatório e chegará à Casa Branca empoderado, e não como um melancólico líder como Biden.

> *Será um desafio de proporções gigantescas a reconstrução de Gaza, assim como o impasse sobre o futuro governo do território*

O futuro presidente dos EUA também ameaçou o Hamas com um "inferno" se os reféns não fossem libertados O grupo, enfraquecido pelas perdas internas, incluindo de lideranças, e isolado após a derrota do Hezbollah no Líbano, ficou sem alternativa e acabou cedendo às pressões. Além de Trump, também foram fundamentais para o acordo de cessar-fogo o papel de mediação do Catar e do Egito, que serviram de intermediários entre os dois lados ao longo dos 15 meses. Biden pode até fazer discurso e buscar os louros do acordo, mas quem acompanha o conflito sabe que o ainda presidente americano teve um desempenho medíocre ao longo do conflito, para não usar um termo ainda pior.

Será um desafio de proporções gigantescas a reconstrução de Gaza, assim como o impasse sobre a futura administração do território. Ao menos, pelo menos agora, os palestinos sabem que não serão mortos e os reféns poderão voltar para as suas famílias em Israel. Infelizmente, muitos morreram ou perderam parentes no atentado ou na guerra e para sempre ficarão impactados por esse conflito. Nossa solidariedade a todos.

GUERRA EM GAZA

Fatores internos e regionais pesaram para acordo

Mudanças no contexto político israelense e alterações na distribuição de poder pela região contribuíram para solucionar impasses entre Israel e Hamas e abrir caminho para os termos anunciados em Doha

RENATO VASCONCELOS
renato.vasconcelos@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Mudanças no cenário político interno de Israel e na distribuição de poder no Oriente Médio contribuíram diretamente para que o impasse sobre um acordo de cessar-fogo que inclua a libertação dos reféns em Gaza fosse superado ontem com o Hamas. Para além da influência exercida pela iminente volta de Donald Trump ao poder nos EUA, fatores locais e regionais tiveram um peso decisivo para que os termos fossem aceitos em Doha — que foi palco de uma série de tentativas de diálogo fracassadas nos últimos meses — tanto por um lado como pelo outro.

Três fatores parecem ter convergido para justificar a decisão do governo israelense de aceitar a trégua com o Hamas — inicialmente por apenas 42 dias — e com a troca de reféns por prisioneiros palestinos: o enfraquecimento de ameaças de segurança na região; novas perspectivas de sobrevivência para o premier Benjamin Netanyahu, mesmo com um racha em sua coalizão atual; e a conjuntura da mudança de poder na Casa Branca.

MANUTENÇÃO DO PODER

Ao longo de 15 meses de guerra, Netanyahu foi acusado por opositores e pelas famílias das vítimas de não fazer o suficiente para recuperar os reféns detidos em Gaza. Parte das críticas apontava que o líder da primeira coalizão a incluir a extrema direita na História do país era incapaz de contrariar os interesses dessa ala, como os ministros da Segurança Interna, Itamar Ben-Gvir, e das Finanças, Bezalel Smotrich, que apesar de contar com poucos deputados no Parlamento (13, quando somados), ameaçaram em mais de uma oportunidade derrubar um governo que detém uma maioria de apenas 68 de 120 deputados.

Embora um rompimento com os radicais ainda represente um risco de queda para o governo, há indícios de que Netanyahu possa ter recalculado a estratégia para se manter no poder — com essa coalizão ou com outra.

Se por um lado tanto Ben-Gvir quanto Smotrich mostraram insatisfação com a ideia de pôr fim aos combates em Gaza em definitivo, o premier parece estar explorando interesses distintos dos dois líderes para manter seu governo. Netanyahu manteve reuniões com Smotrich, tentando convencê-lo a apoiar o plano. Fontes ouvidas pelo Times of Israel especulam que entre as contrapartidas pela manutenção do apoio oferecidas pelo premier ao aliado estariam a garantia de novos assentamentos na Cisjordânia e de novos padrões de defesa nas fronteiras, méritos que ele poderia explorar para si com seu eleitorado, que inclui colonos.

Em uma publicação no X, após o encaminhamento do acordo, Smotrich se disse contrariado e afirmou que exigiu garantias de que a guerra fosse retomada no futuro. Ele disse que Netanyahu estava a par das "exigências" para que ele lhe mantenha seu apoio.

ELEIÇÕES ANTECIPADAS?

A mudança de comportamento de Netanyahu também pode ter origem em um sentimento de maior urgência. Sem votos suficientes para aprovar o Orçamento no Parlamento — onde é pressionado por forças ultraortodoxas que querem vincular a aprovação a um outro projeto de lei que os mantenha fora do serviço militar obrigatório — o premier poderia ver sua coalizão cair nos próximos meses sem perder nenhum dos integrantes da atual composição.

Especulando sobre esta hipótese, que foi tratada ao longo do dia em veículos israelenses, o historiador João Miragaya, colaborador do Instituto Brasil-Israel (IBI), afirmou que o redirecionamento do premier israelense pode fazer parte de uma campanha mais abrangente, tentando se associar a uma pauta de grande popularidade no país.

— É possível que Netanyahu esteja entendendo que a situação dele não é simples e que se ele vai ter que arriscar o governo de qualquer maneira, é melhor que ele arrisque tomando a decisão popular de trazer os reféns de volta — afirmou Miragaya. — A foto dos reféns chegando, com eleições convocadas, seria explorada por Netanyahu.

A estratégia estaria de acordo com a percepção geral sobre o tema em Israel. Um estudo da Universidade Hebraica de Jerusalém, citado pelo Wall Street Journal, apontou que 60% dos israelenses acreditam que os objetivos militares em Gaza já foram atingidos, e que o foco agora deveria ser na libertação dos reféns. Um outro levantamento, publicado pelo Canal 12 no fim de novembro, mostra que mesmo entre eleitores da coalizão de Netanyahu, um acordo para libertar os reféns já era visto como favorável por 56%.

SUCESSO MILITAR

Regionalmente, o cenário no qual o acordo foi assinado é diferente de meses atrás, quando o Hamas ainda contava com o apoio amplo do Hezbollah, e as forças israelenses estavam divididas em duas frentes. No cenário atual, o Hamas está isolado, o Hezbollah aceitou uma rendição e mesmo o regime de Bashar al-Assad, na Síria, caiu — enfraquecendo o 'Eixo da Resistência', que era a principal estrutura de influência do Irã na região.

Com as ameaças à segurança de Israel menos mobilizadas do que antes e com o Hamas isolado, Miragaya afirma que os negociadores possam ter sido obrigados a flexibilizar posições, que levaram aos termos atuais.



Cálculos políticos. Homem com criança passa de bicicleta, em Jerusalém, por um outdoor com rostos dos reféns: novos elementos para Netanyahu e Hamas

Palestinos e israelenses parentes de reféns celebram cessar-fogo

CIDADE DE GAZA E JERUSALÉM

Milhares de palestinos foram às ruas ontem comemorar o histórico cessar-fogo entre Hamas e Israel após 15 meses da guerra. Multidões se reuniram para acompanhar as notícias sobre o acordo em televisores espalhados pelas cidades e por celulares. Imagens mostram moradores indo às lágrimas após o anúncio. Para muitos, a sensação é uma mistura de alegria e tristeza por finalmente poder voltar para casa, embora boa parte do território esteja em ruínas.

— Espero que este seja o fim da matança, da destruição, dos ataques aéreos e bombardeios — disse Ghada al-Kurd, de 37 anos, deslocada do norte de Gaza, em entrevista ao jornal americano New York Times pouco antes da confirmação do acordo. — Mas agora o sentimento de tristeza surgirá, porque ainda não compreendemos completamente o que aconteceu conosco nos últimos 15 meses.

Ghada, que perdeu vários membros da família durante a guerra e foi deslocada repetidamente, disse que ela, como a maioria dos moradores de Gaza, "ainda não teve a oportunidade de lamentar nossos entes queridos e parentes que foram mortos".

— Mas também nos sentimos felizes por finalmente podermos voltar para o norte, mesmo que estejamos retornando para casas destruídas.

Em Israel, apoiadores do acordo celebraram a nova esperança de ver os reféns devolvidos, mas também expressaram preocupação com o futuro.

— Para que haja paz, deve haver uma nova liderança em Israel e em Gaza, bem como anos de educação apaziguadora para a paz e a compreensão mútua — disse Yaniv Hegyi, que sobreviveu ao ataque de outubro de 2023 à comunidade israelense de Be'eri. — Qual é a chance de tudo isso acontecer? Praticamente zero.

Yafit Zailer disse à agência Associated Press que a espera pelo acordo foi difícil, chorando ao pensar que seus parentes (Shiri e Yarden Bibas e seus dois filhos pequenos, Ariel e Kfir) seriam libertados após 15 meses de cativeiro.

— Quero saber se eles vão voltar. Quero saber se eles estão bem ou não. Quero segurar meu primo em meus braços e comemorar a maior festa — disse.

O 47º PRESIDENTE

Rubio ataca China e pede 'ousadia' na Ucrânia

Indicado de Trump para Secretaria de Estado é sabatinado no Senado e vê rota de colisão com Pequim se nada mudar



Hispânico na diplomacia. O senador Marco Rubio é sabatinado na Comissão de Relações Exteriores do Senado em Washington: cartéis mexicanos em pauta

WASHINGTON

O senador da Flórida Marco Rubio, escolhido pelo presidente eleito dos EUA, Donald Trump, para servir como secretário de Estado, deu uma amostra do tom da política externa do novo governo durante uma sabatina no Senado ontem. Na sessão, Rubio atacou a China — principal alvo da guerra comercial travada por Trump no seu primeiro mandato — afirmando que o país trapaceou para alcançar o status de superpotência global. Ele também defendeu uma "diplomacia ousada" para acabar com a guerra na Ucrânia, admitindo "não ser realístico" acreditar que Kiev tem capacidade de recuperar territórios perdidos para a Rússia.

ADVERTÊNCIA SOBRE TAIWAN

Filho de imigrantes cubanos, Rubio pode se tornar o primeiro hispânico a chefiar o Departamento de Estado americano, indicando que a América Latina terá maior destaque na política externa americana, sobretudo na questão migratória. Com o Senado sob controle do Partido Republicano por uma maioria estreita, a expectativa é de que sua confirmação ao cargo ocorra sem dificuldades.

Ao ser questionado sobre a China, que o atual governo democrata também encara como rival dos EUA, Rubio se contrapôs ao presidente cessante, Joe Biden, defendendo que, em vez de priorizar uma "ordem mundial liberal" liderada por Washington, o país deveria seguir o lema "América primeiro" de Trump ao lidar com Pequim.

— A ordem global do pós-guerra [Segunda Guerra Mundial] não está apenas obsoleta, mas agora é uma arma que está sendo usada contra nós — disse ele em seu pronunciamento, interrompido várias vezes por manifestantes. — Recebemos o Partido Comunista Chinês nessa ordem global. E eles aproveitaram todos os seus benefícios. Mas ignoraram todas as suas obrigações e responsabilidades. Eles mentiram, trapacearam, hackearam e roubaram para alcançar o status de superpotência global, às nossas custas.

Na visão de Rubio, a ótica deveria valer inclusive em relação a Taiwan, ilha com governo autônomo que o governo chinês considera uma província rebelde. Segundo ele, uma estratégia de dissuasão para evitar uma eventual invasão da ilha seria demonstrar às autoridades chinesas que elas pagariam "um preço muito alto" caso fizessem isso, advertindo que os riscos de um confronto entre os dois nos próximos anos são altos se a postura de Pequim não mudar. Embora não tenha relações oficiais com Taiwan, os EUA mantêm um forte laço não formal com a ilha e fornecem armas às suas Forças Armadas.

> Rubio acusou China de 'trapacear' para obter status de superpotência global

Sobre o conflito entre Rússia e Ucrânia, que se encaminha para completar 3 anos em fevereiro, Rubio disse que ele e Trump concordam que a guerra precisa chegar ao fim, ainda que seja necessário fazer concessões a Moscou e adotar uma "diplomacia ousada". A posição representa uma mudança total na postura da Casa Branca até o momento, que defendeu que as negociações sobre o fim do conflito ficassem a cargo de Kiev.

— O que [o presidente russo] Vladimir Putin fez é inaceitável, não há dúvida, mas essa guerra precisa acabar, e acho que a política oficial dos Estados Unidos deve ser a de que queremos que ela termine — disse Rubio. — Terão que ser feitas concessões pela Federação Russa, mas também pelos ucranianos e pelos EUA.

Na avaliação do senador, é "irrealista acreditar" que a Ucrânia consiga forçar as tropas russas a recuarem dos territórios conquistados desde a invasão, alegando que o maior desafio de Kiev não é falta de financiamento, mas de pessoal.

Coautor de um projeto de lei que impede os EUA de se retirarem da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) sem aval do Senado ou da Câmara, Rubio foi questionado pela Comissão de Relações Exteriores do Senado se apoiaria uma aventura trumpista de se retirar da aliança militar, como o magnata já ameaçou algumas vezes. Em resposta, o senador se manteve ao lado da legislação, mas ecoou as palavras do presidente ao defender que os membros da Otan aumentem os gastos com Defesa. Durante a campanha eleitoral, Trump disse que incentivaria a Rússia a fazer "o que bem entendesse" com qualquer país-membro que não cumprisse as diretrizes de gastos com Defesa, o que violaria a cláusula de defesa coletiva da aliança.

PROMESSA DE ISENÇÃO

Rubio disse, ainda, que a proposta de Trump de designar os cartéis mexicanos como organizações terroristas é uma "ferramenta imperfeita", mas não descartou a possibilidade de implementar a medida, acrescentando que o presidente eleito também teria direito de usar as Forças Armadas para combater os grupos. O futuro secretário de Estado também sugeriu atuar em parceria com o México para enfrentar os cartéis.

Também sob escrutínio dos senadores esteve Pam Bondi, indicada para secretária de Justiça. Ela substituiu o ex-deputado Matt Gaetz, primeira escolha de Trump, forçado a renunciar à indicação devido a acusações de pagar por sexo, inclusive com uma menor de idade, o que ele nega, além de uso de drogas ilegais.

Entre as controvérsias da sua sabatina, Bondi fugiu das perguntas ao ser questionada sobre quem venceu as eleições em 2020 e sobre a ligação feita por Trump para pressionar o secretário de Estado da Geórgia a "encontrar 11 mil votos" a seu favor no estado. Por outro lado, prometeu que seguiria a tradição do Departamento de Justiça de manter um distanciamento da Casa Branca e negou que o órgão perseguiria uma "lista de inimigos" de Trump, como o republicano deu a entender mais de uma vez na campanha.

Também compareceria ao Senado Kristi Noem, nomeada para o Departamento de Segurança Interna, responsável pela alfândega, proteção de fronteiras e imigração.

Interrogado, presidente sul-coreano mantém silêncio

Yoon Suk-yeol foi preso ontem, após ser afastado do cargo por tentar autogolpe com lei marcial e suspensão do Parlamento

O presidente afastado da Coreia do Sul, Yoon Suk-yeol, foi preso ontem depois que autoridades entraram em sua residência, na segunda tentativa de detenção desde o início do mês, em meio a confrontos com a guarda presidencial e apoiadores numa operação que durou mais de seis horas. A Justiça emitiu a ordem de prisão em dezembro, renovada em janeiro, enquanto investigam se sua frustrada imposição de lei marcial em uma tentativa de autogolpe, com suspensão do Parlamento, censura e restrição de direitos civis no país, configuraria uma insurreição. A medida levou ao afastamento de Yoon e mergulhou o país em uma profunda crise política.

Durante o depoimento, Yoon, o primeiro presidente a ser preso na História da Coreia do Sul em meio a uma investigação criminal, permaneceu em silêncio. A ordem judicial atual permite que ele fique detido por um período máximo de 48 horas. Para mantê-lo sob custódia, os investigadores terão de solicitar uma nova autorização do tribunal. Yoon foi suspenso da Presidência pelo Parlamento, mas cabe ao Tribunal Constitucional confirmar ou não sua destituição definitiva do cargo. Caso seja condenado por insurreição, crime não coberto por imunidade presidencial, Yoon pode ser sentenciado à pena de morte ou prisão perpétua.

Quais são as acusações contra o presidente?

Líder profundamente impopular, Yoon está proibido de sair do país enquanto a polícia e os promotores investigam se ele e seus apoiadores no governo e nas Forças Armadas cometeram insurreição ao enviar tropas armadas para a Assembleia Nacional.

O coronel Kim Hyun-tae, que liderou uma unidade de forças especiais enviada à assembleia, disse ter recebido ordens para remover os parlamentares à força para evitar que 150 deles — o número necessário para revogar a lei marcial — se reunissem.

A lei penal do país define insurreição como qualquer tentativa de "derrubar órgãos governamentais estabelecidos pela Constituição ou impossibilitar o exercício de suas funções pela força".

Os promotores já prenderam seu ex-ministro da Defesa e dois ex-chefes de polícia sob a acusação de ajudar a realizar uma insurreição.



Detido. Yoon Suk-yeol deixa o complexo que abriga o Escritório de Investigação de Corrupção para Altos Funcionários

Por que Yoon sofreu impeachment?

No projeto de impeachment, os parlamentares da oposição argumentaram que Yoon cometeu insurreição ao declarar lei marcial e enviar tropas para a Assembleia Nacional. Eles afirmaram que isso foi uma tentativa de impedir que os parlamentares votassem contra o decreto, como era direito deles segundo a Constituição.

Uma votação inicial de impeachment em 7 de dezembro falhou, depois que parlamentares do partido de Yoon, o Poder do Povo, a boicotaram. Como justificativa, disseram que Yoon deveria ter a chance de renunciar. Uma semana depois, no entanto, 12 parlamentares do partido de Yoon se uniram à oposição para pedir o impeachment.

Agora, o destino dele como presidente está nas mãos do Tribunal Constitucional, que começou a deliberar se o remove ou o reintegra. As deliberações do tribunal podem levar até seis meses.

Por que Yoon fez isso?

Yoon disse que declarou lei marcial por "desespero" diante de uma oposição que usava sua maioria parlamentar para "paralisar" seu governo. Mas essas queixas não podem ser motivo para declarar lei marcial, disse Kim Young Hoon, chefe da Associação de Advogados da Coreia, ao The New York Times. Yoon também não notificou imediatamente a Assembleia Nacional sobre sua declaração de lei marcial, como exigido por lei, segundo a assembleia. Para ele, está "claro" que a medida de Yoon não cumpriu os requisitos estabelecidos na Constituição.

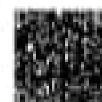
Quem está no comando?

Choi Sang-mok, o ministro das Finanças, foi nomeado o novo presidente interino em 27 de dezembro. Choi não é autoridade eleita. Ele está liderando sem real peso político, enquanto o país enfrenta desafios como a crescente ameaça nuclear da Coreia do Norte e o retorno do imprevisível Donald Trump à Casa Branca. Choi foi nomeado depois que o primeiro-ministro Han Duck-soo, que estava atuando como interino após o impeachment de Yoon, foi ele próprio destituído pelos legisladores em um impasse sobre a nomeação de juízes para o tribunal que decidirá o destino de Yoon.

O tribunal decidirá dentro de 180 dias se Yoon é culpado dos crimes de que foi acusado pela Assembleia Nacional e, em caso afirmativo, se são graves o suficiente para justificar seu afastamento. Se o tribunal o destituir formalmente, a Coreia do Sul deverá realizar eleições para um novo líder dentro de dois meses.

Com o New York Times

Saúde

NA WEB
APETITE NOTURNO
Comer tarde eleva nível de glicose
Estudo mostrou que ingerir 45% das calorias após as 17h afeta metabolismo

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE



PEXELS

CHAMEGO DO BEM

Pesquisas mostram que ter animais de estimação é bom para saúde física e mental

Voltinha. Cães levam seus tutores a sair de casa e ter uma vida mais ativa

GIULIA VIDALE
giulia.ribeiro@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Os bichos de estimação cada vez mais ocupam um lugar de destaque no lar e nas famílias brasileiras. Se antes eles ficavam no quintal, fazendo a segurança da casa, hoje eles são vistos como membros da família e até dormem na cama com os tutores. Essa proximidade crescente tem atraído o interesse da ciência e da medicina, que buscam entender os benefícios dessa relação.

Nos últimos anos, somam-se evidências científicas que apontam ganhos na saúde física e mental derivados do convívio com os pets, que vão desde redução do estresse e da ansiedade até melhora na imunidade, na saúde cardiovascular e redução no risco de morte.

— Os pets, especialmente cães e gatos, oferecem benefícios emocionais e físicos únicos ao seu tutor. Eles criam um ambiente de bem-estar, reduzem o estresse e incentivam hábitos mais saudáveis, como a prática de exercícios físicos — diz o cardiologista Rafael Amorim, do Centro Especializado em Cardiologia do Hospital Alemão Oswaldo Cruz.

Risco de morte

Uma revisão sistemática publicada em 2019 descobriu que pessoas que têm um cão apresentaram um risco 24% menor de morrer por qualquer causa. Os dados foram baseados em evidências publicadas ao longo de 70 anos, envolvendo quase quatro milhões de casos médicos individuais. Resultados semelhantes também foram demonstrados para quem tem um gato.

As hipóteses para explicar esse efeito incluem o aumento na prática de atividade física, redução do estresse e maior bem-estar proporcionado pelos pets, o que contribui para a redução de fatores que aumentam o risco cardiovascular, como a pressão arterial.

Saúde cardiovascular

Foi demonstrado que a interação com animais diminui os níveis de cortisol, o hormônio do estresse, e reduz a pressão arterial. Além disso, segundo um estudo publicado na Harvard Heart Letter, acariciar um pet pode desencadear a liberação de ocitocina, hormônio responsável pela sensação de felicidade, amor, relaxamento e prazer, e que reduz a pressão arterial e diminui a frequência cardíaca.

Os animais de estimação também podem inspirar os tutores a realizar outras atividades que sejam boas para a saúde geral do coração, como praticar exercícios. Um estudo mostrou que tutores de cães tendem a caminhar 20 minutos a mais por dia do que pessoas que não têm pets.

— A atividade física regular promovida pelo cuidado com um pet, como passeios diários, é essencial para manter uma boa saúde cardíaca, pois melhora a circulação, ajuda a controlar a pressão arterial, reduzindo os níveis de colesterol — explica o cardiologista.

Saúde neurológica

Algumas evidências sugerem que ter um animal de estimação pode gerar um efeito positivo na saúde cognitiva. Um estudo de 2023 descobriu que idosos que conviviam com um pet há mais de cinco anos obtiveram pontuações mais altas em testes cognitivos.

O estudo não conseguiu estabelecer uma relação de causa e consequência entre ter um pet e a melhores resultados nos testes, mas os autores listaram potenciais efeitos benéficos dos animais de estimação para a saúde neurológica, como aumento da oxitocina, da atividade física, diminuição da incidência de pressão alta e menor estresse.

Imunidade

A exposição aos micróbios transportados pelos pets pode ajudar a fortalecer o sistema imunológico. Estudos recentes mostram que viver com um cão está associado a níveis mais elevados de imunoglobulina A (IgA), um anticorpo crítico para a defesa imunológica. Mesmo interações breves, como acariciar um animal, podem aumentar os níveis de IgA, melhorando a proteção contra infecções.

Estudos recentes sugerem que a exposição precoce a animais de estimação pode ajudar a proteger as crianças do desenvolvimento de alergias e asma, por exemplo. Os bichos também ajudam a reduzir o estresse crônico, que pode enfraquecer a imunidade.

Saúde mental

Outros estudos descobriram que os animais podem reduzir a solidão, aumentar os sentimentos de apoio social e melhorar o humor. Uma pesquisa publicada na revista da American Heart Association com mil participantes apontou que 95% dos tutores relataram alívio do estresse ao interagir com seus pets. Atividades simples, como ouvir o ronronar de um gato ou ser recebido de forma afetuosa por um cão, oferecem grande conforto.

Num estudo realizado com 448 pessoas durante a pandemia de Covid-19, os participantes responderam a inquéritos online que mediram sua saúde mental. Os resultados mostraram que tutores de animais de estimação lidaram melhor com o isolamento e tiveram pontuações mais altas em medidas de emoções positivas.

— Os animais promovem sensação de pertencimento e conexão, fundamentais para reduzir a ansiedade e o isolamento social — diz Amorim.

Estudos também mostram benefícios nos sintomas de depressão e ansiedade.

Intervenções assistidas

Um estudo descobriu que os cães podem ajudar crianças com TDAH a concentrar sua atenção. Quando elas leram para um cão de terapia uma vez por semana durante 30 minutos, mostraram melhores habilidades sociais e mais partilha, cooperação e voluntariado e menos problemas comportamentais do que aquelas que leram para cachorros de pelúcia.

Embora os cachorros sejam os animais de estimação que mais aparecem nas pesquisas, não são só eles que oferecem benefícios. Outro estudo descobriu que crianças com transtorno do espectro do autismo ficavam mais calmas enquanto brincavam com porquinhos-da-índia na sala de aula. Elas também exibiram melhores interações sociais.

Os animais também podem melhorar a saúde de maneiras inesperadas. Um estudo mostrou que cuidar de peixes ajudou adolescentes com diabetes a controlar melhor a doença. Os pesquisadores fizeram com que voluntários com diabetes tipo 1 cuidassem de um peixe de estimação duas vezes por dia, alimentando-o e verificando os níveis de água.

A rotina de cuidados também incluía a troca da água do tanque semanalmente. Em comparação com os adolescentes que não receberam um peixe para cuidar, os jovens que tinham o animal foram mais disciplinados na verificação dos seus próprios níveis de glicose no sangue.

Alguns hospitais também incorporaram visitas de animais de estimação para melhorar o bem-estar das pessoas internadas. No Hospital Alemão Oswaldo Cruz, em São Paulo, cães da ONG Patas Therapeutas fazem visitas periódicas aos pacientes.

— As visitas dos cães terapeutas têm sido uma experiência enriquecedora tanto para os pacientes quanto para a equipe médica. Observamos melhorias no humor, redução dos níveis de estresse e até mesmo uma adesão mais positiva aos tratamentos — conta o médico.

Riscos e cuidados

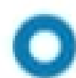
Apesar dos inúmeros benefícios dos pets para a saúde, alguns cuidados são indispensáveis para que eles não tragam riscos aos seus tutores.

A saliva, a urina e a caspa dos cães (as células da pele que eles eliminam) podem desencadear reações alérgicas, resultando em uma série de sintomas, desde coceira nos olhos e coriza até dificuldades respiratórias. Cuidados veterinários adequados, como manter as vacinas e vermifugações em dia, além de práticas de higiene, são essenciais para minimizar esses riscos.

Também é preciso estar atento ao risco de escorregamentos, tropeções e quedas. Para quem divide a cama com o pet, o risco de alergias e de contrair micose é elevado. Além disso, pode haver perda de sono, pois os animais se movimentam à noite.

— Ter um pet é um incentivo para adotar um estilo de vida mais saudável. Mas é essencial equilibrar os cuidados com o animal e as próprias necessidades — sustenta Amorim.

BEM-ESTAR





Priscilla Primi
Nutricionista, mestre pela Universidade de São Paulo
@nutricaocompriscila

Verão, virose e alimentação

Temperatura alta, dias longos, sol brilhando no céu azul, roupas leves, férias escolares que coincidem com recesso das empresas e destino certo para a maioria das famílias brasileiras nessa época do ano: a praia.

As cidades litorâneas ficam lotadas e parte delas não têm infraestrutura para receber o dobro ou até o triplo do número de habitantes de uma vez. O resultado? Falta de água, excesso de produção de lixo e esgoto e superlotação nos serviços de saúde.

Entre o final do ano passado e o começo deste, o litoral sul de São Paulo enfrentou um surto de gastroenterite, afetando milhares de moradores e turistas, que relataram sintomas como vômitos, náuseas, cólicas e diarreia. O responsável pela infecção é o norovírus, mas a origem da contaminação ainda não foi identificada.

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) descartou a água potável como fonte de transmissão. Sabe-se, entretanto, que houve um aumento no número de praias classificadas como impróprias, e o contato com essa água pode representar riscos à saúde.

As gastroenterites, como esse surto no litoral sul de São Paulo, é um tipo de doença que pode ser transmitida por alimentos. Ressalto que ainda é desconhecida a origem da contaminação, mas os alimentos podem ser veículos de contaminação de vírus, bactérias e parasitas que podem causar gastroenterites com sintomas semelhantes aos relatados. As doenças podem ser causadas ingestão de toxinas, enquanto infecções podem ser mediadas por toxinas produzidas no intestino ou resultar da invasão de microrganismos no trato intestinal.

Apesar das delícias do verão, há cuidados que devem ser redobrados, principalmente em relação ao que se come e ao que se bebe nas praias e nas piscinas do Brasil. É importante analisar o contexto das férias: geralmente saímos da rotina, dormimos tarde, acordamos cedo, logo, descansamos pouco, não fazemos todas as refeições nos horários corretos, ficamos expostos ao calor (sol escaldante) e ao frio intenso (ar condicionado ou ventilador), ou seja, mudanças drásticas de temperatura. Tudo isso já altera e fragiliza o sistema imunológico.

Vírus e bactérias são como gente, gostam de um cantinho escuro e quente, comida e água. Assim, eles se reproduzem rapidamente

Por comodidade, sentamos à beira-mar e pedimos uma caipirinha ou um drinque com gelo (que desconhecemos a procedência da água e as condições em que o copo, se não for descartável, os utensílios e as frutas foram lavadas). Eaté o mate tão famoso no estado fluminense não está isento de contaminação, isso porque é impossível saber a qualidade da água que foi usada.

Sanduíche natural, brigadeiro gourmet, empadinha, sacolé ou geladinho, enfim, alimentos produzidos artesanalmente em condições de higiene desconhecidas, sem comprovação de quando foram produzidos, qual a temperatura e por quanto tempo estão armazenados, são os mais suscetíveis à contaminação.

Explico aqui de uma maneira simples: vírus e bactérias são como gente, gostam de um cantinho escuro e quente, comida e água. Se tiverem isso, se reproduzem rapidamente. E é aí que mora o perigo da contaminação: a carga viral ou microbiana e as toxinas produzidas no alimento. Quanto mais tempo a bactéria fica ali a uma temperatura ideal (entre 10°C e 60°C), maior será a reprodução, mais contaminado o alimento.

Estive no litoral sul fluminense, a quilômetros de distância do surto paulista. Em um passeio de barco, uma das minhas filhas, que nunca passou mal em embarcações, sentiu tontura, náusea e queda de pressão. Ao chegar na pousada, teve febre, dor de estômago e diarreia. Não posso afirmar, mas desconfio de virose.

Não perca seus dias de descanso: leve o seu próprio mate, suco ou drinque. Prepare sanduíches e guarde em sacolas térmicas com bolsas de gelo (aguentam quatro a cinco horas). Prefira oleaginosas, uvas passas, cranberry, damasco e ameixa secos e tâmaras (esses alimentos contêm pouca água e dificultam a proliferação de vírus e bactérias). Se for comprar algo, como picolé, prefira os de marcas conhecidas.

OMS investiga possível surto de Marburg na Tanzânia

Vírus tem letalidade de quase 90% e já teve outras altas de casos em países africanos. Risco global permanece baixo

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

A Organização Mundial da Saúde (OMS) investiga um possível surto do vírus Marburg, cuja letalidade chega a quase 90%, que já deixa oito mortos na região de Kagera, na Tanzânia. Em comunicado, o órgão afirmou que, até o dia 11, nove casos suspeitos foram relatados, incluindo oito mortos, nos distritos Biharamulo e Muleba — uma taxa de letalidade de 89%.

"Amostras de dois pacientes foram coletadas e testadas pelo Laboratório Nacional de Saúde Pública. Os resultados estão aguardando confirmação oficial. Existem relatos de que os contatos, incluindo profissionais de saúde, foram identificados e estão sendo acompanhados em ambos os distritos", continuou.

Segundo a OMS, o distrito de Bukoba, que também fica na região de Kagera, teve um primeiro surto de Marburg em março de 2023, "e reservatórios zoonóticos, como morcegos frugívoros, continuam endêmicos na área". O surto durou quase dois meses e provocou nove casos, com seis mortes.

Sobre o novo surto, a autoridade sanitária afirma que os pacientes apresentaram sintomas como dor de cabeça, febre alta, dor nas costas, diarreia, hematêmese (vômito com sangue), mal-estar (fraqueza no corpo) e, em um estágio mais avançado da doença, hemorragia externa (sangramento de orifícios).

RISCO ELEVADO

A organização classificou o risco de Marburg na Tanzânia como "alto" devido a fatores como a elevada letalidade e a origem desconhecida do atual surto. Além disso, a OMS ressalta que os profissionais de saúde estão incluídos entre os casos suspeitos, "destacando o risco de transmissão nosocomial (hospitalar)".

A OMS também demonstra preocupação com a "localização estratégica da região de Kagera como um centro de trânsito, com um movimento transfronteiriço significativo da população para Ruanda, Uganda, Burundi e República Democrática do Congo".

"Segundo relatos, alguns dos casos suspeitos estão em distritos próximos a fronteiras internacionais, destacando o potencial de disseminação para os países vizinhos", continua.

Ainda assim, a OMS diz que o risco global segue "baixo": "Até o momento, não há confirmação de disseminação internacional, embora haja preocupações quanto aos possíveis riscos".

O Marburg é um vírus raro da família *Filoviridae*, mesma do ebola, com uma das taxas de letalidade mais altas já registradas no mundo. De acordo com a OMS, a mortalidade do agente infeccioso pode chegar a 88% dos contaminados.

O patógeno causa uma febre hemorrágica que começa abruptamente, com elevadas temperaturas, dor de cabeça e mal-estar intensos. A maioria dos pacientes desenvolve quadros graves em até sete dias. Não há vacinas ou tratamentos antivirais disponíveis, embora uma série de fármacos esteja em testes atualmente.

A transmissão geralmente acontece por meio de morcegos frugívoros, ou seja, que se alimentam de frutas. O vírus, pode se espalhar entre humanos pelo contato direto com os fluidos corporais de pessoas contaminadas e por superfícies e materiais infectados.

Os maiores avanços da doença foram registrados na República Democrática do Congo, de 1998 a 2000, e em Angola, de 2004 a 2005, quando foram contabilizados, respectivamente, 128 e 228 mortos.

Ainda assim, houve surtos esporádicos nos últimos anos na Guiné Equatorial, Gana, Tanzânia, Guiné, Quênia, África do Sul e Uganda, mas com poucos casos e de forma controlada. Há menos de um mês, a OMS declarou encerrado um surto em Ruanda com 66 casos e 15 óbitos.

Embora os diagnósticos sejam detectados no continente africano, o vírus foi descoberto nas cidades de Marburg e Frankfurt, na Alemanha, em 1967. Na época, funcionários de laboratórios adoeceram após entrarem em contato com tecidos de macacos infectados que vieram de Uganda.

Trata-se, portanto, de um zoonose, ou seja, uma doença disseminada normalmente entre animais que passou a contaminar humanos — como foi o caso com o HIV, a Covid-19 e a mpox.



Em análise. Vírus que causa febre hemorrágica circula entre morcegos e pode ser transmitido entre os seres humanos

Rica em fibras, manga é aliada no combate a prisão de ventre

Fruta forma substância gelatinosa que ajuda a melhorar o trânsito intestinal

DONATO DEL BLANCO
De El Tiempo

Quando se trata de manter um sistema digestivo saudável e regular, a alimentação desempenha um papel fundamental. Um fator importante para uma digestão eficaz é a eliminação de fezes acumuladas, um problema comum que pode causar desconforto e afetar o bem-estar do indivíduo.

De acordo com especialistas de Harvard, uma das frutas mais eficazes para combater esse problema é a manga. Essa fruta tropical oferece benefícios digestivos que podem melhorar a saúde intestinal. Com sua polpa macia e suculenta, trata-se de uma fruta rica em fibras, componente essencial para a boa digestão.

As fibras solúveis e insolúveis contidas na manga atuam como um limpador intestinal natural , ajudando a regular o trânsito intestinal e promovendo uma evacuação saudável. A do tipo solúvel, em particular, se dissolve em água e forma uma substância gelatinosa que facilita a movimentação dos alimentos através do sistema digestivo.

É importante mencionar que a manga contém uma combinação única de enzimas, como a amilase, que decompõem os amidos e facilitam a digestão. Essas enzimas ajudam os nutrientes a serem absorvidos de forma eficiente, evitando que os resíduos fiquem presos no sistema digestivo.

Além de fibras e enzimas digestivas, a fruta é uma excelente fonte de água. Manter-se hidratado é essencial para prevenir a constipação, pois a água ajuda a amolecer as fezes e facilita sua passagem pelo intestino.

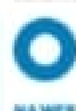
Além desses benefícios, a manga também é rica em antioxidantes, como a vitamina C e carotenoides, que protegem as células do cólon dos danos provocados pelos radicais livres.

Por outro lado, contém vitaminas A e E, essenciais para manter as mucosas saudáveis, o que ajuda a prevenir inflamações no trato digestivo. Incorporá-la na alimentação é fácil. Ela pode ser uma opção de lanche saudável, assim como pode ser adicionada a saladas frescas ou até mesmo preparada como parte de uma vitamina (ou smoothie).



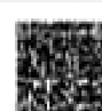
Riqueza. Manga tem vitaminas e antioxidantes que compõem dieta saudável

Rio



NA WEB

PREVENÇÃO 2025
Um plano de contingência para a chuva
Estado apresenta medidas para lidar com eventos extremos típicos do verão



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE



Noite animada. Treme Treme, na Rua Arnaldo Quintela, em Botafogo: mesas na calçada e barulho provocaram 18 reclamações à prefeitura, que determinou o fechamento temporário da casa

ESTATUTO DA BOEMIA

Prefeitura multa e fecha bares cariocas; reclamações subiram 91% em um ano

ANNA BUSTAMANTE*
E THAYNÁ RODRIGUES
grande@oglobo.com.br

A tração famosa na Arnaldo Quintela, recentemente apontada como "a rua mais legal do mundo" em um ranking da boemia feito pela revista "Time Out", o Treme Treme está de portas fechadas há quase uma semana. A casa de esquina ocupada pelo bar em Botafogo vivia apinhada, com público transbordando, espalhado por mesas na calçada, quando foi alvo da fiscalização da prefeitura. O endereço, segundo a Secretaria municipal de Ordem Pública (Seop), soma 18 denúncias por perturbação ao sossego e irregularidades no uso de mesas e cadeiras.

RECLAMAÇÕES AUMENTARAM

Outro point da noite carioca, o Fuska Bar 2.0, na Rua Capitão Salomão, no Humaitá, também anda mal cotado com a vizinhança: o bar de modestos 20 metros quadrados perdeu o direito de acomodar a clientela no espaço público à sua volta. Por lá, segundo a prefeitura, garagens e portarias de prédios próximos eram bloqueados pelo movimento de gente atrás de comes, bebes e música ao vivo. Antes, recebeu 30 multas por extrapolar a metragem de uso da calçada e usar uma banca de jornal como depósito de mesas e cadeiras.

— Já abrem o bar contando que vão utilizar espaço público. Ocupam uma área que vai além da permitida — afirma o secretário de Ordem Pública, Brenno Carnevale, antes de observar que o bar não foi interditado, apenas ganhou reforço na fiscalização da área ocupada.

Em 2023, a Central 1746 recebeu 1.938 chamados sobre fiscalização de estabelecimentos (como lojas, bares e restaurantes). As reclamações giram em torno de temas recorrentes, como ocupação de área externa com caixas, araras, carrinhos, cabides, roupas, barril, churrasqueira, mesas e cadeiras, ou serviços oferecidos em área pública. Em 2024, o número aumentou 91%: chegou a 3.711.

— Trata-se de um problema que afeta quem vive na região, que convive diariamente com situações preocupantes. Essas discussões são sobre o bem-estar da comunidade — argumenta André Soares, morador de Botafogo há 40 anos.

Assim como na Zona Sul, a Região Central e a Zona Norte estão no radar da prefeitura. Em 2024, na Lapa, um depósito de bebidas que funcionava como bar foi interditado e, há pouco mais de um mês, o bar Manga Rosa, na Vila da Penha, teve o alvará cassado. Para a prefeitura, o desafio é equilibrar os interesses dos moradores e os de quem prestigia os empreendimentos e movimenta a vida cultural e econômica da cidade. Carnevale frisa que a primeira alternativa não costuma ser o fechamento do comércio:

— A gente respeita a vida cultural e gastronômica da cidade, dos polos, mas não iremos ficar inertes diante de descumprimentos rotineiros da legislação. Há ações de orientação, outras de fiscalização para coibir irregularidades. A medida mais drástica é a interdição do bar — afirma.

Dona do Treme Treme, que ganhou até campanha na internet pelo fim de seu fechamento temporário, Taty Veras se defende.

— Por sermos o lugar mais conhecido, acabamos levando a culpa por todo o movimento da rua. Quando o vizinho está dentro da sua casa e escuta barulho, ele acaba usando o nome do Treme Treme como referência, e as reclamações acabam sendo jogadas nas nossas costas — diz ela.

PREJUÍZO DE R$ 80 MIL

Em Ipanema, o tradicional bar Empório 37, fundado em 1982, ficou seis dias fechado e retomou as atividades anteontem, amparado por uma liminar na Justiça. Segundo a Seop, a interdição foi motivada por "irregularidades no uso de mesas e cadeiras". Ao GLOBO, os sócios afirmaram que enfrentaram burocracia para entender o motivo da punição até, que, um dia depois da interdição, acessaram o processo, em que constava "descumprimento de Tuap (Taxa de Uso de Área Pública)". Na última segunda-feira, o juiz Daniel Calafate Brito, do Tribunal de Justiça do Rio, determinou a suspensão da cassação.

— Lacraram o Empório com clientes ainda na mesa. Trabalhamos com nosso próprio CNPJ, com todas as inscrições devidas e autorizações municipais. A casa ficou fechada em alta temporada, em data de pagamento de folha de pessoal — lamenta uma das donas, que não quis se identificar, mas estima prejuízo perto de R$ 80 mil. — Esse valor não inclui gastos com honorários advocatícios, e o desgaste de ir à prefeitura todos os dias . Provavelmente, iremos atrasar contas, como aluguel.

Luiz Fernando Ferreira, dono do Fuska Bar, também anda preocupado com questões como a folha de pagamento de seus dez funcionários.

— Estamos praticamente fechados há dois meses, estou vendendo 200 reais por dia — conta.

Para o secretário Carnevale, no entanto, o caldo já entornou:

— Não tem denominador comum com comerciante que coloca mesa e cadeira na porta de prédio, com quem usa banca de jornal como depósito. Isso é uma afronta à legislação e às pessoas que moram nas redondezas.

* *Estagiária sob supervisão de Leila Youssef*



Portas baixadas. O cenário é esse há quase uma semana. "A medida mais drástica é a interdição", diz secretário de Ordem Pública

O que dizem as normas

> A cassação de alvará é baseada no Decreto nº 41.827/2016, sobre procedimentos relativos a licenciamento de estabelecimentos no município.

> Está escrito no Art. 57: O alvará será cassado "se o funcionamento do estabelecimento causar danos, prejuízos, incômodos, ou puser em risco, por qualquer forma, a segurança, o sossego, a saúde e a integridade física da vizinhança ou da coletividade; ou se ocorrer prática reincidente de infrações à legislação aplicável".

> Sobre a disposição de mesas e cadeiras, a largura mínima de uma calçada para colocação de mesas e cadeiras deve ser de 4 metros. A área a ser utilizada não poderá ocupar mais do que 50% desta extensão. A faixa livre e desimpedida destinada à circulação de pedestres não pode ser inferior a 2,5 metros.

> Por segurança, não podem ser utilizados espaços nas calçadas onde existam tampas de galerias de concessionárias de serviços.

> Quando se trata de loja em prédio, é necessária a autorização dos demais proprietários, cópia de ata de assembleia ou convenção do condomínio favorável ao uso.

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

BRASIL
Alerta em SP, MG, GO, no DF, leste e norte de MT e nos estados do TO, MA, PI e BA para temporais. Atenção no RS, SC, PR e norte de MS. Possibilidade de granizo no Sul.

RIO
A influência desses ventos marítimos diminui, e o sol começa a aparecer em mais momentos do dia, mas ainda com a presença de muitas nuvens no céu. As temperaturas começam a subir

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	24°/26°	23°/28°	23°/28°	22°/29°	Média
AMANHÃ	25°/28°	24°/30°	24°/30°	24°/32°	Média
SÁBADO	26°/32°	25°/34°	25°/34°	26°/35°	Baixa
DOMINGO	26°/27°	25°/29°	25°/29°	25°/29°	Alta
SEGUNDA	26°/30°	25°/32°	25°/32°	26°/33°	Baixa
TERÇA	25°/26°	24°/28°	24°/28°	24°/29°	Alta
QUARTA	25°/26°	24°/28°	24°/28°	23°/29°	Alta

Praias - Praias: Barra da Tijuca, Botafogo, Grumari e Urca.

Ondas - Ondas de 0,5 metros, séries maiores. Vento de sul. Melhores opções: Prainha e Grumari.

Ventos - Rajadas de vento variando em torno de 40 a 50 km/h.

CLIMATEMPO

Polícia faz operação no Alemão contra 'caixinha do CV'

Treze pessoas foram presas, entre elas oito mulheres, apontadas como mães, companheiras e sogras de traficantes

FOTOS DE GABRIEL DE PAIVA



Cenário de guerra. Carros foram queimados e viraram obstáculos para atrapalhar a ação dos policiais durante operação no Complexo do Alemão

ANA CAROLINA TORRES, BRUNA MARTINS E ROBERTA DE SOUZA
granderio@oglobo.com.br

As polícias Civil e Militar e o Ministério Público do Rio fizeram, ontem, uma operação no Complexo do Alemão, na Zona Norte, para desarticular um núcleo financeiro do Comando Vermelho — a "Caixinha do CV". Os agentes foram às ruas para cumprir 14 mandados de prisão contra suspeitos de fazer parte do "núcleo duro" do esquema. Treze pessoas foram presas — oito são mulheres ou familiares de lideranças da organização criminosa — e três suspeitos foram mortos. Além disso, 42 veículos foram recuperados e oito fuzis, uma submetralhadora, uma pistola, sete granadas e drogas, apreendidos.

— Com a investigação, conseguimos evidenciar que diversos familiares de presos recebiam verdadeiras semanadas e mesadas da facção. O indivíduo trabalhava para a facção, era preso, e a família continuava recebendo dinheiro, como se em uma empresa estivesse. Era como se estivesse fazendo uso de um benefício previdenciário ilegal — explicou o delegado Gustavo Ribeiro, titular do 1º Departamento de Polícia de Área da Capital.

Ao todo, 14 caveirões da PM foram usados na operação, que já era do conhecimento da população local, informada por redes sociais desde a noite de terça-feira. Na madrugada de ontem, segundo moradores, traficantes montaram barricadas e espalharam óleo em algumas ruas. Quando os policiais chegaram, houve intenso tiroteio. Um agente ficou ferido e, ao tentar resgatá-lo, um caveirão derrapou em uma ladeira no Alemão e quase atropela um morador. Ao descer descontrolado, o veículo atingiu três carros e uma moto — o governo do estado informou que vai ressarcir os donos dos veículos.

CASTRO CRITICA ADPF

Segundo a polícia, mais de 20 toneladas de barricadas foram retiradas, inclusive um trilho de trem, arrancado do asfalto com a ajuda de uma retroescavadeira.

— Todos acompanharam a dificuldade que a Polícia Militar e a Polícia Civil tiveram para progredir no terreno. As barricadas... verdadeiras obras de engenharia. Mesmo assim, a gente considera a operação exitosa, os principais alvos foram presos — afirmou o secretário de Segurança Pública Victor Santos. — Foram usados maçaricos. Isso é um conhecimento muito além do treinamento que o policial recebe na academia. Essa é a única polícia do Brasil que tem um núcleo específico com maquinário de construção civil para entrar em comunidades como essa.



Obstáculos por toda parte. Escavadeira precisou ser usada para recolher uma barricada em um dos acessos à comunidade

O governador Cláudio Castro, por sua vez, voltou a criticar a ADPF — Ação de Descumprimento de Preceito Fundamental que visa a redução da letalidade policial nas favelas — ao comentar a operação.

— A legislação está tornando os criminosos mais ousados a cada dia. Colocam óleo na pista para o caveirão não subir. Isso precisa ser analisado pelas autoridades, principalmente as relacionadas à segurança pública, para entenderem os efeitos colaterais que essas legislações estão provocando. Não é a ideia original, mas essas leis causam um impacto muito negativo. Cada dia mais, essa legislação é um convite para a criminalidade — disse o governador.

Castro também criticou a exigência de informar múltiplos órgãos sobre operações policiais, como previsto na ADPF:

— Não tem como não ter vazamento tendo que avisar dez ou 15 órgãos, impossível. Enquanto a polícia tiver que avisar todo mundo o dia que a equipe vai entrar, acabou. Mais um filho da ADPF.

Todos os alvos da operação foram denunciados pelo Grupo de Atuação Especializada no Combate ao Crime Organizado (Gaeco), do MP, à Justiça pelos crimes de organização criminosa e lavagem de dinheiro, relacionados ao tráfico de drogas e à ocultação de valores ilícitos em mais de 4.888 operações financeiras, totalizando R$ 21.521.290,38.

De acordo com o Gaeco, a "Caixinha do CV" sustenta as atividades da organização criminosa. O sistema funciona como uma "franquia": chefes de pontos de venda de drogas nas comunidades dominadas pela facção pagam uma mensalidade e, em troca, têm acesso à marca da organização — podem usar a sigla CV —, aos fornecedores de entorpecentes, recebem suporte logístico e apoio bélico.

Segundo a denúncia do Gaeco, os valores arrecadados têm dois destinos. O primeiro é para enriquecer os chefes do grupo criminoso, que se tornam "barões do tráfico", construindo até mansões nas comunidades do Rio. O segundo é usado para formar um fundo financeiro da facção, que patrocina a compra de armas, munições e faz o pagamento dos traficantes.

Colaboraram Carolina Callegari e Jéssica Marques

Camelódromo da Uruguaiana ficará interditado por 30 dias

Justiça estipulou multa diária de R$ 500 mil em caso de descumprimento da decisão; parte do mercado foi destruída em incêndio

A Justiça do Rio determinou a interdição, por 30 dias, do Mercado Popular da Uruguaiana, no Centro do Rio, após um incêndio que destruiu parte do camelódromo no último domingo. A decisão, da 1ª Vara de Fazenda Pública da Capital, atendeu a um pedido da 1ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva do Patrimônio Público e da Cidadania da Capital, do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ).

Em janeiro de 2020, foi ajuizada ação civil pública para interditar o local, indeferida em novembro de 2023 pela 1ª Vara de Fazenda Pública da Capital e, novamente, em maio de 2024, dessa vez pela Quarta Câmara de Direito Público do TJ-RJ, após o MPRJ entrar com recurso.

Na decisão de ontem, o juiz Daniel Calafate Brito aponta a necessidade de adaptações até que a instalação seja reestruturada de forma a minimizar os riscos de incêndio, adequando-se às normas de prevenção e controle de fogo. A Justiça ainda estabeleceu, em caso de descumprimento, pena de multa diária no valor de R$ 500 mil, a ser paga pela Associação dos Comerciantes e Ambulantes do Centro (ACAC-RJ), bem como da Associação dos Comerciantes do Mercado Popular da Uruguaiana (AMPU).

Segundo a decisão, "os próprios danos causados pelo incêndio ratificam a conclusão de que a inação na adequação do local pelos ocupantes, a partir da Associação, causou severos danos aos próprios lojistas, o que, na prática, impede o exercício de atividade econômica no local".

O fogo, que começou por volta das 10h de domingo, atingiu, principalmente, as lojinhas localizadas no cruzamento da Rua dos Andradas com a Rua Senhor dos Passos, próximo à entrada da estação de metrô da Uruguaiana. Mais de 60 militares de dez quartéis atuaram combatendo as chamas no local e conseguiram controlá-las em cerca de 20 minutos.

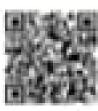
Na terça-feira, a prefeitura começou a fazer a remoção do entulho dos boxes consumidos pelas chamas.

Com histórico de desordem urbana, os 1.693 boxes do Camelódromo da Uruguaiana estão interditados pelo Corpo de Bombeiros há mais de cinco anos, mas continuaram abertos durante todo este período.

Leitores


NA WEB

ACERVO
Pesquise notícias antigas do GLOBO
Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO. Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Redes de mentiras

A Receita implantou um procedimento que utiliza informações sobre movimentação Pix para identificar eventuais falhas nas declarações de IR dos emissores/receptores de recursos via essa forma de transferência financeira. Correta medida, que acata a famosa frase "siga o dinheiro" para identificar eventuais evasões fiscais.
Criando fake news baseada nessa decisão, as redes sociais transformaram a medida em uma narrativa de que "transações via Pix" — como a antiga CPMF — iria taxar a movimentação em si. Mentira. Solução criativa do governo Lula? Não enfrentar a desinformação, mas cancelar medida correta. O impacto errôneo da decisão no público foi mais importante que o movimento para melhorar o sistema de controle e aumentar a capacidade de taxar entes que praticam a evasão fiscal.

EDUARDO AGUINAGA
RIO

Nada de cochilar

Nos últimos anos, convivemos com dois "Brasis". O primeiro, do desgoverno Bolsonaro, era o do caos. As coisas não faziam sentido. Sabotagem na pandemia; pessoas incapacitadas à frente de ministérios fundamentais para a governança; seguidas agressões às instituições democráticas.
No segundo, o da dita reconstrução, é preciso que estejamos atentos ao chamado "varejo". Com o argumento de que o governo passado representava o absurdo, aqui e ali aparecem tentativas de levar vantagem indevidamente, por parte de seus integrantes. Portanto, o cidadão-eleitor não pode cochilar!

CÉLIO CRUZ
RECIFE, PE

Duvideodó

O assunto dos celulares nas escolas foi afinal sancionado pelo presidente: a lei agora os proíbe. E supôs, segundo o presidente Lula, um "ato de coragem" dos que a formularam, por não considerarem um possível cancelamento na internet, o que prejudicaria seus votos. Assim, o presidente transformou o fato em um ato político. Como ele sempre faz.
Mas a relevância e a eficácia dessa proibição ainda estão em aberto. Para começar, o celular está permitido dentro das mochilas, propriedade privada de cada aluno. Será necessário um procedimento estabelecido por cada escola para lidar com a ansiedade das crianças já acostumadas com seus celulares, respeitando a individualidade de cada um.
Talvez a proibição deva ser mais clara: trazer, pode; usar, não. Celular é fato. Não há como negar sua influência e o aspecto viciante no seu uso. Ainda não está claro o que se espera dessa proibição. Que as crianças voltem a brincar de telefone sem fio? De pique pega? De pera uva maçã? A proibição para o uso é necessária, sim. O excesso é prejudicial. Mas penso que há uma certa ingenuidade de que esse ato bastará. Não deve ser tão simples. Um período de adaptações virá por aí. Vamos esperar o que as novas atitudes nos trarão.

MARIA INÊS ESCOSTEGUY CARNEIRO
RIO

Fosso secular

Com precisão cirúrgica Roberto DaMatta expôs o cerne da nossa ambiguidade político-institucional ("Lei ou privilégios, igualdade ou elitismo", 15 de janeiro). Com a escravidão permeando toda a História do Brasil, instituição que muito explica o *ethos* da sociedade, a escolha recaiu sobre os privilégios e o elitismo. E a República, que nasceu de um parricídio, só acentuou o fosso entre os privilegiados e os despossuídos, constituindo-se assim num verdadeiro Memorial de Desigualdades, evidente desde os seus primórdios, pois os grandes ganhadores da mudança do regime foram os cafeicultores paulistas, que já haviam ameaçado Dom Pedro II com o seguinte: ou é monarquia com escravidão ou será república, numa clara demonstração de que, para eles, o que contava eram os interesses particulares, pouco se importando com nação, comportamento, infelizmente, vigente até hoje. Uma verdadeira lástima.

PEDRO HENRIQUE M. FONSECA
RIO

Roberto DaMatta está de parabéns pela sua crônica desta quarta-feira. O filme "Ainda estou aqui" lembra os anos terríveis que vivemos quando a ditadura assumiu o controle do nosso país. DaMatta nos faz lembrar que a ditadura ainda nos ameaça, como ocorreu no governo Bolsonaro, que felizmente teve os seus planos arruinados por falta de inteligência daqueles que tentaram dar o golpe e, também felizmente, pelo equilíbrio que ainda protege a nossa às vezes frágil democracia. A interpretação da Fernanda Torres, laureada com o Globo de Ouro, ajuda muito a lembrarmos os anos terríveis que passamos a partir de 1964 até a queda sem glória da ditadura em 1985. Muito obrigado, Fernanda, Walter Salles e, claro, Roberto DaMatta, que faz a nova geração lembrar que ditatura não é solução para resolver nenhum problema.

EMERSON RIOS
NITERÓI, RJ

Burla à regra de ouro

A propósito da matéria "País terá um dos maiores déficits nominais do mundo" (15 de janeiro), é preciso que a União e todos os demais entes passem a mostrar para a sociedade, de maneira ampla e rotineiramente, os resultados nominais das respectivas gestões, o que inclui todas as despesas financeiras.
A atual sistemática esconde da cidadania a realidade das contas públicas, pois somente apresentam os resultados primários, que, além de não incluírem as despesas financeiras, ainda escondem parte delas ao contabilizarem as correções monetária e cambial da dívida pública como despesa de capital e não como despesas corrente, burlando a regra de ouro estabelecida no Art. 167, III, da Constituição Federal.

JOÃO PEDRO CASAROTTO
PORTO ALEGRE, RS

Algo em comum

Cara Martha Batalha, eu me solidarizo com sua angústia ("Pela janela, o fogo em LA", 15 de janeiro), pois, quando criança, passei por algo semelhante. Eu e minha família morávamos em Madureira à época da explosão do paiol de Deodoro e tivemos que abandonar o lar mediante risco iminente de cair alguma bomba em cima da gente. Tinha 5 anos, mas uma imagem até hoje não me sai da mente: no caminho da fuga, passou rente à minha cabeça algo em brasa que só depois, quando adulto, descobri que se tratava de um projétil, que por milímetros não me atingiu.

MAURICIO COSTA
NITERÓI, RJ

Camelódromo, adeus

A prefeitura do Rio deveria acabar de vez com o Camelódromo. Como o Centro está com muitas lojas vazias, os ambulantes poderiam alugá-las em grupos e criar vários boxes, para cada um explorar. Assim o nosso Centro voltaria a ficar como antes. E a prefeitura não iria gastar o dinheiro público que é para hospitais, escolas, etc.

MILTON PARENTE
RIO

Lei marcial

Um nível mínimo de segurança pública no Rio de Janeiro já poderia ter sido alcançado se, em 27 de junho de 2007, a grande operação policial, apoiada pelos blindados da Marinha, após ter imposto fragorosa derrota à facção criminosa que controlava o Complexo do Alemão, tivesse tido continuidade com o reconhecimento pelo estado de que vivíamos numa guerra literal. Infelizmente, entendeu-se a guerra como metafórica. E assim permanecemos enfrentando facções cada vez mais fortalecidas. Já se pode dizer que têm uma estrutura militar. Foi frustrante ver na operação desta quarta-feira, no Alemão, um blindado da polícia derrapando na pista untada com óleo pelos inimigos, desgovernado, ladeira abaixo. Essa luta somente será vencida se for declarada lei marcial, caso contrário, viveremos eternamente imersos nessa guerra não declarada, em que o inimigo aumenta cotidianamente seu efetivo e sua disposição de continuar expandindo seus negócios mafiosos.

CARLOS HENRIQUE LOUZADA
RIO

Só para idoso inglês

Aconteceu comigo quase a mesma coisa relatada pelo leitor Herbert L. Rollemberg ("Posto da mãe joana"). Já faz sete meses que tomei a vacina contra Covid e tenho mais de 65 anos. O posto municipal se recusa a aplicar nova dose apesar da recomendação para idosos a tomarem semestralmente. Só tenho a acrescentar minha estranheza por a vacina não estar disponível em clínicas particulares.

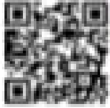
JANUSZ ZAPORSKI
RIO

Iguaria dominical

Nada como uma coluna de esportes com conteúdo. Como são as assinadas por Carlos Eduardo Mansur no GLOBO. Análises pertinentes sem didatismo, clareza no texto e invariavelmente informação jornalística relevante. Na minha opinião, Mansur está há muito a merecer um espaço permanente nas edições de domingo, dia nobre do futebol, para dar um pouco de substância ao usual algodão-doce.

ANTÔNIO COUTO
RIO

APLICATIVO O GLOBO



O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



Menu de navegação

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado (Início)

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

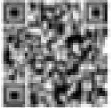
Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto

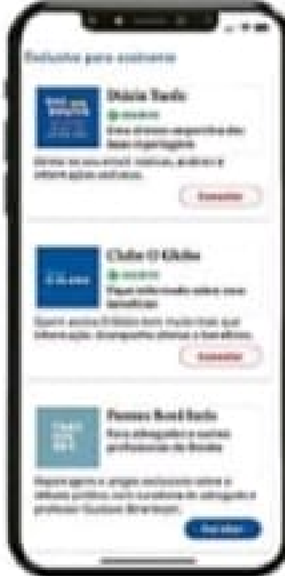
Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app

NEWSLETTERS





Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS
Só os assinantes têm acesso a "Dois Minutos – Tarde" (um resumo do noticiário mais quente do dia) e "Clube O Globo" (que destaca ofertas e benefícios)

HÁ 50 ANOS

Alerta de Ford: 'o estado dos EUA não é bom'
16/1/1975


Governo fixa sete prioridades para a economia em 75

O GLOBO

Estados Unidos podem intervir no Vietnam

Frisando que falaria "com bastante franqueza" e "não esperava aplausos", o presidente Gerald Ford discursou sobre "O estado da nação", pedindo ao povo sacrifícios e, ao Congresso, colaboração, "a fim de que o país permaneça invulnerável à crise energética mundial". "Tenho más notícias. Devo lhes dizer que o estado da nação não é bom. Milhões de americanos perderam seus empregos. A recessão e a inflação corroem o dinheiro de outros milhões". Considerou a cooperação internacional fator vital para a sobrevivência dos EUA e acentuou a necessidade de coexistência pacífica com o mundo comunista.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Clube O GLOBO 100 CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.GLOBO.COM

Benefícios diante das 'telonas'

60% desconto


DIVULGAÇÃO

Ingressos para as sessões da rede Cinemark, que tem sala em 16 estados, saem com até 60% de desconto para os membros do Clube e chegam a custar R$ 25,50. Saiba mais em nosso site.

Opções leves, muito práticas e saborosas

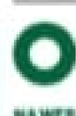
Aproveite 20% OFF em todos os produtos da Anice Nero Gastronomia, especializada em massas congeladas. As opções são leves, práticas e gostosas. Peça pelo WhatsApp (21-97181-2525). Confira detalhes da oferta no site do Clube.

20% desconto

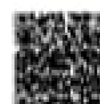

DIVULGAÇÃO

LOTERIAS **LOTOMANIA** (concurso 2.722): 3 . 4 . 5 . 9 . 11 . 20 . 29 . 30 . 33 . 39 . 52 . 57 . 58 . 73 . 75 . 82 . 83 . 86 . 88 . 97 . **QUINA** (concurso 6.632): 15 . 24 . 45 . 52 . 70 . **DUPLA SENA** (concurso 2.763): 1º sorteio – 6 . 7 . 19 . 25 . 27 . 49; 2º sorteio – 7 . 9 . 17 . 32 . 33 . 45 . **LOTOFÁCIL** (concurso 3.294): 1 . 2 . 6 . 9 . 10 . 12 . 13 . 16 . 17 . 18 . 19 . 20 . 22 . 24 . 25. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes


NA WEB

COPA DA FRANÇA
Time da 5ª divisão elimina o Lyon
Clube da holding de John Textor perdeu nos pênaltis para o Bourgoin-Jallieure


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QRCODE

ENTREVISTA

Radamés Lattari/ PRESIDENTE DA CBV

Dirigente é reeleito por aclamação para um segundo mandato à frente do vôlei brasileiro e confirma Bernardinho e Zé Roberto Guimarães como técnicos até Los Angeles-2028: 'As famílias deixaram'

TATIANA FURTADO tatiana.furtado@oglobo.com.br

'PRECISAMOS TRABALHAR A NOSSA BASE'

Aclamado ontem presidente da Confederação Brasileira de Vôlei (CBV) para o segundo mandato, o carioca Radamés Lattari, de 67 anos, que concorreu em chapa única, acredita que unificou a modalidade no Brasil, diz respeitar seus opositores e as críticas e não vê mais a possibilidade de longas hegemonias na quadra e na praia. Para o próximo ciclo, ele garante Bernardinho e José Roberto Guimarães à frente das seleções masculina e feminina, respectivamente, até Los Angeles-2028:

— Consegui convencer as famílias (risos).

Quais as principais realizações do primeiro mandato? (então vice-presidente, Radamés assumiu em 2023 após a morte de Walter Pitombo Laranjeiras, o Toroca)

Temos vídeo challenge (sistema de desafio) em todas as partidas bancadas pela CBV. Aumentamos o número de clubes participantes na Superliga B. Levamos para o Brasil inteiro a Superliga C. Na praia, criamos, pela primeira vez, um calendário integrado. Estamos fazendo com que o vôlei chegue em todos os cantos do Brasil.

Que marca você quer deixar na sua gestão?

Todos nós que fomos atletas, treinadores, assim que se torna dirigente, parece que o nosso passado é esquecido e nos tornamos cartola. E cartola é sinônimo de coisa ruim... O que eu quero é ser diferente disso.

O que achou do Mundial a cada dois anos?

Todo ano seguinte à Olimpíada era o ano que você iniciava um trabalho visando o próximo ciclo. O Mundial de imediato será sempre um campeonato em que as seleções vão estar começando a se preparar para os Jogos. E aquele que é um ano antes da Olimpíada vai ser o Mundial em que teremos uma ideia melhor do que vai ocorrer nos Jogos. A seleção tem que ter um objetivo. O meu objetivo, quando acaba o ciclo, é pensar em quatro anos.

Após a eliminação na quadra em Paris, Bernardinho falou da reconstrução e da necessidade de uma Superliga mais forte...

Daqui a pouco tempo nem no basquete os americanos serão tão dominantes quanto já foram. Eu acredito que com a globalização dificilmente nós vamos ter grandes hegemonias. A maior prova foi no vôlei de praia. Quando imaginamos que o campeão ia ser a Suécia e a Noruega.... Nós temos uma grande desvantagem em relação a todos os outros, o câmbio. É difícil manter os nossos principais atletas aqui tendo um câmbio tão desfavorável.

O que a CBV pode fazer?

Voltamos a ter seleções de novos, que não tínhamos há muitos anos. Temos uma base da Europa que aumenta o intercâmbio. Precisamos trabalhar a nossa base para que a gente tenha jogadores em condições de jogar a nossa Superliga. E, se o dólar baixar, é tentar fazer com que os principais jogadores joguem aqui.


DIVULGAÇÃO/CBV

Continuidade. Radamés Lattari se reelegeu para mais um mandato na CBV

Além disso, Bernardinho citou a mudança do estilo de vôlei dominante no mundo, que não é mais o brasileiro...

Com os jogadores cada vez mais altos, mais fortes, o jogo masculino estava muito mais violento. O vôlei vem evoluindo para que continue tendo jogadores grandes, mas que não tenham só força, que tenham também um lado técnico. É necessário ter mais atenção no trabalho que é feito na base, para que eles possam se desenvolver tecnicamente e não ficar só na pancadaria.

E qual é o papel dos técnicos das seleções brasileiras nisso?

Adotamos tanto com o Bernardo, com o Zé Roberto, com Leandro Brachola, na praia, o mesmo sistema. Queremos que eles cuidem de todas as categorias, que haja um olhar técnico sobre todas as categorias de forma integrada. É um trabalho pensando no futuro. Bernardinho e Zé Roberto não são eternos, mas que as suas filosofias permaneçam nas nossas bases. E, no dia em que eles deixarem de ser treinadores, que eles continuem mais tempo como supervisores.

Para Los Angeles-2028, os dois estão confirmados, então...

Confirmadíssimos. As famílias deixaram. Quem manda são as famílias, e eu sempre converso com elas. Tenho certeza de que os dois têm autocrítica suficiente para saber o dia que vai chegar a hora de parar. Eu acho que eles ainda têm muita coisa a dar para o voleibol brasileiro.

Pelo regulamento, esse é o seu último mandato. Já pensou no futuro? Já foi candidato a deputado, dirigente no Flamengo...

Eu não tenho a menor ideia. O Flamengo é uma paixão. Sou nascido e criado ali dentro. Meu pai ocupou diversos cargos ali. Já dei a minha contribuição ao clube e quero continuar podendo ir assistir aos jogos, continuar torcendo... A única coisa que eu tenho na cabeça é o vôlei nesses próximos quatro anos. Quero colocá-lo na melhor posição possível. Eu quero terminar esses quatro anos dizendo que o Brasil cresceu na base, tanto na quadra quanto na praia. Que o vôlei atingiu todos os cantos do país. Que o Brasil tem uma confederação totalmente idônea, confiável, com credibilidade.

Nova gestão do COB prevê metas dos 100 dias

Marco La Porta e Yane Marques tomaram posse ontem na sede da entidade; revisão de distribuição de recursos está em foco

O Comitê Olímpico do Brasil (COB) está oficialmente sob nova gestão. Ontem, Marco La Porta e Yane Marques tomaram posse como presidente e vice-presidente da entidade, após vencerem as eleições realizadas em outubro de 2024. Foi a primeira vitória de uma chapa da oposição no pleito do comitê.

A dupla, no entanto, começou a colocar a mão na massa, de fato, no último dia 6, quando conseguiu iniciar a transição junto à antiga gestão de Paulo Wanderley.

No final deste mês, haverá um evento de apresentação do novo organograma do COB, com os novos diretores, como o campeão olímpico Emanuel Rego, que será diretor geral — ele ainda precisa passar pela aprovação do Conselho de Administração —, além das metas para os primeiros 100 dias de trabalho.

— As metas passam pela reestruturação do organograma do COB. Nós estamos criando novas diretorias, trazendo novos diretores. A estrutura vai mudar um pouquinho. Em abril, maio, queremos ter um caminho bem definido e pavimentado — diz La Porta.

O presidente define como uma das prioridades da gestão a revisão da distribuição dos recursos da entidade, que ele considera pouco transparente.



RAFAEL BELLO/COB

Nova gestão Yane Marques e Marco La Porta, vice e presidente do COB

— As confederações têm o direito de saber exatamente o recurso que vão ter para poderem se planejar. Isso não funcionava no COB de uma maneira muito clara. O COB teve um aporte muito grande de recurso privado que não chegou com critérios claros para as confederações. É isso que a gente quer mudar — afirma.

La Porta destaca que o COB vai retornar ao modelo de unir o alto rendimento com o desenvolvimento. Só assim o Brasil conseguirá ultrapassar a barreira das 21 medalhas em Olimpíadas. Os esportes já consolidados, como ginástica, vôlei, judô e boxe, continuarão tendo grandes investimentos:

— Pretendemos continuar o que estava sendo bem feito. O nosso trabalho na ginástica, no judô, é um trabalho que tem que ser um caminho sem volta. E buscar, em outras modalidades, aumentar esse número de medalhas. Como lutas, remo, atletismo, natação, que oferecem muitas medalhas, e nós estamos ganhando poucas ou nenhuma.

Primeira mulher no cargo de vice-presidente do COB, a medalhista olímpica Yane Marques resume o objetivo da nova gestão para os próximos quatro anos:

— Será uma gestão colaborativa, que não toma decisões por si só, advogando em causa própria.

(Por Tatiana Furtado)

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



Flu alternativo não embala e perde a primeira

Tricolor sofre mais uma vez com falta de entrosamento e acaba prejudicado por expulsão de Manoel no segundo tempo; jogada com gol e passe de bicicleta define a vitória para o Volta Redonda

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@oglobo.com.br

A atuação promissora dos jovens da base do Fluminense na estreia do Carioca deixou a sensação de que o time cresceria na sequência. Mas não foi o que ocorreu ontem, na derrota por 1 a 0 para o Volta Redonda. Os tricolores voltaram a sofrer com a falta de entrosamento e ainda foram prejudicados pela expulsão de Manoel no segundo tempo. Acabaram conhecendo o primeiro revés antes do sonhado triunfo.

O Fluminense segue com um ponto. No sábado, recebe o Maricá, que neste momento é o líder, em Moça Bonita. Já o Volta Redonda visita o Bangu, no domingo.

O Fluminense foi a campo com um time um pouco mais experiente em relação à primeira rodada. Guga, Ignácio e Nonato estrearam na temporada, além de Freytes, recém-contratado. Isso não evitou um primeiro tempo morno. Com jogadores mais tarimbados, o Volta Redonda teve leve domínio, mas de intensidade baixa e pouca objetividade.

O Fluminense, por sua vez, teve que lidar com a falta de entrosamento de um time improvisado para dar mais tempo de preparação ao elenco principal (que estreia na quinta rodada). Construiu muito pouco na etapa inicial, tendo sua melhor oportunidade num chute de Nonato defendido à queima-roupa pelo goleiro Jean Drosny.

Assim como ocorreu no último jogo, a etapa final começou dando a impressão de que teria um Fluminense mais agressivo na frente. Principalmente com a dupla Isaque e Riquelme. Mas o cartão vermelho dado a Manoel, aos 16, mudou tudo.

Uma expulsão que pareceu exagerada, após o zagueiro, que já tinha cartão amarelo, ter levado outro ao dar um encontrão em um adversário após provocação.

A partir daí, Marcão foi obrigado a abrir mão de um atacante para recompor seu sistema defensivo. Em desvantagem numérica, o Fluminense perdeu sua ofensividade e viu os donos da casa crescerem na partida.

O Volta Redonda pareceu que não iria aproveitar o momento. Circulava muito a bola e não conseguia entrar na área tricolor. Até que, aos 42, Mirandinha abriu o placar de bicicleta. Ele aproveitou o cruzamento (também de bicicleta) de Bruno Santos em jogada de bate-rebate na área após rebote de Vitor Eudes.

O segundo do Voltaço ficou perto quando Mirandinha acertou a trave. Tivesse acertado, talvez fosse um placar largo demais para o futebol apresentado pelo time da casa. A vitória magra acabou mais condizente com o que foi a partida.

RAPHAEL TORRES/VOLTA REDONDA FC



Decidiu com estilo. Mirandinha comemora seu gol de bicicleta que garantiu a vitória para o Volta Redonda sobre o Fluminense, no Raulino de Oliveira

1 — **Volta Redonda**
J. Drosny, Wellington Silva, Gabriel Bahia, Fabrício e Sanchez; Pierre (Heliardo), Robinho e Luciano Naninho (Caio Vitor); Kelvin (Mirandinha), Chay (Marquinhos) e Bruno Santos (Bruno Barra). Técnico: Rogério Corrêa

0 — **Fluminense**
Vitor Eudes, Guga (Wallace Davi), Manoel, Ignácio (Davi Schuindt) e Juan Freytes; Felipe Andrade, Nonato (Thiago Henrique) e Isaque; Riquelme Felipe (Esquerdinha), João Neto (Rafael Monteiro) e Paulo Baya. Técnico: Marcão.

Gol: 2T: Mirandinha, aos 42 minutos. **Árbitro:** Alex Gomes Stefano. **Cartões amarelos:** Pierre, Bruno Santos, Wellington Silva, Mirandinha, Freytes e Thiago Henrique. **Cartão vermelho:** 2T: Manoel, aos 16 minutos. **Público:** 5.275 (4.075 pagantes). **Renda:** R$ 118.950,00. **Local:** Estádio Raulino de Oliveira (Volta Redonda).

Vasco aposta em dupla da base para revelar centroavante

GB e Bruno Lopes devem estar em campo hoje, contra o Bangu

VITOR SETA
vitor.seta@oglobo.com.br

Paulinho, Talles Magno e Alex Teixeira foram alguns dos atacantes revelados nas categorias de base do Vasco nos últimos 15 anos, todos com características parecidas: velocidade, chegada na área e capacidade de drible curto. Por outro lado, num clube que tem a formação de grandes nomes da grande área, os centroavantes vascaínos estão em falta. Hoje, às 21h30, quando o clube recebe o Bangu pela segunda rodada do Carioca, em São Januário, uma dupla tem chances de começar a mudar esse cenário: GB e Bruno Lopes.

A dupla, de gerações diferentes, tem ficado cada vez mais próxima de se fixar como atacantes de área, o popular "camisa 9". GB, de 20 anos, reúne altura e técnica para tentar lances diferenciados. Já Bruno Lopes, 17, é um típico atacante de chegada. É forte e rápido para a idade, tem o movimento diagonal de entrada na área afiado e pode jogar também aberto pelas pontas.

Os dois já tinham experiência pelo profissional: GB já soma sete jogos e um gol no time de cima. No ano passado, marcou no empate em 2 a 2 com o Bragantino, no Brasileirão. No mesmo ano, Bruno teve sua primeira experiência na vitória por 2 a 0 sobre o Corinthians.

O time alternativo que disputa o Campeonato Carioca pode ganhar reforços do elenco principal hoje. Segundo o ge, Souza, Jair, Paulinho, Jean David e Maxime Dominguez serão relacionados para a partida e podem ganhar minutos.

Ontem, o Vasco anunciou a contratação do zagueiro Maurício Lemos, que estava no Atlético-MG.

Vasco
Pablo (Fuzato); Paulinho, Souza, Luiz Gustavo e Victor Luis; Zé Gabriel, De Lucca e JP; Serginho, Bruno Lopes e GB. Técnico: Ramon Lima

Bangu
Alexander; Hygor, Kevem, Yuri Garcia e Vitinho; André Castro, Moretti, Raphael Augusto e Lucas Nathan; Macário e Rafael Carioca. Técnico: Júnior Martins

Local: São Januário. **Horário:** 21h30. **Árbitro:** Jodis Nascimento de Souza. **Transmissão:** Band, Premiere e Rádio CBN.

MATHEUS LIMA/VASCO



20 anos. GB superou lesão no joelho esquerdo e tem um gol no profissional

Gabigol estreia no Cruzeiro

FOTO: GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

Gabigol (foto), Fabrício Bruno e Dudu fizeram ontem suas estreias no Cruzeiro, no empate em 1 a 1 com o São Paulo no jogo disputado em Orlando-EUA, pela FC Series. Matheus Pereira e Luciano marcaram os gols. Pelo tricolor paulista, Oscar também fez sua primeira partida.

O Cruzeiro volta a jogar pelo torneio amistoso no sábado, às 17h (transmissão do Sportv), contra o Atlético-MG, em Orlando. No domingo, também às 17h (Sportv transmite), o São Paulo enfrenta o Flamengo, em Fort Lauderdale.



ENTREVISTA COM PRESIDENTE DA CBV
Radamés Lattari é reeleito
PÁGINA 24

DUELO CONTRA O BANGU HOJE
Vasco aposta em dupla no ataque
PÁGINA 25

DESMANCHE OU PROJETO?

Mesmo após ano vitorioso, Bota pretende promover mudanças grandes no elenco

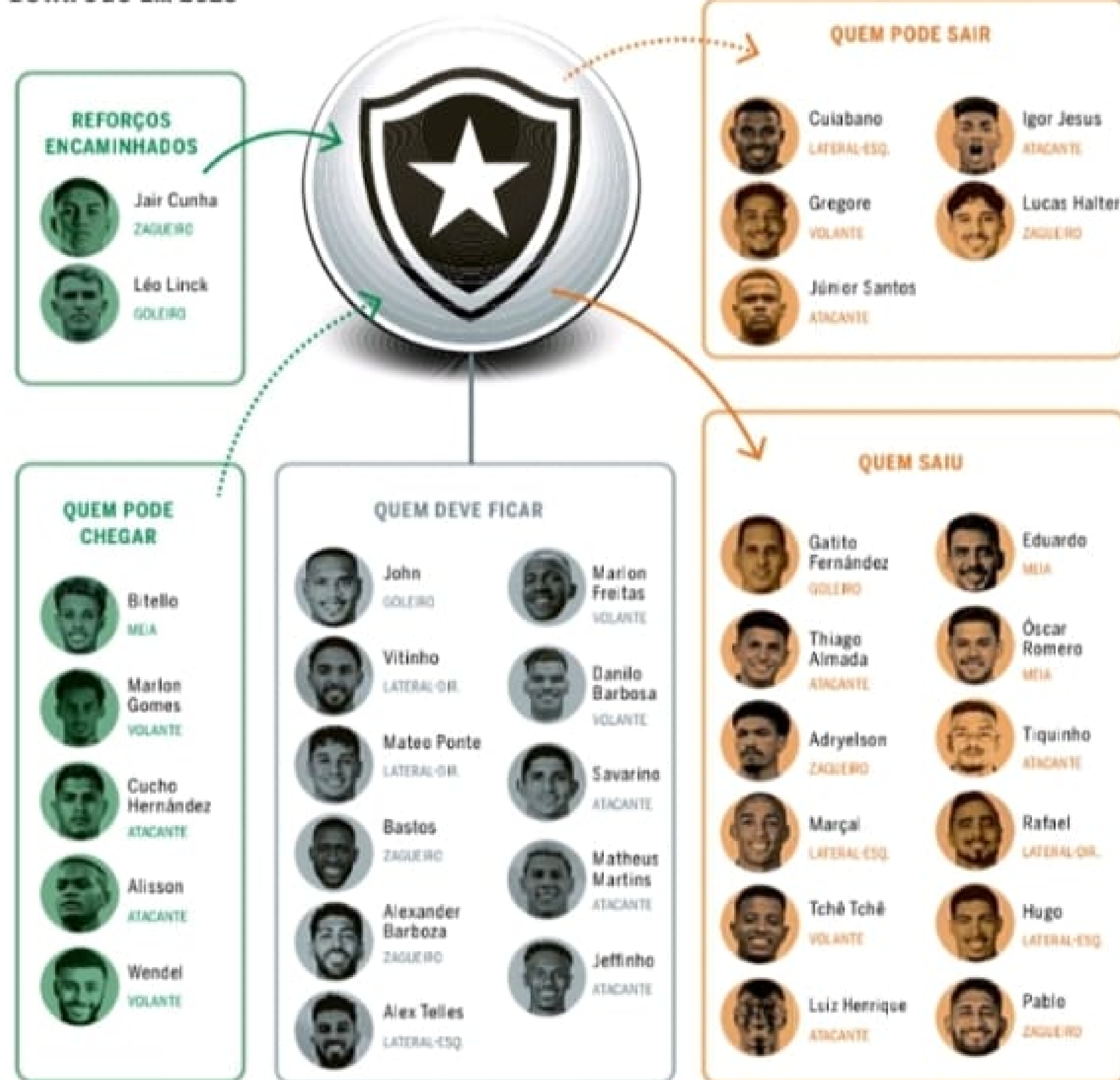
DAVI FERREIRA E JOÃO PEDRO FRAGOSO
esporte@oglobo.com.br

A reapresentação do elenco principal, na última terça-feira, tornou os dias mais movimentados no Botafogo. Com a resolução das pendências de pagamentos das premiações da última temporada, grande parte dos jogadores voltou às atividades no CT Lonier, mas o elenco se desenhará bem diferente em relação ao histórico 2024. Em meio a muitas despedidas e transformações em curso, o argentino Thiago Almada foi anunciado ontem pelo Lyon, clube francês de John Textor, concretizando-se como primeiro titular a sair. E pode não ter sido o único.

Enquanto um novo treinador não chega, tudo ainda parece muito incerto, por mais que algumas decisões já estejam batendo à porta — a Supercopa do Brasil e a Recopa Sul-Americana serão disputadas em fevereiro. Sem futuro clube definido, Luiz Henrique já decidiu pela saída, enquanto nomes como Igor Jesus e Gregore são alvos de assédio do futebol do exterior.

Nesta semana, até Júnior Santos, que perdeu a titularidade em 2024, mas terminou como artilheiro da temporada alvinegra da Libertadores, recebeu uma proposta do Atlético-MG. Para o jogador, promessa de salário milionário; para o clube, lucro considerável por uma peça de 30 anos, mesmo que seja um ídolo.

O ELENCO DO BOTAFOGO EM 2025



NOVO PERFIL

O desapego aos jogadores se concretiza como uma das principais facetas da SAF, que integra a Eagle, *holding* de Textor, e foi implementada em 2022. Nos três inícios de temporada planejados pelo americano, mudanças pesadas foram realizadas no elenco neste momento de passagem, tanto em um ano em que tudo deu errado em campo, como foi 2023, quanto em um recheado de títulos.

Uma importante fonte da SAF disse ao GLOBO que a intenção para 2025 é mudar novamente de perfil, através da montagem de uma equipe que seja cada vez mais jovem, mais veloz e mais técnica. Até então, predominavam nomes mais fortes e experientes. As investidas por jogadores não estão sendo feitas na mesma velocidade em que se observam as saídas, mas segue o desejo de Textor em fazer aquisições de peso nesta primeira janela. Tudo isso sem buscar nomes que pareçam muito óbvios.

Entra então o papel do setor de scout do Botafogo, muito elogiado pela captação recente de bons talentos, aliado com o estilo de futebol pretendido pela cúpula. Por mais que a figura do técnico seja importante para dar o crivo final nas contratações, o setor funciona com independência, em busca de melhorar o time. Dirigentes entendem que há brechas para melhorar até mesmo uma equipe campeã continental e brasileira.

LIBERDADE AOS ATLETAS

Em contato com a reportagem, um dirigente admitiu que a torcida deve ficar confusa nesse período da janela. Mas foi categórico ao dizer que "o objetivo é melhorar o time a cada ano, e não necessariamente manter ídolos por perto".

Quanto às saídas, a filosofia da SAF depende muito da vontade dos jogadores. Conforme apurado pela reportagem, o clube não força saídas e trata todos os jogadores com o respeito devido, ao mesmo tempo que não impede que eles conversem com outras equipes e decidam sobre o futuro. Um caso didático é o de Tiquinho Soares, um ídolo que teve caminho livre para acertar com o Santos. Já Danilo Barbosa foi um jogador que escolheu permanecer.

Internamente, Textor trata o Botafogo como um "clube dos jogadores", e acredita que escutá-los quanto às possibilidades de transferência é o melhor caminho para trazer mais atletas de alto nível no futuro, como fez com Luiz Henrique e Almada.

Porém, uma outra parte ainda pouco esclarecida e que causa preocupações nos alvinegros são as transferências internas na Eagle. Como o Lyon, principal clube da rede, encara sérios problemas financeiros com a Liga Francesa, há o temor de que vendas sejam feitas para socorrer o coirmão. Apesar de Textor já ter dito que há independência e que, por exemplo, todos os valores de premiação ficariam no Botafogo, a ida de Almada para a França, e a chance que o mesmo ocorra com Luiz Henrique, traz desconfiança.

Enquanto isso, o Botafogo segue dando passos no seu planejamento. A novidade de ontem foi o interesse revelado no volante Wendel, do Zenit-RUS. A negociação é difícil, mas o jogador de 27 anos tem interesse na transferência. Até agora, o clube encaminhou as contratações do zagueiro Jair Cunha, do Santos, e o goleiro Léo Linck, do Athletico.

Carioca deixa reservas e garotos do Fla em evidência

Primeiras rodadas oferecem chances para jogadores que costumam ser relacionados por Filipe Luís, mas não viajaram aos EUA

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br

As primeiras rodadas do Campeonato Carioca são a chance para que reservas pouco utilizados e garotos da base do Flamengo mostrem serviço. Após a derrota na estreia para o Boavista, nova oportunidade se apresenta diante do Madureira, às 18h30 de hoje, em Campina Grande (PB).

O centroavante Carlinhos e o zagueiro Pablo são os mais experientes do grupo, mesmo chegando em contextos bem diferentes. Alguns jovens, como o meia Lorran, estão acostumados a ser relacionados nas partidas da equipe profissional.

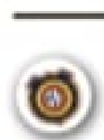
Para Carlinhos, o futuro é incerto. Após fazer o gol do Fla na derrota por 2 a 1 para o Boavista, o atacante contratado como destaque do Nova Iguaçu vice-campeão do ano passado volta a ser titular. Porém, ainda não desempenhou bem no clube e nunca se encaixou sob o comando de Filipe Luís. Há grandes chances de saída. Ele recusou proposta do futebol chinês. A chegada de Juninho, oficializado ontem por quatro anos, cria nova concorrência enquanto Pedro não retorna.

GAROTOS E INCÓGNITA

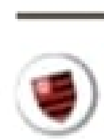
Lorran, aos 18 anos, não é uma novidade, tendo feito sua primeira partida pelo profissional em 2023. No ano passado, firmou-se de vez na equipe principal do Flamengo, mas também sofreu oscilações, natural para um talento com tempo de sobra para evoluir.


PAULA REIS/FLAMENGO

Fica ou sai? Carlinhos tem futuro indefinido no Flamengo



Madureira
Mota; Celsinho, Marcão, Arthur Edeson e Evandro; Matheus Lira, Wagninho e Marcelo; Minho, Jefferson e Renato Henrique. Técnico: Daniel Neri



Flamengo
Dyogo Alves; Daniel Sales, Pablo, Cleiton e Zé Welinton; Rayan, Fabiano e Lorran; Guilherme, Thiaguinho e Carlinhos. Técnico: Cleber dos Santos.

Local: Amigão (Campina Grande-PB). **Horário:** 18h30. **Árbitro:** Tarcizo Pinheiro Caetano. **Transmissão:** Sportv, Premiere e Rádio CBN.

Junto dele, estão o zagueiro Cleiton e o goleiro Dyogo Alves. Indo para a quarta temporada com experiência no time profissional, Cleiton ganha ainda mais espaço com as saídas de David Luiz e Fabrício Bruno. Já Dyogo, um dos sobreviventes do incêndio do Ninho do Urubu, fez sua primeira partida como profissional no último fim de semana e quer se consolidar como mais um bom talento no gol do clube.

Outro que se beneficia com as saídas de zagueiros é Pablo, mas este é uma incógnita. Em 2024, emprestado ao Botafogo, atuou em apenas uma partida e sofreu com problemas físicos. De volta ao Fla, jogou a partida inteira contra o Boavista, mas falhou em um dos gols do adversário, mostrando estar bastante fora de ritmo.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



Garimpo.
"Ele escrevia e nunca estava satisfeito, então jogava grande parte do trabalho no lixo. E eu era quem recolhia", diz Jane Reis, viúva do artista, abaixo em cenas de "Luiz Melodia — No coração do Brasil", como o momento em que canta com Elza Soares (ao centro): documentário chega hoje aos cinemas







PÉROLA NEGRA

CANTOR E AUTOR DE CLÁSSICOS DA MPB, LUIZ MELODIA É TEMA DE DOCUMENTÁRIO E DARÁ ORIGEM A NOVOS PROJETOS A PARTIR DE SEU BAÚ COM GRAVAÇÕES, POEMAS E RASCUNHOS DE LETRAS: 'VAI APARECER MUITA COISA', DIZ VIÚVA

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

Desde 2017, quando morreu o marido e companheiro de uma vida — Luiz Melodia, um dos maiores cantores e compositores do que veio a ser conhecido como MPB —, Jane Reis foi lidando com o luto. Há cerca de seis meses, depois de três anos indo e voltando da Bahia, para cuidar dos pais adoentados, ela enfim se sentiu pronta para mergulhar nos arquivos de Melodia e partir para a produção de pelo menos uns três projetos que celebrem e aumentem a sua obra.

Ao cantor e compositor Pedro Luís (um grande admirador do poeta do Estácio, cujas canções foram relidas por ele no álbum "Vale quanto pesa", de 2018) e ao produtor Kassin, Jane entregou uma série de poemas que o marido guardara no computador ou imprimira ("estamos avaliando ainda como fazer", diz ela). Ao mesmo tempo, pôs um profissional decupando fitas de rolo e fitas cassete ("vai aparecer muita coisa"), e ainda pensa o que fazer com os celulares dele repletos de gravações, com os discos prontos e não lançados e com toda sorte de rascunhos de letras e poemas.

— O Luiz guardava do jeito dele, mas eu tinha que ter muita atenção, porque ele escrevia e nunca estava satisfeito, então ele jogava grande parte do trabalho no lixo. E eu era quem recolhia — conta Jane, que atua como produtora em "Luiz Melodia — No coração do Brasil", documentário realizado por outras duas mulheres apaixonadas pelo artista (Alessandra Dorgan e Patrícia Palumbo), que chega hoje às salas de cinema de Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Salvador, Brasília e mais 13 cidades.

Depois de um documentário mais poético que musical ("Todas as melodias", 2020, de Marco Abujamra), Luiz Melodia reaparece contando ele mesmo a história de sua vida e cantando pelo menos 30 canções que marcaram a sua carreira. Primeiro longa-metragem dirigido por Alessandra, "No coração do Brasil" fez, antes de chegar ao circuito, uma admirável carreira pelos festivais: foi escolhido para a sessão de encerramento do É Tudo Verdade, ganhou o prêmio de melhor filme do In-Edit Brasil, de melhor documentário no Festival Internacional de Cinema de Paraty e os do júri popular e de melhor filme sul-americano no Bonito CineSur, além de ter sido exibido em festivais em Buenos Aires, Lisboa e Barcelona.

— Tem sido uma surpresa muito boa para um filme do tamanho do nosso, com baixíssimo orçamento. A gente não tinha nem expectativa de lançar no cinema — conta Alessandra, que começou a fazer o filme com mais paixão do que pretensão, ainda em 2017, como um projeto de homenagem ao artista, "em um momento muito obscuro e muito difícil do audiovisual e da cultura no Brasil".

Sua aliada nesse primeiro momento foi a jornalista Patrícia Palumbo, que não apenas conhecia a fundo a obra de Melodia, como conviveu bastante com ele. Em sua primeira incursão no cinema (depois de ter "palpitado" em vários docs musicais feitos por amigos e conhecidos), Patrícia acabou entrando em "No coração do Brasil" não só como diretora musical, mas com a pedra fundamental do filme: uma entrevista de 2h30 que Luiz deu a ela por volta de 2000, mais tarde publicada no livro "Vozes do Brasil".

— Foi uma entrevista que eu fiz na casa dele, no Rio, com a ideia de que não fosse uma conversa datada, que não fosse sobre um último disco lançado ou um show. Tinha que ser em cima de escolhas, opções de carreira, caminhada, as escutas dele, a formação dele... e a ligação dele com o divino, porque música, para mim, é conexão com o divino — diz.

Depois de ouvir a entrevista, Alessandra percebeu que "tinha alguém ali querendo nos contar uma história".

— Luiz era alguém que nunca conseguia ser ouvido, alguém que muitas vezes foi silenciado e tachado (*de maldito*) e que merecia essa escuta da gente — argumenta a diretora, decidida a partir daí a não buscar depoimentos de outras pessoas, apostando na força das imagens de arquivo e das falas de Luiz Melodia para contar a história. — A gente buscou então compor um retrato da época e da cena artística em que ele foi inserido, onde ele brilhou.

CENAS INÉDITAS EM SUPER-8

Enquanto filmes de Nelson Pereira dos Santos, Arnaldo Jabor, Cacá Diegues e Ivan Cardoso ajudaram a compor retratos da infância e do começo da carreira do artista, imagens de shows e de apresentações na TV cuidaram de apresentar Luiz Melodia, o magnético astro. No meio do caminho, a produção do filme conseguiu até algum material inédito: filmes super-8 amadores, de uma mulher já falecida, chamada Márcia Lancelotti, descobertos na fase de pesquisa, por indicação de um rapaz que chegou até Patrícia — eram registros de quando Luiz fugiu de tudo por causa do sucesso de "Juventude transviada" e foi morar na Bahia.

Em 2022, pouco antes de entrar na montagem de "No coração do Brasil", Patrícia e Alessandra foram à casa de Jane Reis, atrás de mais material. Saíram com fitas VHS de registros íntimos e mais gravações de programas de TV e de shows.

— Jane é nossa parceira, nossa produtora associada. Ela liberou 100% do direito autoral. E sem isso a gente não teria conseguido fazer um filme tão musical como a gente fez — conta Alessandra. — Eu gosto de filme que tem música, a coisa mais chata que tem é quando entram depoimentos e você não consegue ouvir nada das músicas. E Luiz era um cara muito carismático em sua performance, nós queríamos dar esse gostinho para o público.

A montagem do filme, feita por Joaquim Castro, foi orientada por uma playlist pacientemente organizada por Patrícia Palumbo:

— Fui mostrando que a música do Luiz podia contar parte da história dele, afinal muito do que ele queria dizer estava escrito ali, nas canções dele — explica a jornalista, responsável também por sugerir a inclusão em "No coração do Brasil" de um clipe que comprova toda a categoria de Melodia como dançarino. — O corpo dele é mensagem, a maneira como ele se comporta fisicamente é mensagem.

'FAMA DE DOIDÃO', NA PÁGINA 3

JULIO MARIA
segundocaderno@oglobo.com.br

O ROUBO DE JESUS

Eu resolvi sair em busca de Jesus há alguns dias, desde que passei em sua gruta e vi que sua mãe, Maria, seu pai, José, os três reis magos, um lobo e dois bezerros olhavam perplexos para a manjedoura vazia. Jesus foi levado no colo de um homem desconhecido no dia 27 de dezembro de 2024, portanto, quando só tinha dois dias de vida. Um rapaz de camiseta branca e calça jeans entrou pelo portão lateral da Igreja da Consolação às 11h10, dirigiu-se resoluto até o presépio, embrulhou o menino Jesus em um pano e saiu com ele nos braços. Quase um mês depois, o presépio segue como o ladrão o deixou, sem Jesus e com a Sagrada Família petrificada.

Não é a primeira vez que Jesus deixa pessoas à espera de seu retorno, mas, agora, nem o padre parece acreditar em um milagre. Fui ver o sacerdote na noite de domingo. Ao entrar no suntuoso templo neogótico, ao pé da Consolação, o encontrei na secretaria. Alessandro Borbón, de quem já pude ver dois ou três ótimos sermões, embora um tanto técnicos, é um homem jovem, alto, de palavras estudadas e nenhuma estripulia espiritual. "Já não deve mais estar com quem o levou", disse, com certo abatimento.

As primeiras pistas apontaram que Jesus foi oferecido na região do Vale do Anhangabaú. Duvido. O Anhangabaú é aberto demais para vendas ilícitas, mesmo sendo, no caso, a do próprio filho de Deus. Como acontece com celulares roubados pela gangue da bicicleta, o destino de Jesus poderia ser o óbvio: a velha Cracolândia, próxima à Estação da Luz, onde tudo vira crack. Seria simbólico. Não há em São Paulo lugar mais necessitado de ter dias de Cafarnaum, com Jesus operando milagres em série, do que a terra dos mortos-vivos, a zona proibida que um governo já tentou eliminar lançando bombas. Mas logo a primeira fonte que ouvi pediu que eu desistisse. Jesus não poderia estar lá.



DESGARRADO, JESUS PREFERIU RODEAR-SE DE QUEM NÃO VEMOS, NEGAMOS, DESPREZAMOS

Seu Edmilson Teixeira, 63 anos, diabético e com câncer de próstata, vive pelas calçadas há cinco. Veio do interior da Bahia depois de aprontar coisas nada cristãs por lá. "Como assim, roubaram Jesus?", arregalou-se. Eu expliquei, e ele seguiu aterrorizado. "Só pode ser coisa do diabo." Eu disse que iria até a terra dos mortos para tentar notícias, mas ele desaconselhou, falando baixo: "Se você chegar na Cracolândia perguntando de Jesus, vão te dar um pau. E outra: ninguém tem coragem de ir trocar Jesus por crack. Eles têm medo de ir pro inferno."

Minha próxima tentativa foi Pierre, o Gaúcho, um filósofo das ruas que mora nas imediações do Copan. "Vão pedir uns R$ 10 mil pra devolver", ele disse. Comecei a entender que Jesus já não estava mais roubado, mas sequestrado. Pierre olhou para a banca ao lado e, sem graça, pediu que lhe desse uma Coca-Cola e um pacote de bolacha. Eu dei, era o preço da informação. Ele então apontou para um rapaz que estava próximo e disse: "Ele sabe." "Ele" é Everton, o único nome fictício desse texto, um conhecido que livrei de uma briga feia há um ano, quando o vi atracado com um rapaz visivelmente desnorteado pelo vício. Assim que perguntei se sabia do Jesus roubado, ele disse: "O cara que roubou passou aqui hoje."

Everton viu a cena do furto pela TV e reconheceu o transgressor. Comovido pela tristeza de uma senhora católica moradora das imediações, falou para o ladrão devolver Jesus usando um argumento espiritualmente plausível: "Mano, sua vida tá uma merda e você ainda rouba Jesus, carai?" Era tarde. O ladrão, meio arrependido, disse que um "irmão" no Glicério tirou Jesus de suas mãos. Não se sabe se esse "irmão" fez isso para ele mesmo vendê-lo ou se guardou Jesus consigo. Não fui e não vou ao Glicério. E nem a polícia deveria fazê-lo. Desisti de encontrar Jesus assim que voltei ao presépio. A imagem de sua ausência é mágica. Não estar ali o faz estar em qualquer lugar. Jesus não é dos sacerdotes, dos templos, das beatas nem dos jornalistas. Nem de Maria nem de José ele foi. Desgarrado, preferiu rodear-se de quem não vemos, negamos, desprezamos. Algo me diz que está exatamente onde deveria estar.

OBITUÁRIO • ALEJANDRA DARÍN ATRIZ, 62 ANOS

PRESENÇA MARCANTE NA CENA ARGENTINA

AUGUSTO STARITA/MINISTERIO DE CULTURA DE LA NACIÓN/27.2.2021



Múltiplas atividades. A atriz Alejandra Darín: carreira extensa e sensibilidade para questões sociais

Nascida em 19 de junho de 1962, em Buenos Aires, a atriz argentina Alejandra Darín começou a participar de novelas, séries e programas da TV local nos anos 1980, enfileirando sucessos como "Dos vidas y un destino", "Amo y señor", "De carne somos", "Una voz en el teléfono", "Dulce Ana" ou "La extraña dama", entre dezenas de outras obras.

Alejandra também construiu em sua trajetória uma extensa obra teatral participando de peças como "Un informe sobre la banalidad del amor", "Crimen y castigo" e "El evangelio de Evita".

IRMÃ DO ATOR RICARDO DARÍN TEVE LONGA TRAJETÓRIA NA TV, NO CINEMA E NO TEATRO E DESTACOU-SE POR DEFENDER DIREITOS DA CLASSE

Já o seu trabalho no cinema inclui longas como "Ni Dios, ni patrón, ni marido", "El hombre que volvió de la muerte", "Historias breves VI", "Alta comedia" e "Una voz en el teléfono".

Em 2002, Alejandra protagonizou o filme "Samy y yo", em que contracenou com Ricardo Darín, seu irmão mais velho e considerado um dos mais importantes atores contemporâneos da América Latina, protagonista de longas como "Um conto chinês" (2011) e "O segredo dos seus olhos" (2009), entre outros.

No longa, os dois atores interpretavam, curiosamente, um casal de irmãos que não tinha nada a ver com a relação dos dois "na vida real": "Graças a Deus (*que era assim*). Não creio que essa seja a imagem que o público tenha de nós dois, mas a verdade é que nos divertimos muito", disse ela, à época, para o jornal La Nación.

ATUAÇÃO POLÍTICA

Além do extenso currículo nos palcos e estúdios, Alejandra ficou conhecida pela atuação política. Membro da Associação de Atores Argentinos desde 1973, ela era presidente do sindicato desde 2011 e havia sido reeleita no último dia 25 de novembro.

Ontem, a Associação de Atores Argentinos anunciou, em suas redes sociais, a morte de Alejandra, aos 62 anos. A causa não foi revelada. A organização se despediu dela com uma postagem calorosa.

"É com grande tristeza que nos despedimos de nossa querida colega Alejandra Darín, presidente da Associação Argentina de Atores e Atrizes. Com sua carreira como atriz em teatro, cinema e TV, ela também se destacou pela defesa incansável dos direitos da nossa comunidade artística e por sua profunda sensibilidade social", disse a entidade, em nota.

Personalidades do mundo artístico e político da Argentina manifestaram seu pesar pela morte da atriz. A ex-presidente Cristina Kirchner publicou em suas redes sociais: "Atriz argentina com uma vida de compromisso social que sempre lutou com convicção e firmeza não só pelos direitos dos seus colegas atores e atrizes argentinos, a quem representava com dignidade, mas também pelos direitos humanos, apoiando organizações em todas as suas manifestações".

Alejandra deixa os filhos Antonia e Fausto, que também são atores. Até o fechamento desta edição, Ricardo Darín não havia se manifestado publicamente sobre a morte da irmã.

'MARIA CALLAS': MUITA HISTÓRIA PARA CONTAR

DIVULGAÇÃO/PABLO LARRAÍN/NETFLIX



Drama. Angelina Jolie, como Callas, e Haluk Bilginer, como Onassis

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

Mais novo trabalho do cultuado cineasta chileno Pablo Larraín, "Maria Callas" traz Angelina Jolie na pele daquela que é considerada por muitos a maior cantora de ópera da História. O filme vem sendo destaque na temporada de premiações, com indicações ao Critics Choice e ao Globo de Ouro.

O roteiro de Steven Knight acompanha Callas (1923-1977) em seus últimos dias, lidando com problemas de saúde, dependência de medicamentos e impossibilidade de fazer aquilo de que mais gosta: cantar. A trama explora ainda as desilusões amorosas da artista, principalmente a vivida com o magnata grego Aristóteles Onassis, com quem teve longo relacionamento, mas não chegou a se casar, sendo "trocada" por Jacqueline Kennedy.

"Maria Callas" fez sua estreia no Festival de Veneza de 2024 e chega aos cinemas brasileiros hoje. A seguir, algumas das razões para assistir à produção.

PARTE DE TRILOGIA

"Maria Callas" conclui a trilogia "Mulheres de salto", de Pablo Larraín. O diretor contou as histórias de Jacqueline Kennedy, vivida por Natalie Portman em "Jackie" (2016), e Lady Di, interpretada por Kristen Stewart em "Spencer" (2021).

PARTE CALLAS, PARTE JOLIE

As cenas dos anos de glória de Maria Callas trazem as versões originais das canções, como foram cantadas pela artista. Já as cenas de Callas tentando voltar a cantar, em seus últimos dias, foram feitas com a própria voz de Angelina Jolie. A atriz se recusou a ser dublada e teve sete meses de aulas de canto para se preparar.

AUTORIDADE

A preparação vocal de Angelina foi comandada pelo músico e engenheiro de som John Warhurst, vencedor do Oscar de melhor edição de som pelo trabalho no longa "Bohemian Rhapsody" (2018). Ele ajudou na preparação de Rami Malek para viver Freddie Mercury no filme e também trabalhou com Kingsley Ben-Adir em "Bob Marley: one love" (2024).

ÚNICA OPÇÃO

Pablo Larraín disse em entrevistas que Angelina Jolie era sua primeira e única opção como protagonista. Segundo o diretor, o projeto não continuaria caso a atriz tivesse recusado o convite. E deu resultado: a atriz vem sendo um trunfo do filme na temporada de premiações.

INTERVALO INÉDITO

Antes de "Maria Callas", o trabalho anterior de Angelina Jolie havia sido em "Eternos" (2021). Esse intervalo de três anos sem filmes foi o período mais longo em que a atriz ficou sem lançar novos projetos desde o início de sua carreira, nos anos 1990.

ENCONTRO DE ALMAS

Angelina afirmou em entrevistas que se identifica bastante com Maria Callas. "Tenho certeza de que há muito que será dito sobre nossas semelhanças como mulheres, mas o que talvez não seja o mais óbvio é que não tenho certeza de quão confortáveis nós duas estamos em sermos figuras públicas. Experimentamos uma pressão por trás do trabalho", disse à Hollywood Reporter. "Foi muito difícil o que ela passou. As pessoas eram muito agressivas quando ela não conseguia ser o que queriam que ela fosse. Elas eram cruéis, e ela carregava muito trauma e trabalhava duro. Comecei a realmente me importar com ela e queria que esse aspecto da história fosse contado."



PATRÍCIA KOGUT

★★★★☆ ‘BBB: O DOCUMENTÁRIO — MAIS QUE UMA ESPIADINHA’, GLOBOPLAY

QUATRO EPISÓDIOS COBREM BEM MAIS DE 20 ANOS DE MUDANÇAS



DIVULGAÇÃO/TV GLOBO

Contrariando a ideia de que teria perdido o impulso, o Big Brother chega à sua 25ª edição e já movimenta muito as redes. Paralelamente, o Globoplay lançou "BBB: o documentário". Os quatro episódios (roteiro e direção de Bruno Della Latta) misturam arquivo com depoimentos de especialistas e também de quem fez o programa na frente e atrás das câmeras.

Há quem torça o nariz para o reality. Mas, a essa altura, ninguém mais duvida de sua importância. A série reforça essa dimensão e mostra também a evolução do comportamento social dos brasileiros da estreia da atração até aqui.

Peço licença ao leitor para lembrar uma historinha mais pessoal. Era 2001 e eu cumpria a rotina diária de colunista de TV no jornal: telefonar para fontes para apurar notas. Liguei para um diretor da Globo e ouvi falar do BBB pela primeira vez. Ele me contou que estava preparando um "programa diferente". Falou em "projeto multiplataforma" e em "*cross media*". Desligamos e eu tive a impressão (correta) de que não tinha compreendido todas as explicações. Tantos anos depois, aqueles (então) neologismos entraram para o vocabulário corrente. Como se sabe, o programa impactou profundamente a linguagem do nosso audiovisual e influenciou até as novelas. Ele tinha razão.

No documentário, somos lembrados por Ronaldo Lemos que, em 2002, menos de 20% dos domicílios do país tinham acesso à internet. O voto era majoritariamente pelo telefone. A expansão para plataformas digitais aboliu fronteiras. Ela significou que o BBB não precisava mais ser assistido apenas na TV. Ele se tornou um fenômeno onipresente, "passa" o tempo todo — e em todas as telas.

A série retrata bem a forma como o reality subverteu a maneira de ver televisão. E também aborda com alguma profundidade as transformações sociais, morais e éticas no Brasil nesses 22 anos. E isso é ainda mais tocante. Destaco dois momentos especiais: quando ela mostra a homofobia sofrida por Jean Wyllys na casa, sem que o público da época se revoltasse. E os ataques racistas e classistas contra a frentista Solange Vega. É chocante rever as imagens em que ela ouve de Marcela, outra participante da edição, coisas como "você tem problema de concordância" (*comete erros de português*) e "seu cabelo é pixaim e precisa de 'coisas' pra ficar liso".

PROGRAMA LANÇADO EM 2002 INFLUIU NA LINGUAGEM DA TELEVISÃO E ESPELHA A SOCIEDADE. A SÉRIE PROVA ISSO

Mais adiante, vieram as edições em que esses temas entraram em discussão dentro da casa, fazendo subir muito a temperatura das brigas. O BBB sempre se manteve dentro dos debates contemporâneos.

Tudo isso ganha ainda mais relevância agora, quando a Meta anunciou mudanças em suas políticas de moderação de conteúdo. As novas diretrizes permitem discursos que associam a homossexualidade e a transexualidade a doenças mentais, flexibilizando restrições antes estabelecidas para proteger a comunidade LGBTQIA+ contra manifestações discriminatórias.

O Big Brother segue vivo e cheio de fôlego. Vale conferir a série.



PONTO ALTO
Pedro Bial faz ótimas reflexões no documentário. Ele relembra os primórdios, quando "ninguém sabia o que era aquele formato", e aponta as dificuldades, os grandes momentos e a evolução para um programa que ganhou o público de forma avassaladora. Boninho também dá um bom depoimento, assim como ex-participantes, como Grazi Massafera, Sabrina Sato e Kleber Bambam.

ÓTIMO ★★★★★ BOM ★★★★☆ RAZOÁVEL ★★★☆☆ RUIM ★★☆☆☆ MUITO RUIM ★☆☆☆☆

CONTINUAÇÃO DA CAPA

‘TENHO MUITO ORGULHO DE TER VIVIDO COM ESSE HOMEM’

Em Luiz Melodia, Patrícia Palumbo diz ver "um homem bonito, elegante, sedutor e delicado" — o qual ela fez questão de levar para "No coração do Brasil".

— Luiz tinha uma fama de doidão. E não é que ele não tenha sido, ele foi. Mas, ao mesmo tempo, ele sempre foi muito gentil, educado e até mesmo reverente — diz. — Eu queria que isso estivesse ali também, na tela, e eu acho que está, inclusive nos figurinos dele. Quando Melodia era jovem, ele não era tão elegante, mas ele era descolado, tinha estilo. Quando você vê o clipe de "Juventude transviada", ele está numa favela, tudo é meio sucateado, quebrado, velho, muita bagunça. Mas ele está lá com a roupinha dele, aquela cinturinha fina e aqueles óculos... Ele sempre foi preocupado com isso.

Já Alessandra Dorgan conta que, na montagem, o que saltou aos seus olhos foi "esse menino dos anos 1970, de antes de ser descoberto".

— Ele era um cara muito sonhador, muito sensível e persistente, um menino mesmo. E foi esse menino que eu quis trazer para a tela, com essa força, essa integridade e esse sonho que conseguiram fazer com que ele suportasse esses 40 anos de carreira — diz. — O filme tem esse olhar feminino, materno, sobre o Luiz.

ABATIDO COM DIFICULDADES

Mulher/mãe de Luiz Melodia, Jane Reis admite que a incompreensão e as muitas dificuldades profissionais abateram demais o marido.

— Eu sempre dizia: "Aqui, ó, é para olhar para frente, nem para o lado, nem para trás, vamos embora, porque enquanto tem bambu, tem flecha" — recorda-se. — Luiz era um homem muito família. Acho que a estrutura familiar criada pela gente deu muita força e tranquilidade para ele seguir do jeito dele. Minha admiração pelo Luiz só cresceu (*depois desse filme*), tenho muito orgulho de ter vivido com esse homem tão corajoso e de ter trabalhado com esse artista tão talentoso. Ele foi um cara muito integro no geral da vida dele.

Companheiro de grandes poetas de sua geração, como Torquato Neto e Waly Salomão, Luiz Melodia sempre insistiu em sua própria poesia.

— Se você pega uma música como "Farrapo humano", por exemplo, a poesia marginal dos anos 70 está ali naquela letra, no jeito coloquial de dizer as coisas, no ritmo do poema. Tem um paralelo muito interessante — avalia Patrícia Palumbo. — O Melodia tem uma fala que não é aprendida formalmente, e às vezes o português nem está correto, mas é bonito, ele tinha um lirismo muito particular de observação, e era um cara muito astuto nesse sentido.

Patrícia defende a ideia de que esse momento em que "No coração do Brasil" chega aos cinemas "é mais do que propício" para mostrar o significado e a importância de uma obra "que ficou tanto tempo à margem".

— Luiz é um cara que saiu do morro, e que fez esse deslocamento lindo a partir da cultura e da arte. Ele era um garoto que ligava para a mãe e dizia: "Estou na casa de Suzana de Moraes." Um cara que sai do morro e de repente está hospedado na casa da filha do Vinicius! O Brasil não suporta esse tipo de deslocamento e faz de tudo para que isso não aconteça — diz. — Mas o país só vai mudar se a gente conseguir que essa grande maioria da população consiga se deslocar através da educação, da arte e da cultura. E me parece muito claro que o Luiz não teria feito esse deslocamento se não fosse fiel a sua própria arte. (*Silvio Essinger*)

ROXY
DINNER SHOW
RIO DE JANEIRO
UMA LINDA VIAGEM MUSICAL
IMERSIVA PELO BRASIL
CAIXA
BRASIL

PORTÃO PARA CONTER FÃS DE BRADSHAW

A Comissão de Preservação de Marcos Históricos da Cidade de Nova York aprovou o pedido para instalação de um portão no prédio 66 da Rua Perry, no West Village, famoso desde os anos 1990 ao se tornar o cenário do apartamento de Carrie Bradshaw, interpretada por Sarah Jessica Parker na série "Sex and the city". Segundo a proprietária, a fachada recebe grupos para selfies e vídeos "a qualquer hora do dia ou da noite", incomodando os moradores.

'O AUTO DA COMPADECIDA 2': 3 MILHÕES DE ESPECTADORES

Em sua terceira semana em cartaz, "O auto da Compadecida 2" conseguiu superar a marca de três milhões de espectadores nos cinemas brasileiros. O longa estrelado por Selton Mello e Matheus Nachtergaele já faturou R$ 62 milhões nas bilheterias.

Dirigido por Guel Arraes e Flavia Lacerda, o novo filme é um sucesso de bilheteria nos cinemas e superou rapidamente o desempenho do longa original, que levou 2,1 milhões de pessoas às salas no ano 2000.

Com a marca divulgada ontem, "O auto da Compadecida 2" se torna a segunda maior bilheteria nacional desde a pandemia. No momento, o filme está atrás apenas de "Ainda estou aqui", drama de Walter Salles que até agora levou 3,4 milhões de pessoas aos cinemas — e que também conta com Selton Mello no elenco, ao lado de Fernanda Torres.

Se mantiver a média de público das últimas semanas, a tendência é que "O auto 2" supere "Ainda estou aqui" em breve, mesmo com o filme estrelado por Fernanda Torres demonstrando bons números após um novo impulso em razão do sucesso na temporada de premiações.

DEPARDIEU RECORRE EM PROCESSO

A Justiça francesa examinará hoje dois recursos apresentados pelo ator Gérard Depardieu contra uma investigação por estupro. O ator é acusado de agredir sexualmente a atriz Charlotte Arnould em 2018, mas ele nega que tenha cometido o crime. Acusações contra o ator, de 76 anos, multiplicaram-se nos últimos seis anos. Ele deverá ser julgado em março por agressões sexuais contra duas mulheres durante uma filmagem em 2021, acusações que ele também nega.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
Caso suas emoções entrem em conflito com a razão, reserve um momento e exercite a paciência para escutar essas duas vozes. Recolher-se ajudará a harmonizar pensamentos e sentimentos com serenidade e lucidez.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
Seu conhecimento acumulado agora poderá se transformar em uma ferramenta poderosa, desde que você o organize antes de agir. Evite a pressa, pois decisões bem estruturadas trarão conquistas duradouras.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
A busca por maior racionalidade vai lhe proporcionar reflexões profundas sobre seus sentimentos. Use o momento para desvendar aspectos ocultos de sua alma e encontrar respostas que esperavam por atenção.

CÂNCER (21/6 A 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
Sua capacidade de adaptação estará mais evidente, permitindo que cada desafio seja transformado em oportunidade. Encare as possibilidades com criatividade e leveza, permitindo-se brincar com as soluções.

LEÃO (23/7 A 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
Os resultados que você busca dependerão de uma abordagem mais prática. Simplifique as etapas e ajuste suas metas. Um planejamento objetivo facilitará o cumprimento das tarefas e trará frutos consistentes.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
Certos sentimentos parecerão maiores do que realmente são. Por isso, será essencial expressar suas opiniões com clareza e critério. Com objetividade, suas palavras terão mais impacto para o coletivo.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
Suas emoções indicarão caminhos valiosos para seu desenvolvimento. A harmonia entre razão e intuição será a chave para enxergar novos caminhos. Use a sensibilidade para abrir portas que estavam fechadas.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
As transformações internas que têm acontecido poderão se consolidar em um novo sentimento de fé. Use essa renovação como combustível para sua confiança. Sua metamorfose será a base para novas conquistas.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
O equilíbrio entre firmeza e flexibilidade será alcançado, permitindo que você dê direção às informações reunidas. A confiança no próprio julgamento será o diferencial para transformar ideias em realidade.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
Para alcançar grandes conquistas, será essencial unir coragem e precaução. Esses dois aspectos caminharão juntos, guiando você a resultados almejados e valiosos. Aproveite o momento para dar passos firmes.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Um novo ciclo se aproxima, trazendo consigo energias renovadas. Essa disposição permitirá que você explore caminhos inéditos com entusiasmo e propósito. Desperte sua força e abrace as oportunidades.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Seus vínculos afetivos se fortalecerão por meio de uma atitude madura e responsável. Essa postura transmitirá confiança, criando um espaço para trocas genuínas e fortalecendo os alicerces do amor.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 52 palavras: 31 de 5 letras, 15 de 6 letras, 5 de 7 letras, 1 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras BU foram encontradas 11 palavras.

N U T
I [BU]
L
O F A R

Instruções: 1. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2.** Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3.** Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: aluno, antro, atino, átrio, autor, farol, farto, fator, filão, finta, frita, frito, frota, fruta, fruto, furto, inato, lauto, litro, loura, lunar, outra, ruína, trina, trino, trufa, tufão, turno, ufano, união, urina// afilo, filtro, finura, fulano, latino, lontra, lontra, neutra, rotina, rótula, rufião, tirano, trunfo, urânio, urinol// fortuna, infarto, lituano, taurino, triunfo// triunfal// ULTRAFINO. Com a sequência de letras BU: bufa, búfalo, bufão, bufo, bula, buril, burla, tabu, tribuna, tribunal, tribuno.

A atual novela das seis da Globo		Procede o cifrão no Real	Antigo Testamento (abrev.)	Apelido da Ponte Preta (fut.)	Máquina de votação que já possui identificação biométrica / Boletim de Ocorrência			União Soviética (sigla)
Fernando (?), escritor espanhol								
Olga Benário, revolucionária		O caminho, na filosofia taoista				Animal da fauna do Centro-Oeste		
Tambores do Candomblé			Batata-(?): é oriunda dos Andes		Fluido da cebola que induz o choro			
								Construção como o Taj Mahal
(?) de Ferro: Floriano Peixoto			Recém-formado em processo de treinamento		Fase do sono / Principal, em inglês			
Aveia, em inglês				Hábitat de entes folclóricos brasileiros				
Especialistas no estudo das plantas		Informe básico de apps como o Uber				País árabe sede da Copa 2022 (fut.)		
Vulcão da Sicília		Text to Speech (sigla)		Waza-(?), golpe do judô				
Dispositivo de conexão entre dois sistemas				A	Prefixo de "monocelular" / Sinal diacrítico			
				R				
Corte rente				I	República Árabe Unida (sigla)			

BANCO 3/oat — rem — tao — tts. 4/main. 7/trainee. 8/aramburu — mausoléu.

SOLUÇÃO

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). Editor assistente: Eduardo Rodrigues (eorodrigues@oglobo.com.br). Diagramação: Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação 2534-5701. Publicidade: 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br Correspondência: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240



Passeio público. Pessoas circulam pelo centro comercial da Antuérpia, com lojas de grifes especiais, referências gastronômicas e joias da arquitetura antiga da cidade

BOA**VIAGEM**

CORES E SABORES DA ANTUÉRPIA

IMPORTANTE CENTRO FINANCEIRO E ARTÍSTICO DA EUROPA NA IDADE MÉDIA, CIDADE PORTUÁRIA DO NORTE DA BÉLGICA OFERECE ATRAÇÕES QUE VÃO DE MUSEUS A RESTAURANTES DE CULINÁRIA CONTEMPORÂNEA

NINA SIEGAL
Do New York Times

Quinhentos anos atrás, a cidade portuária de Antuérpia, no Norte da Bélgica, era um importante centro europeu de comercialização de diamantes, artes e finanças, abrigando uma das primeiras bolsas de valores do mundo. Hoje, as obras do mestre flamengo Peter Paul Rubens aguardam aqueles que exploram suas igrejas, e o município se tornou um dos núcleos vanguardistas da moda e do design. O símbolo máximo da fusão de suas origens medievais e barrocas com a eterna busca pelo novo se encontra no Museu Real de Belas-Artes, templo neoclássico que reúne os trabalhos dos antigos mestres e da arte moderna.

Com um centrinho altamente transitável, uma riqueza de obras-primas góticas, restaurantes estrelados, ateliês, wine bars e opções infindáveis de compras, a cidade é perfeita para uma visita.

PELO JARDIM

Rubens (que nasceu na Alemanha, mas foi adotado por Antuérpia como seu patrono artístico) morreu em 1640, mas sua presença ainda é forte. Seu antigo palacete, a Rubenshuis, abrigou o ateliê no qual, no século XVII, produziu suas pinturas barrocas. Infelizmente, ficará fechado para reforma até 2027, mas seus jardins estão abertos. Caminhando pelas trilhas de pedra e 17.500 plantas cercadas por pórticos de mármore com motivos neoclássicos, estátuas e bustos, é possível avaliar a imponência do lugar.

MAIS RUBENS

Enquanto viveu em Antuérpia, de 1609 a 1621, Rubens pintou algumas de suas obras-primas mais monumentais para as igrejas locais. A Igreja de São Carlos Borromeu (ingresso a € 5), cuja fachada e torre ele ajudou a projetar, vale a visita. Siga depois para a Catedral de Nossa Senhora (ingresso a € 12) para ver quatro pinturas suas: uma delas é "A descida da cruz", saqueada pelo imperador francês Napoleão Bonaparte e levada para seu museu em Paris, mais tarde batizado de Louvre. Depois de sua derrota, as obras flamengas voltaram para casa.

LOJAS TRADICIONAIS

A multidão que lota o Meir, calçadão e centro comercial da cidade, pode ser um problema, mas as joias arquitetônicas certamente são o grande diferencial. No centro fica o monumental Stadsfeestzaal, shopping center construído em 1908. Um pouco menor, mas não menos preciosa, é a Ganterie Boon, loja familiar que desde 1884 se dedica à confecção de luvas. Já a grife de luxo Essentiel Antwerp tem três unidades, incluindo um outlet, no centro, vendendo peças contemporâneas em patchwork colorido, estampas floridas berrantes e barras e punhos exagerados.

HORA DO VINHO

Ainda no Meir, desfrute uma boa bebida em uma travessinha sossegada — ou melhor, no Het Archief Wine Bar, escondido em uma antiga biblioteca e arquivo de 1850 em ferro fundido. Nesse esconderijo você pode descansar os pés, escolher um dos rótulos da extensa carta de vinhos e cervejas e petiscar bons frios e/ou queijos.

COMIDA CASEIRA

Seja em uma das mesas das cabines recobertas de couro bordô sob os candelabros, ladeadas por espelhos de moldura dourada, seja no terraço da praça Graanmarkt, o Café Restaurant Bourla é aconchegante e atemporal. Entre as delícias do vasto cardápio de pratos europeus está a substanciosa bouillabaisse Bourla (€ 35,50), com mexilhões gorduchos, peixe e crustáceos, acompanhada de torradas e rouille, molho francês de açafrão. Reserve com antecedência (a cozinha dos melhores restaurantes fecha às 20h45).

PASSEIO SOB O RIO

Comece o passeio na Margem Esquerda, área que atravessa o Scheldt a partir do Centro. Na Praça St. Jansvliet, entre no Túnel Santa Ana, onde ainda funcionam as escadas rolantes de madeira originais de 1933. Elas vão deixá-lo a cerca de 30 metros abaixo da superfície do rio que corta a cidade, onde você poderá percorrer o trecho de quase 600 metros de lajotas brancas. Da margem oposta é possível admirar a cidade de outro ângulo, inclusive da fortaleza medieval Het Steen e da gloriosa torre da Catedral de Nossa Senhora.



Pura arte. Escultura comestível na loja Chocolate Line

À CAÇA DE ANTIGUIDADES

Há opções para todos os bolsos na charmosa Kloosterstraat, rua cheia de lojas de decoração, galerias e brechós. Se quiser edições antigas de revistas e jornais e peças de porcelana, siga para a Koetshuis Antiek; e objetos para a casa em versão escandinava contemporânea, vá à Espoo. Se puder esbanjar, dê uma olhada na pequenina Mass Lee Jewellery ou na De Beukelaer Fine Arts, galeria de arte que vende pinturas originais de modernistas belgas como Philippe Swyncop e Marcel Gillis por valores entre € 1.500 e € 10 mil.

PEIXES E LIVROS

Os crustáceos ocupam posição de destaque na cozinha belga e são os astros do restaurante Fiskebar, em Zuid, com porções fartas (almoço entre € 41 e € 171). Pertinho dali fica o Cosimo Boekhandel, que combina café e livraria.

UM MERGULHO NA ARTE

Siga para o templo da arte local, o Museu Real de Belas-Artes, o KMSKA, que exibe arte moderna e tem galerias dedicadas aos velhos mestres. Na de Rubens, por exemplo, o visitante pode assistir, de hoje até 2027, à restauração ao vivo da obra "Virgem e menino adorados pelos anjos", examinada e limpa em tempo real. Aberto até às 18h aos sábados. Ingresso a € 20.

JANTAR PARA LÁ DE ESPECIAL

Reserve mesa no Album in Zuid, restaurante minimalista comandado pelos chefs Joris Gielen e Toon Craen. Entre as opções que você pode desfrutar estão as videiras mergulhadas em uma espuma alaranjada feita com aipo-rábano e vinho branco, e o frango grelhado com creme de milho. Entre as sobremesas, sorvete de tangerina temperado com cardamomo coberto com chantilly e pedacinhos de chocolate branco belga (€ 78 por pessoa, mais € 45 pela harmonização).

DE OLHO NA BOLSA

Uma das preciosidades arquitetônicas locais é a antiga sede da bolsa de valores, a Handelsbeurs Antwerpen, construída originalmente como um templo gótico do comércio em 1532. Foi destruída por um incêndio no século XIX, mas, reerguida no estilo neogótico, recuperou a imponência. No fim de semana, o visitante pode conferir o espaço aberto (de graça) e admirar os mapas do século XVI pintados à mão nas paredes.

ZANZANDO PELO MERCADO

Antuérpia tem uma das feiras de aves vivas mais antigas da Europa — o Vogelenmarkt, que desde o século XVI é o melhor lugar para o comércio de pombos-correios, galinhas e canários e que encerrará suas atividades em 2026, quando esse tipo de comércio será considerado ilegal. Movimentada, ocupa toda a Theaterplein, praça principal da região dos teatros, e as ruas transversais, e é ótima para quem quer comprar quinquilharias e/ou produtos frescos, além de oferecer opções de café da manhã e brunch em vários food trucks.

HORA DO CHOCOLATE

Se preferir um brunch mais sossegado e demorado, o Barnini é um café espaçoso que serve sanduíches no bagel (a partir de € 6), waffles e variações caprichadas do chocolate quente (uma delas leva speculaas, mistura de especiarias com sabor de pão de mel, a € 4,50). Compre lembranças comestíveis na Chocolate Line, que funciona na antiga cozinha do Palace on the Meir, do século XVII, antiga residência de Napoleão decorada com espelhos de moldura dourada, afrescos e candelabros. A loja foi fundada por Dominique Persoone, pioneiro no uso de ingredientes pouco comuns como wasabi, enguia defumada e bacon. Há opções no formato de batom e outras novidades, além dos clássicos pralinês e trufas (caixas a partir de € 19).

ONDE FICAR

O Hotel Julien é um santuário minimalista sossegado em nível zen, inclusive com spa, localizado em uma travessinha perto da agitação do centro. Os 21 quartos têm formato e decoração únicos, e os que ficam no último andar ainda contam com claraboias que dão para a Catedral de Nossa Senhora. Diárias a partir de € 500.

O Sapphire Hotel Antwerp, Autograph Collection, é um hotel de luxo moderno localizado no centro histórico, que já serviu como residência da nobreza e que, mais tarde, foi sede de um banco, com a marca inconfundível do torreão neogótico na fachada. O serviço é maravilhoso e o bufê de café da manhã, delicioso. De quebra, ainda conta com uma academia e camas extremamente confortáveis. Diárias a partir de € 310.

Se estiver viajando sozinho ou com orçamento limitado, aposte no Yust Antwerp, hotel estiloso na tranquilidade da periferia sul da cidade, em Berchem. Se sua intenção for fazer amigos, é possível reservar uma cama no dormitório para oito pessoas por até € 26 euros, mas há também quartos particulares com diárias por cerca de € 86.

Se sua intenção é se sentir um pouco como morador da cidade, hospede-se em uma das oito opções residenciais, a maioria com cozinha, distribuídas por pontos centrais estratégicos, alugando por intermédio da Shway (que significa "legal").

Eufrázio

O GLOBO | Quinta-feira 16.1.2025

RIOSHOW

O QUE FAZER NO RIO DE JANEIRO

rioshow.com.br

MÚSICA NO JARDIM

Orquestra Imperial abre projeto de shows ao pôr do sol, na Casa Camolese

Eufrázio



eugenia.rioshow@oglobo.com.br

Colunista tira dúvida sobre programação

QUERO IR MAIS AO CINEMA. COMO PAGAR MENOS NOS INGRESSOS?

@ Teresa Almeida

Com tanto filme bom estreando, dá vontade de ir ao cinema toda hora, né? Vale ficar de olho nos programas de fidelidade e nas promoções das redes. Aqui vão só alguns: no Cinesystem, membros do Clube da Pipoca pagam meia todos os dias, basta se cadastrar no site. No recém-inaugurado CineCarioca José Wilker, em Laranjeiras, basta enviar a mensagem "Eu quero desconto" para (21)98483-5606 e seguir os perfis @cinesantaoficial e @cinecariocajosewilker no Instagram para também pagar meia todo dia (a promoção também é válida para o Cine Santa, em Santa Teresa). No Kinoplex, na compra de um ingresso (inteira ou meia), ganhe outro grátis, com a Dobradinha Kinoplex, válida de segunda a quarta-feira. Com o Kinopass, passaporte da rede, você tem acesso a combos com 5 ingressos, que vão de 18,50 cada a R$ 39 cada (sessões 3D). No Estação, além da Sessão Mariola, em que o valor do ingresso para a última sessão do dia sai de R$ 16 (Estação Rio e Botafogo) a R$ 25 (Estação Net Gávea), de segunda a quarta-feira, assinantes do GLOBO pagam meia todos os dias em até dois ingressos.

Onde posso encontrar boas versões de ovos no purgatório?
De Daniel Brito

Ai, também adoro, Daniel! Conheci há pouco tempo e fiquei viciada! Para quem não sabe, esse é um dos nomes da shakshuka (ou shakshouka), receita muito comum no Oriente Médio, que traz ovos pochê num molho de tomate beeeem temperado — ótima pedida para o café da manhã. No Baduk *(Rua Rainha Guilhermina 95, Leblon)*, há duas variações: a clássica (R$ 36) ou a verde (R$ 44), em molho de espinafre, couve, coentro e queijo de cabra. O So_lo, com unidades em Ipanema, Leblon e Copacabana, também tem. Com opções para um brunch o dia todo, o menu contempla as raízes judaicas dos sócios, inclui-se aí a shakshuka, cujo molho leva ainda pimentão e queijo feta (R$ 52). No Empório Jardim, nas unidades de Ipanema, Jardim Botânico e Casa Firjan (Botafogo), Paula Prandini prepara uma versão (deliciosa) batizada de ovo grego (R$ 36,50): os ovos chegam numa panelinha de ferro mergulhados no molho de tomate com espinafre e tapenade azeitonas pretas. Mais uma: na Artesanos Bakery, no Recreio *(Av. Genaro de Carvalho, 1.435)*, a chakchique traz gema curada em molho de tomate, coentro e mel fermentado, mais duas fatias de pão (R$ 45).


DIVULGAÇÃO

Shakshuka. Ovos pochê em molho de tomate e especiarias, do So_lo



Editora Inês Amorim (ines@oglobo.com.br). **Redatora** Carol Zappa (carol.zappa@oglobo.com.br). **Repórteres** Júlia Pinna (julia.pinna@oglobo.com.br), Rayane Rocha (rayane.rocha@oglobo.com.br) e Ricardo Pinheiro (ricardo.pinheiro@edglobo.com.br) **Projeto gráfico** Tércio Navega. **Diagramação** Jacqueline Donola. **E-mail** rioshow@oglobo.com.br. **Redação** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar, 20.230-240. **Publicidade** 2534-4310 (Publicidade@oglobo.com.br). Este caderno não se responsabiliza por mudanças em preços e horários, que são fornecidos pelos organizadores.
Capa: Leo Martins

ENTREOUVIDO POR AÍ

entreouvido@oglobo.com.br

"Tem um galinheiro lá?"

Mulher ao ouvir sobre Gracyanne e sua dieta à base de ovos cozidos no BBB 25

"Já expliquei mil vezes, mas a pessoa prefere a mentira. É desvio de caráter"

Rapaz sobre colega de trabalho que fica repetindo fake news sobre Pix nas redes

"Só penso no show da Lady Gaga"
"Por mim, ela não enche nem um quiosque"

Amigos trocando farpas sobre a apresentação da cantora em Copacabana

"Minha vida amorosa é uma novela com muito vilão e pouco mocinho"

Moça reclamando de não ter sorte nos relacionamentos



Para assinar a newsletter do Rio Show, aponte a câmera do celular para o QR Code

Todo dia é dia de se divertir no Rio de Janeiro

GAMES, SOM NA PISCINA E GREVE DE SEXO

HOJE

GRÁTIS A partir de hoje, o Centro Cultural Justiça Federal, na Cinelândia, recebe, toda quinta-feira, o projeto **Ritmos Brasileiros no Verão**, com música e dança de diferentes regiões, como toques de atabaque e carimbó pau e corda. Na abertura, o grupo Zanzar apresenta uma roda de coco. *Av. Rio Branco 241. Qui, às 17h. Até 27 de fevereiro.*

AMANHÃ

GRÁTIS Gamers, uni-vos! Até o dia 9 de dezembro, fãs de videogame têm destino certo: o Rio Design Barra, onde começou na quarta-feira o **Mega Press Start**, que comemora os 50 anos da chegada dos jogos eletrônicos ao país. São mais de 20 games à disposição do público, desde o clássico "Space invaders", do Atari, ao "Fifa 2025", do PlayStation 5. Palco para "Just dance," fliperamas, área para batalhas de Pokémon, atrações de realidade virtual e uma exposição com consoles antigos, como Telejogo, Odyssey e Mega Drive completam o programa. *Av. das Américas 7.777. Diariamente, das 10h às 22h.*

SÁBADO

Shows, DJs, artes plásticas, comes & bebes e um mergulho na piscina entre uma coisa e outra. Para comemorar seus cinco anos, durante cinco sábados a **Casa da Glória** e o Bistrô da Casa abrigam o **Verão Tranquilo**, com agito comandado por Marcelinho da Lua que começa na beira da piscina (liberada até 19h) e depois ruma para dentro de casa, sempre com músicos, chefs e bartenders convidados. Na estreia, tem Bossacucanova e Rodrigo Sha convidando Antônio Neves, e ainda o mixologista Igor Renovato, do Suru Bar. *Ladeira da Glória 98. Sáb, das 10h às 23h. R$ 40 (1º lote, via Sympla). Até 15 de fevereiro.*

DOMINGO

Inspirada em músicas que foram sucesso com Cássia Eller, Adriana Calcanhotto, Ana Carolina e outras artistas brasileiras, a comédia musical **"Canções que eu guardei pra você"**, conta a história de um casal que tem o relacionamento abalado quando recebem amigos em casa. Zé Henrique de Paula dirige o elenco formado por Bruna Guerin, Felipe Hintze, George Sauma, Guilherme Magon, Karen Junqueira e Marília Lopes. *Teatro Clara Nunes, Shopping da Gávea. Sex a seg, às 20h. De R$ 42 (balcão popular) a R$ 150 (plateia). Até 24 de fevereiro. Estreia sexta.*

SEGUNDA

Aproveitando o feriado de São Sebastião, o **Baile Charme de Madureira** volta ao Circo Crescer e Viver, na Cidade Nova, na segunda-feira. E com um detalhe: às 17h, rola uma "prezinha" para os não iniciados aprenderem alguns passinhos. *Rua Carmo Neto 143. Seg, às 17h (aula) e às 18h (baile). R$ 20 (Sympla).*

TERÇA

Adaptada para os dias de hoje, a releitura da comédia grega **"As lisístratas"** é dirigida por Paulo Vitor Israel e encenada pelo Coletivo Linha Branca. Na trama, com o intuito de dar fim à Guerra do Peloponeso, as mulheres da Grécia fazem uma greve de sexo. *Sede Cia dos Atores, Lapa. Ter e qua, às 19h30. R$ 40. 12 anos. Até 5 de fevereiro. Estreia terça.*

QUARTA

CLUBE O GLOBO Sob o comando do arranjador Dhouglas Umabeata, a banda Black Circle apresenta arranjos de orquestra para o show "Pearl Jam Symphonic", no Teatro Riachuelo. *Rua do Passeio 38, Centro. Qua, às 20h. De R$ 50 a R$ 260 (VIP).*

DIVULGAÇÃO/MORGANA LEANDRO



Aniversário. Casa da Glória tem piscina liberada e música no projeto Verão Tranquilo

DIVULGAÇÃO/MONIQUE ADRIANE



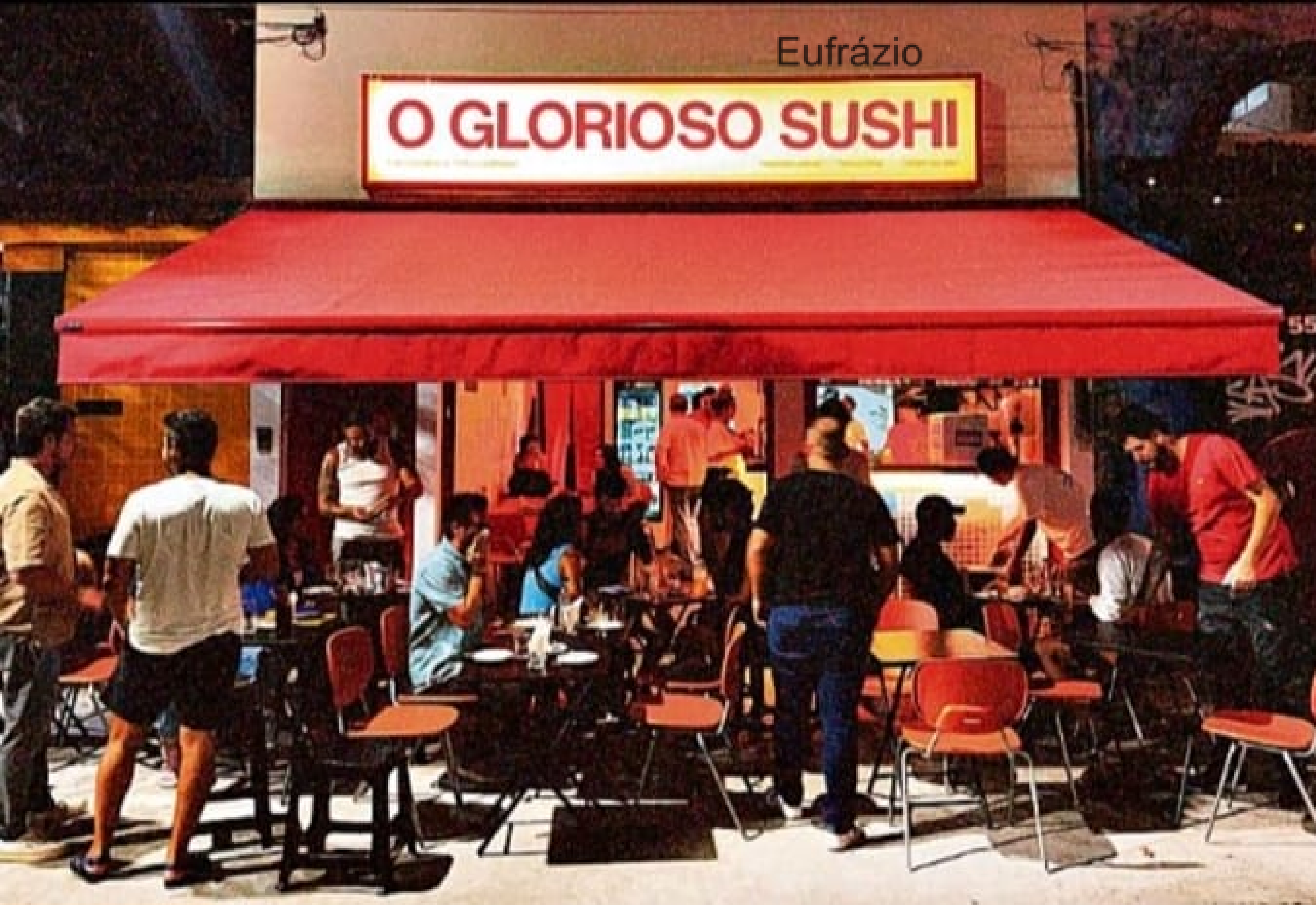
De graça. Mega Press Start tem jogos e exposição

DIVULGAÇÃO



Comédia musical. 'Canções que eu guardei pra você'

Eufrázio



Botequim japonês. O Glorioso Sushi, em Botafogo, mescla sabores nipônicos e informalidade carioca

REFORÇO NA BOEMIA

RIO GASTRONOMIA 15 ANOS

CAROL ZAPPA
carol.zappa@oglobo.com.br

Ano novo, novos balcões para visitar em 2025. Da revitalização do Beco das Sardinhas, no Centro, ao burburinho de Botafogo, passando pelo Baixo Lapa-Glória, novo point carioca, conheça nove bares recém-chegados para curtir no verão.

5ª CATEGORIA

Novo integrante da família Galeto Sat's, à frente também do vizinho Adega da Velha, o autêntico botequim, com balcão de estufa fria e mesas na calçada, como manda o figurino, desfila clássicos da boemia e outros quitutes mais inventivos. De porção de picles (R$ 18) a pastéis de língua, moela ou dobradinha (R$ 10) e o quarteto de bananudo, um bolinho em massa de banana-da-terra e recheios como palmito ou carne-seca desfiada (R$ 38). Caem bem com chope Brahma (R$ 9, caldereta). *Rua Paulo Barreto 25, Botafogo. Ter a dom, das 11h30 à 1h.*

DIVULGAÇÃO



Baixo Lapa. Jurema traz petiscos inspirados na vizinha feira da Glória

BAR SAUDADE

Conhecida por seu elogiado pastrami, a Curadoria, casa de carnes e sanduíches que agora ocupa o lugar onde funcionava o Be+Co, em Botafogo, abre na segunda, ali mesmo, um botequim para chamar de seu. No cardápio, clássicos das biroscas, como mix de azeitonas e ovos coloridos na estufa fria, e carne assada acebolada (R$ 33), e pratos autorais, caso dos pastéis cozidos de rabada ou de camarão com manga e molho thai (R$ 54, quatro unidades), da casquinha de siri, servida em um cone de massa crocante (R$ 54, o trio) e da porcheta frita com salada de ovos e camarão (R$ 49). Cerveja, chope Brahma e drinques completam o programa. *Rua da Matriz 54. Ter a dom, das 17h à meia-noite.*

CAPIAU

À frente de três casas no Largo da Prainha (Casa Porto, Bafo da Prainha e Dois de Fevereiro), Raphael Vidal leva a roça para o Beco das Sardinhas. No botequim, aberto há pouco mais de um mês, a estrela é o fogão a lenha, de onde sai boa parte do cardápio de cozinha caipira. Ali, o chef Diego Melão, da Serra da Mantiqueira, prepara a tradicional carne de lata na banha de porco, em versões como copa lombo ou moela de pato (R$ 42). O taco de pão de queijo e o sanduba no pão de fubá podem vir recheados com queijo e cebola (R$ 25) ou bochecha de porco (R$ 35). À tarde, entram em cena petiscos como a sardinha defumada (R$ 10) e o torresmo de barriga (R$ 28). Para molhar o bico, in-

vista na carta de cachaças (de R$ 6 a R$ 25). Aos domingos, tem café da manhã com pipoca de pão de queijo e goiabada (R$ 28) e grãos especiais. Em tempo: Vidal abre em breve o Cotovelo, na futura Rua da Cerveja. *Rua Miguel Couto 124, Centro. Ter e qua, das 10h às 16h. Qui e sex, das 10h às 22h. Sáb e dom, das 10h às 18h.*

FIAPO DE MANGA

Aberto por moradores de Santa Teresa no local onde funcionou o asiático Cong, o descontraído bar pet friendly batizado com o nome do mascote da casa, um cachorro, tem apresentações de samba, choro e jazz e transmissão de jogos de futebol na TV. Para acompanhar, acepipes como batata calabresa (R$ 12), salada de camarão (R$ 32), torresmo de rolo (R$ 25) e croquetes bem recheados de carne ou porco (R$ 13). Para matar a sede, batidinha de manga (R$ 12) e chope gelado (R$ 7). *Rua Áurea 2. Qua sex, das 17h à meia-noite. Sáb e dom, das 14h à meia-noite.*

O GLORIOSO SUSHI

Numa agitada esquina da Arnaldo Quintela, em Botafogo, a nova empreitada da dupla por trás de casas como Quartinho e Chanchada é um descontraído botequim japonês, com sotaque carioca. No criativo menu de Edu Araújo, destaque para os handrolls, um temaki em formato de charuto, com recheios como salmão (R$ 20) e pipoca de camarão e maionese kewpie (R$ 24); os tacos feitos com tempurá de alga nori e recheios como spicy tuna (R$ 24); e os cigarrete rolls, uma versão de hot philadelphia de copa-lombo, provolone e geleia de abacaxi (R$ 32, oito unidades). Da chapa, o tradicional fígado marinado por 48 horas em koji, salteado com nirá no molho tonkatsu e ponzu (R$ 32). Para acompanhar, saquê da casa, servido em casco de cerveja (R$ 69), e coquetéis do sócio Jonas Aisengart, como o suzukinha, de soju infusionado com wasabi e cajuína (R$ 28). O jazz domina a trilha sonora. *Rua Fernandes Guimarães 53. Ter a sáb, das 18h às 2h. Dom, das 18h às 23h.*

IBÉRICOS

Também no Beco das Sardinhas, a casa aberta em outubro acaba de ganhar consultoria da chef Bianca Barbosa (Kalango). No cardápio de inspiração ibérica, tapas e petiscos ganham roupagem de boteco. A lista traz pan tumaca (pão com tomate, R$ 9,90), croqueta de jamón (R$ 29,90), vinagrete de polvo (R$ 45,90) e tortillas, como a de bacalhau (R$ 39,90). Há também pratos como fideuá com camarões (R$ 55,90) e arroz de pato (R$ 79,90). A carta de bebidas traz cervejas como Estrella Galícia (R$ 16, 600ml) e sangria (R$ 74,90, a jarra). *Rua Miguel Couto 137, Centro. Seg a sex, das 11h às 22h. Sáb, das 11h às 16h.*

JUREMA

Instalado na fervilhante Rua Morais e Vale, point no encontro entre Lapa e Glória, o novo bar dos sócios do Xepa e do Maravilha, em Botafogo, tem cardápio inspirado na vizinha Feira da Glória, assinado por Pedro Attayde (da charcutaria Cochon Rouge). Hortaliças, grãos, raízes e embutidos artesanais são protagonistas em petiscos como bala de barriga, cubos de barriga de porco curados, assados em caramelo de vinho tinto e tomilho (R$ 30), ou croqueta de couve-flor com curry, servida com chutney de tomate (R$ 18, a dupla). Elaborada por Zurriê Firmo, a carta de drinques traz pedidas como o pingado, shot de cachaça, coco, cupuaçu e licor de café (R$ 12). *Rua Morais e Vale 47, Lapa. Seg, das 18h à meia-noite. Qua, das 17h à 1h. Qui e sex, das 17h às 2h. Sáb, das 11h30 às 2h. Dom, das 11h30 às 20h.*


DIVULGAÇÃO

Toques autorais. Pastel cozido de camarão no Saudade


REPRODUÇÃO

Homenagem. Batata de marechal, no Jurubeba, do chef Elia Schramm

JURUBEBA

À frente do italiano Babbo Osteria e do asiático Si-Chou, Elia Schramm agora também tem um boteco. Na decoração e no cardápio, uma mistura de sua infância no subúrbio carioca com a família materna e da origem nordestina de um dos sócios. A lista vai de caldinho de mocotó com feijão-branco (R$ 19) ao maria bonita e lampião, queijo coalho grelhado na chapa com melado picante e crocante de caju (R$ 35), além de uma homenagem à batata de marechal, fritas com linguiça acebolada, ovo estalado e alho frito (R$ 31). A carta, assinada por Paulinha Diniz, traz coquetéis como o flor do jurubeba, preparado com a planta, mais hibisco, baunilha e borbulhante de caxiri (R$ 28), para degustar ao som de samba. *Rua Real Grandeza 196, Botafogo. Seg e qua a sáb, das 12h à meia-noite. Dom, das 12h às 23h.*

POLVO MARISQUERIA

No casarão de dois andares, que inaugura este fim de semana de mansinho perto de seu Polvo Bar, em Botafogo, a chef Monique Gabiatti abre espaço no cardápio para mariscos, conchas e pescados do litoral fluminense, além do molusco. No menu, há beliscos como ostras de Ilha Grande com mignonette, molho clássico francês à base de chalotas e vinagre tinto (R$ 49), vôngoles à bulhão pato, ao molho de azeite, manteiga, alho, coentro e vinho branco (R$ 55) e lulinhas de Arraial na brasa, com homus de feijão-vermelho, salsa criola e óleo de tomate e chorizo (R$ 57). A casa, mais espaçosa que a matriz, abre também para almoço, com pratos mais robustos, a exemplo do filé de peixe maturado, preparado na brasa e servido com arroz cremoso de limão e fritas nori (R$ 65). Para beber, chope Blue Moon (R$ 19). *Rua Dezenove de Fevereiro 194. Ter a sex, das 12h às 16h e das 18h à meia-noite. Sáb, 12h à 1h. Dom, das 12h às 20h.*

Eufrázio

'MARIA CALLAS'

VIAGEM AO CORAÇÃO DE UMA DIVA

SUSANA SCHILD

Como foi a última semana de vida da maior soprano do século XX? Aos 53 anos, nos idos de 1977, sem voz, distante dos palcos, viciada em medicamentos, coração sangrando, a Divina Callas poderia se contentar com luxuoso apartamento em Paris, a fidelidade de mordomo e governanta, dois cachorrinhos. Mas era pouco. Faltava o essencial. Se não fosse possível viver, pelo menos reviver, em sonhos, memórias, delírios, uma vida entregue à paixão — ao canto, a Onassis, a si mesma.



No mundo da ópera, todas as extravagâncias são permitidas. E foi com esse espírito que o chileno Pablo Larrain se entregou a Maria Callas, nome que fecha sua trilogia de mulheres icônicas do século XX, depois de "Jackie" e "Spencer" (Lady Di).

Amparada por direção de arte suntuosa, fotografia exuberante a cargo de Edward Lachman, em cor e preto e branco, bitolas diferenciadas (de super 35mm a super-8), Angelina Jolie impõe-se com autoridade surpreendente, a ponto de exigir cantar pelo menos parte das árias, e com entrega notável ao abrangente roteiro de Steven Knight (também de "Spencer"). Apesar de um pouco deprê e da voz fraca, Callas não abria mão de deter a última palavra —fosse na entrevista imaginária que conduz o filme, com o zeloso cuidador (Pierfrancesco Favino, ótimo), e em duelos verbais sensacionais com John Kennedy (Caspar Phillipson) e, sobretudo, com Aristoteles Onassis (o turco Haluk Bilginer, irresistível).

Para usufruir desta magnífica viagem ao coração de uma diva autoritária, mas totalmente dependente da aprovação alheia, recomenda-se ao espectador ser apreciador do canto lírico. Com esse passaporte, deleite garantido a filme que deve merecer múltiplas indicações ao Oscar, Angelina Jolie incluída.

DIVULGAÇÃO



Irresistíveis. Angelina Jolie e Haluk Bilginer como Onassis no novo filme de Pablo Larrain

O BONEQUINHO VIU — FILMES EM CARTAZ



'Malu'. "Se impõe como emocionante empreitada, graças às atrizes, em finíssima simbiose". **(S.S.)**

'A semente do fruto sagrado'. "O diretor mostra como as restrições do regime teocrático do Irã se traduzem no cotidiano". **(M.J.)**



'Ainda estou aqui'. "Walter Salles mostra a dolorosa jornada de Eunice Paiva de maneira sóbria". **(D.S.)**

'Baby'. " O apuro estético, a direção segura e as ótimas atuações justificam a vitória no Festival do Rio (junto com 'Malu')". **(D.S.)**

'Encontro com o ditador'. "Rithy Panh novamente nos lembra que o mundo deve sempre combater o totalitarismo". **(A. M.)**

'Maria Callas'. "Magnífica viagem ao coração de uma diva autoritária que deve merecer múltiplas indicações ao Oscar". **(S.S.)**

'Nosferatu'. "Robert Eggers consegue dar frescor ao tema, com arroubo visual e dramaturgia afinada". **(M.A.)**



'O quarto ao lado'. "O sentimentalismo à flor da pele de Almodóvar vem dando lugar a uma serenidade". **(M.J.)**

'O Auto da Compadecida 2'. "Apesar de problemas, é um entretenimento saboroso". **(D.S.)**

'Aqui'. "O diretor Robert Zemeckis assina um filme criativo, mas esbarra no excesso de ambição". **(D.S.)**

'Babygirl'. "Thriller erótico que deixa boas ideias em segundo plano para focar no desenvolvimento de personagens pouco envolventes". **(A.M.)**

'Wicked'. "O resultado é satisfatório, mas se alonga além do necessário". **(M.A.)**



'Queer'. "Apesar da boa atuação de Daniel Craig, não passa muito de uma viagem de clichês sobre perversão e vícios". **(A.M.)**

A.M. André Miranda **C.H.A.** Carlos Heli de Almeida **D.S.** Daniel Schenker **G. L.** Gustavo Leitão **M.A.** Mario Abbade **M. J.** Marcelo Janot **R. G.** Ruy Gardnier **S. R.** Sérgio Rizzo **S.S.** Susana Schild

CINEMA

Eufrázio

MINISTÉRIO DA CULTURA E PETROBRAS APRESENTAM

casabloco

MÚSICA • ARTE • CULTURA • GASTRONOMIA

ELBA RAMALHO CHICO CÉSAR
VANESSA DA MATA MART'NÁLIA
DIOGO NOGUEIRA ROBERTA SÁ
MARIANA AYDAR SIDNEY MAGAL
GRETCHEN MÃEANA NATASCHA FALCÃO
MONOBLOCO FOGO & PAIXÃO E MAIS...

6, 7 E 8 DE FEVEREIRO
JOCKEY CLUB • RIO DE JANEIRO

INGRESSOS: WWW.INGRESSE.COM



SAIBA MAIS EM @CASABLOCOOFICIAL

news O GLOBO Rio Philos PRONTO RIO DE JANEIRO BRAHMA RIO DE JANEIRO PETROBRAS

OUTRAS ESTREIAS

'Família'. No subúrbio de Roma, no começo dos anos 2000, os jovens Luigi (interpretado por Francesco Gheghi, premiado no Festival de Veneza) e Alessandro estão há quase 10 anos sem ver o pai, Franco, que foi preso. Quando ele sai da prisão, traumas familiares vêm à tona. Baseado numa história real, o longa tem direção de Francesco Costabile.

'Lobisomem'. Para fugir de um lobisomem, Blake (Christopher Abbott), sua mulher, Charlotte (Julia Garner), e sua filha, Ginger, se trancam dentro de uma casa abandonada. Lá dentro, no entanto, Blake começa a se comportar de um jeito estranho conforme a noite avança. Direção de Leigh Whannell, roteirista de "Jogos mortais" (2004) e "Sobrenatural" (2010).

'Luiz Melodia – No coração do Brasil'. Um artista por ele mesmo. Narrado em primeira pessoa — graças a uma extensa pesquisa e colagem de entrevistas do artista —, o documentário dirigido por Alessandra Dorgan traça um retrato de vida e obra do artista carioca, mostrando sua importância no cenário musical nacional. Tudo costurado por apresentações e músicas como "Pérola negra" e "Magrelinha".

'Misericórdia'. Eleito filme do ano (2024) pela prestigiada revista francesa Cahiers du Cinéma, o longa de Alain Guiraudie (que também assina o roteiro) gira em torno de Jérémy (Félix Kysyl). Ao retornar à sua cidade natal para o funeral do antigo patrão, ele acaba se envolvendo em uma série de boatos e virando suspeito em uma investigação policial. Com ajuda da viúva (Catherine Frot), ele tenta descobrir o verdadeiro culpado.

FOTOS D EDIVULGAÇÃO



Perdido no espaço. Cantor de K-pop D.O., é um austronauta em 'The moon: sobrevivente'



Drama. Marcos Mion atua é é coautor do roteiro de 'MMA —Meu melhor amigo'



Pérola negra. Documentário 'Luiz Melodia — No coração do Brasil' é narrado em 1ª pessoa



Delicado. Exibido em Cannes, 'Sol de inverno' mostra amadurecimento de personagens

'MMA – Meu melhor amigo'. Pai de Romeu, um adolescentes autista de 19 anos, o apresentador Marcos Mion estrela e assina o roteiro (junto com Paulo Cursino) deste drama dirigido por José Alvarenga Jr.. Ele interpreta um lutador de MMA em fim de carreira que descobre ser pai de um menino de 8 anos diagnosticado com transtorno do espectro autista. Ao mesmo tempo em que se prepara para uma luta importante, ele se esforça para se aproximar do filho e lidar com essa nova realidade. Antônio Fagundes e Vanessa Giácomo também estão no elenco.

'Redenção'. Com 14 indicações ao Prêmio Goya, o principal da Espanha, o drama de Icíar Bollaín gira em torno de Maixabel (Blanca Portillo), que teve o marido morto pelo grupo separatista basco ETA. Onze anos após o crime, ela aceita se encontrar com um dos assassinos, que está preso.

'Sol de inverno'. Exibido no Festival de Cannes, o filme do japonês Hiroshi Okuyama acompanha a relação de dois jovens patinadores que, apesar de (em tese) não terem muita coisa em comum, acabam formando uma dupla de patinação artística no gelo. Uma história de amadurecimento, amor e amizade.

'The moon: sobrevivente'. Do Kyung-soo — o cantor D.O., do grupo de K-pop EXO — estrela a ficção científica sul-coreana que se passa em 2029. Ele interpreta um astronauta que é o único sobrevivente de uma missão para a Lua e, junto com a equipe na Terra, tenta encontrar um jeito de voltar para casa. A direção é de Kim Yong-hwa, da série "Along with the Gods", também com o ator-cantor.

Eufrázio

'AQUI'

ERA UMA VEZ UMA CASA

DANIEL SCHENKER

A utilização criativa de recursos tecnológicos merece ser comemorada numa época em que a concepção visual fica muitas vezes limitada a efeitos especiais tão vazios quanto ruidosos. Nesse sentido, "Aqui" — filme de Robert Zemeckis baseado na graphic novel de Richard McGuire — se impõe como uma realização singular. Basta dizer que o protagonista não é um indivíduo, e sim uma casa. Mais exatamente a sala de uma casa, registrada de um mesmo ponto de vista e ocupada por integrantes de diferentes gerações. Quase todas as cenas são ambientadas ali, mas o mundo externo também tem relevância. As informações chegam através da televisão e as mudanças acontecem nas ruas, atrás da grande janela.



Responsável pelo roteiro, em parceria com Eric Roth, Zemeckis não economiza na ambição. As cenas cobrem um arco absoluto, dos dinossauros à atualidade. Os períodos históricos são entrelaçados de modo não-linear numa sucessão unida por focos temáticos — em especial, as frustrações decorrentes dos sonhos sempre adiados. Mas, apesar da enorme variação temporal, o interesse acaba concentrado nas sequências referentes a um único núcleo familiar. As demais passagens batem na tela de maneira um tanto solta e dispersa. No elenco, Tom Hanks e Robin Wright — que atuaram em outro filme do diretor, "Forrest Gump" (1994) — interpretam seus personagens em idades distintas, artifício viabilizado graças ao avançado aparato técnico.

DIVULGAÇÃO



Tecnologia. Tom Hanks e Robin Wright, que fizeram 'Forrest Gump', rejuvenescidos

ROXY
DINNER SHOW
RIO DE JANEIRO
UMA LINDA VIAGEM MUSICAL
IMERSIVA PELO BRASIL
CAIXA

RIO DE JANEIRO, FEVEREIRO E MARÇO

EXPOSIÇÕES

RAYANE ROCHA
rayane.rocha@oglobo.com.br

Antecipando as comemorações pelos 460 anos do Rio, celebrados em 1º de março, o **Museu Histórico da Cidade**, na Gávea, abre domingo a coletiva **"Rio de corpo e alma"**, com obras de dez nomes contemporâneos que refletem sobre a cidade. Sob curadoria de Isabel Portella, os artistas foram convidados a mergulhar no acervo da instituição para criar novas peças, fazendo um diálogo entre presente e passado.

— Essa proposta permitiu uma pluralidade de discursos sobre uma realidade em constante transformação. O visitante vai poder acompanhar a diversidade, a conversa estabelecida, os pontos de conexão e os conflitos — explica Isabel.

O resultado são 20 obras em suportes diversos, como esculturas, fotografias, pinturas e instalações de nomes como a guatemalteca radicada no Rio Julia Brasil, o carioca Zé Garcia, o fotógrafo André Arruda e a artista e ativista Rafa Bqueer, que na abertura faz uma performance sobre sua vivência travesti.

A curadora, que montou a mostra junto com as produtoras Fabiana Gabriel e Isabel Tinoco, conta que fazer um trabalho como esse era "um desejo antigo":

— Esse projeto é afetivo e feito a muitas mãos. A mostra traz algumas críticas, claro, mas também celebra o "ser carioca" com um olhar diverso de quem nasceu ou adotou a cidade.


DIVULGAÇÃO

Passado e presente. Obra da artista plástica Patrizia D'Angello

GRÁTIS
Onde: Museu Histórico da Cidade. Parque da Cidade. Estrada Santa Marinha s/nº, Gávea.
Quando: Ter a dom, das 9h às 16h. Até 9 de março. Abertura domingo, às 11h.
Classificação: Livre.

E MAIS...

GRÁTIS **Biblioteca Nacional.** Com mais de 170 itens, a exposição **"Sisson, 200 anos"** celebra o bicentenário de nascimento do artista francês, autor da primeira HQ do Brasil e de retratos litografados de personalidades históricas, como D. Pedro II e José de Alencar, além gravuras e caricaturas. *Av. Rio Branco 219, Cinelândia. Seg a sex, das 10h às 17h. Até quarta.*

GRÁTIS **Caixa Cultural.** Gangorras com sinos e pista de dança com constelações reproduzidas em neon no teto são algumas das instalações interativas da exposição **"Solfejo — Felippe Moraes"**, que reúne cerca de 50 obras do artista carioca. Inaugurada ontem, a mostra se divide entre a unidade Passeio (Rua do Passeio 38) e o Teatro Nelson Rodrigues (Av. Paraguai 230). *Centro. Ter a sáb, das 10h às 20h. Dom e feriados, das 11h às 18h. Até 30 de março.*

GRÁTIS **Centro Cultural do Banco do Brasil (CCBB).** Últimas semanas para conferir **"Fullgás — Artes visuais e anos 1980 no Brasil"**. A megaexposição traz cerca de 300 obras de mais de 200 artistas de todas as regiões do país, entre eles Adriana Varejão, Beatriz Milhazes, Leonilson e Leda Catunda (*até 27 de janeiro*). Além disso, segue em cartaz **"Encruzilhadas da Arte-Afrobrasileira"**, que apresenta 140 obras de 62 artistas negros de diversas regiões do país, de pintores do século XIX até nomes contemporâneos. *Rua Primeiro de Março 66, Centro. Qua a seg, das 9h às 20h.*

GRÁTIS **Centro Cultural Correios.** O espaço recebe quatro novas exposições na quarta-feira. **"Optchá — Não é o destino, mas a estrada que importa"**, da carioca Katia Politzer, reúne trabalhos inéditos inspirados na vida cigana, enquanto **"Terra"**, da paulista Zilah Garcia, expõe 20 obras feitas a partir de "Os sertões", clássico de Euclides da Cunha. Já **"Igbá Odù: os braços fortes da memória"**, da artista visual Reitchel Komch, traz esculturas e pinturas que refletem sobre a diáspora africana no Brasil. Por fim, **"A obra é o jogo"**, de Dorys Daher, faz uma imersão por meio de fotos e esculturas no universo da sinuca, da arquitetura e das artes visuais. *Rua Visconde de Itaboraí 20, Centro. Ter a sáb, das 12h às 19h. Todas até 8 de março.*

GRÁTIS **Centro Cultural Municipal Oduvaldo Vianna Filho.** O Castelinho do Flamengo abriga a nova mostra de Maxwell Alexandre, **"Clube: pinturas de berço"**, com 16 obras inéditas do artista plástico da Rocinha sobre os banhistas do Clube de Regatas do Flamengo. *Praia do Flamengo 158. Ter a dom, das 10h às 18h. Até 16 de março.*

GRÁTIS **Futuros — Arte e Tecnologia.** A exposição **"Nós — Arte e ciência por mulheres"** faz um recorte das carreiras de 50 cientistas do mundo todo, como a química francesa Marie Curie e a médica brasileira Nise da Silveira, e apresenta o trabalho de 19 artistas, dentre elas as cariocas Marcela Cantuária, Antonia Dias Leites, Priscila Rooxo e Claudia Ferreira. *Rua Dois de Dezembro 63, Flamengo. Qua a dom, das 11h às 20h. Até 16 de fevereiro. Abertura domingo.*

Museu do Amanhã. Em parceria com o escritor Sidarta Ribeiro, o espaço apresenta a mostra **"Sonhos: história, ciência e utopia"**, em comemoração aos 10 anos do museu. Com um conjunto de 18 obras, a mostra se debruça sobre o universo dos sonhos sob diferentes perspectivas. *Praça Mauá 1, Centro. Ter a dom, das 10h às 18h. Grátis (às terças) e R$ 30. Todo dia 10, entrada a R$ 10. Até abril.*

Eufrázio

quali
stage

























MÍDIAS PARCEIRAS









ACESSE A PROGRAMAÇÃO
COMPLETA PELO QR CODE
AO LADO OU EM NOSSO SITE

WWW.QUALISTAGE.COM.BR*

* EVITE FRAUDES, COMPRE SOMENTE
EM NOSSO CANAL OFICIAL

Eufrázio

SHOWS

NAS TRINCHEIRAS DA ALEGRIA

Manouche sai do subsolo e ocupa jardim da Camolese, no Jockey, com shows ao pôr do sol de nomes como Orquestra Imperial e Alice Caymmi

RICARDO PINHEIRO
ricardo.pinheiro@oglobo.com.br

Há tempos que o charmoso e intimista Manouche, no subsolo da Casa Camolese, no Jockey Club, queria ver a luz do dia. A hora é agora, a partir deste domingo, quando começa o **Manouche no Jardim**, projeto que promove uma série de shows ao ar livre, sempre no pôr do sol. A começar pela trupe da Orquestra Imperial (que, com ingressos já esgotados para a estreia, repete a dose no dia 16/2), seguida por Alice Caymmi (23/1), com show inédito em homenagem ao avô Dorival Caymmi (1914-2008), e por Moreno Veloso e Davi Moraes, que em março apresentam a "Noite de frevo".

— A ideia é que esses encontros de arte, pessoas e natureza sejam um manifesto pelas belezas — diz Alessandra Debbs, diretora artística do espaço, acrescentando que se inspirou numa frase da escritora Hilda Hilst (1930-2004): "Quero brincar meus amigos/ de ver beleza nas coisas".

A programação ganha mais nomes em breve, garante Alessandra:

— Começamos aos poucos, com algumas das atrações pelas quais temos mais afeto. As escolhas são também uma declaração de amor a ritmos que são grandes deidades a serviço da alegria.

ORQUESTRA IMPERIAL

No palco da big band, o clima, como já bem definiu o ex-integrante Seu Jorge, é de "pelada de segunda-feira com os amigos".

— Estamos juntos há tantos anos por causa da nossa amizade, e não por causa de dinheiro, visto que somos 20 (risos). Por incrível que pareça, a nossa relação interna nunca mudou — afirma Berna Ceppas, que se diz feliz de encontrar os amigos e "jogar uma bola" em cima do palco.

Com eles, "Moonlight serenade", eternizada por Frank Sinatra, vira gafieira, e o rock "Stairway to heaven", clássico de Led Zeppelin, "começa com um chorinho, vira um axé e, no final, um carimbó", comenta Felipe Pinaud, responsável pelos arranjos.

— A palavra "gafieira" é importante, porque é uma festa de dança, mas que não está relacionada a um ritmo só, ela tem um pouco de todos — diz Moreno. — Nas nossas vidas individu-



DIVULGAÇÃO/MARCELA CURE

Entre amigos. Matheus Vk, Emanuelle Araújo, Nina Becker, Moreno e Rubinho Jacobina, parte da Orquestra Imperial



Em família. Alice Caymmi estreia projeto em homenagem ao avô Dorival

Eufrázio



ais, não conseguimos juntar tanta gente e fazer esses arranjos incríveis. Para nós, essa é a grande alegria.

ALICE CAYMMI

Na próxima quinta, Alice dá start no que ela diz ser o começo de uma série de homenagens que fará ao avô pelos próximos anos. O show, que na verdade é roda de samba, será seguido por apresentações em outros formatos e também vai se desdobrar em um álbum, que já está sendo gravado.

— Senti no coração que agora era o momento para começar essa série de celebrações, que têm a função de louvar e manter o legado dele — conta.

A ideia, resume a artista, é "traduzi-lo" para as novas gerações:

— A obra do meu avô é tão pilar do que veio depois que ela pode mostrar para essa galera mais nova que a música popular sempre foi a música popular. Talvez a obra dele seja a raiz comum. Sem fórmulas mágicas de música popular, mas sendo popular na raiz.

DAVI MORAES E MORENO VELOSO

Da paixão pelo carnaval baiano compartilhada pelos primos Davi e Moreno, filhos de Moraes Moreira (1947-2020) e Caetano Veloso, nasceu o show em celebração ao frevo — ritmo indissociável da história de Moraes, o primeiro compositor a colocar letra nos frevos, e a cantar num trio elétrico.

— Queremos curtir com a turma a alegria que o frevo traz. Sempre saímos desse show de alma lavada — diz Davi, antes de comentar sobre as influências vindas da Bahia, onde os dois têm "famílias muito grandes". — Temos essa herança musical dos nossos pais. Absorvemos tudo isso desde pequenos. Está no nosso DNA, no nosso sangue.

Foi no palco do Manouche, aliás, que Moraes fez seu último show, logo antes das restrições impostas pela pandemia, em março de 2020. Ele morreu em abril daquele ano.

— Ele adorava ficar ali depois dos shows contando histórias. Ficava quase até de manhã (risos) — relembra. — Vamos fazer uma grande celebração, através de músicas que se mantêm vivas na vida das pessoas, como "Bloco do prazer" e "Festa do interior".

LEO MARTINS/22.12.2020



Som do Nordeste. Davi Moraes se une a Moreno Veloso para tocar repertório de frevo



Onde: Casa Camolese, Jockey Club Brasileiro, Jardim Botânico. **Quando:** Dom e dias 23-1 e 16-2, a partir das 18h. **Quanto:** R$ 65, com 1kg de alimento. **Classificação:** 18 anos.

E MAIS...

CLUBE O GLOBO **Ana Fernandez.** Com a banda Blue Note, a brasileira radicada nos EUA presta tributo a Gal Costa. *Blue Note, Copacabana. Qua, às 20h. De R$ 45 a R$ 90. 18 anos.*

'Baile da Tocaia'. O grupo vai de Hermeto Pascoal a Astor Piazzolla, em releituras de forró. *Dolores Club, Centro. Qui, a partir das 19h. De R$ 40 a R$ 60. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Bixiga 70 e Zé Bigode Orquestra.** Os grupos dividem a noite com dois shows completos, "Vapor" e "Clube da fumaça", respectivamente. *Circo Voador, Lapa. Sáb, a partir das 20h. R$ 80 (1º lote, com 1kg de alimento). 18 anos.*

Carol Biazin. A cantora apresenta a nova turnê, "No escuro, quem é você?", que vai do R&B ao pop. *Vivo Rio, Parque do Flamengo. Sex, às 22h. De R$ 80 (3º lote, pista) a R$ 120 (4º lote, camarote), com 1kg de alimento. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Carol Saboya.** A cantora lança o álbum "Outro tom", homenagem ao pai, o compositor Antonio Adolfo. *Blue Note, Copacabana. Qui, às 20h. De R$ 60 a R$ 120. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Claudio Lins.** Em comemoração aos 40 anos de carreira, o cantor apresenta o show "Diz a verdade". *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Sáb, às 19h30. R$ 39. 18 anos.*

Diogo Nogueira. O cantor comanda a roda de samba "Na palma da mão", no Renascença Clube. *Andaraí. Dom, das 15h às 22h. De R$ 50 (4º lote, pista) a R$ 100 (jirau). 18 anos.*

DIVULGAÇÃO/MARCOS FORTES



No Morro da Urca. Os Paralamas do Sucesso pegam o bondinho no sábado: 40 anos de estrada

DIVULGAÇÃO/JOSÉ DE HOLANDA



No Circo. Otto encerra a turnê comemorativa por 15 anos de disco

'É rap, é trap, é funk e pagode'. Orochi, Oruam, Pagode do Adame e DJ Zigão comandam a festa. *Espaço Hall, Barra. Sex, a partir das 22h. De R$ 20 (pista) a R$ 45 (vip). 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **George Israel.** O saxofonista faz show com os repertórios do Kid Abelha e de Cazuza. *Blue Note, Copacabana. Sex, às 22h30. De R$ 60 a R$ 150. 18 anos.*

GRÁTIS **Geraldo Azevedo.** O músico a apresenta o show "Solo contigo", com versões intimistas para hits como "O princípio do prazer". *Espaço Cultural BNDES, Centro. Qui, às 19h. Pré-reserva esgotada. Mais ingressos disponíveis no dia, uma hora antes. Livre.*

Joyce. A cantora inicia a segunda parte do projeto "Terças no Ipanema", agora com os músicos Jorge Helder e Tutty Moreno. *Teatro Ipanema Rubens Corrêa. Ter, às 20h. R$ 80. Livre. Até 28 de janeiro.*

CLUBE O GLOBO **Leila Maria & Novo Trio.** A cantora apresenta o show "Like a lover", com sucessos de Cole Porter, Milton Nascimento, Bee Gees e mais. *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Sex, às 19h30. De R$ 70 a R$ 80, com 1kg de alimento. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Leila Pinheiro e Roberto Menescal.** No repertório da temporada de "No balanço da bossa", sucessos da bossa nova. *Blue Note, Copacabana. Sáb, às 20h e às 22h30. De R$ 120 a R$ 320. 18 anos. Até dia 25.*

CLUBE O GLOBO **Leo Gandelman Quarteto.** Os músicos misturam músicas autorais do saxofonista com outras de Tom Jobim, Cartola, Chico Science e mais. *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Ter, às 19h30. R$ 39. 18 anos.*

Marcelo D2 & Um Punhado de Bambas. A noite é toda do samba, e também conta com Samba da Volta, Firmamento, Amanda Amado e DG da Glória. *Quadra da São Clemente. Av. Presidente Vargas 3.102, Centro. Dom, às 19h. De R$ 127 (ingresso duplo) a R$ 154, 6º lote. 18 anos.*

Milton Guedes. O músico mistura autorais com alguns "mashups" criados por ele, como Fábio Junior com Beyoncé. *Dolores Club, Centro. Sex, a partir das 19h. De R$ 70 a R$ 90. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Otto.** O pernambucano encerra a turnê pelos 15 anos do álbum "Certa manhã acordei de sonhos intranquilos". Abertura: Jefferson Placido. *Circo Voador, Lapa. Sex, a partir das 20h. R$ 70 (1º lote, com 1kg de alimento). 18 anos.*

Os Paralamas do Sucesso. Herbert Viana, Bi Ribeiro e João Barone revisitam os 40 anos de carreira do grupo em show que vai de "Lanterna dos afogados" a "Meu erro". *Morro da Urca. Sáb, a partir das 22h. R$ 250 (lote extra). 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **'QTV 10 anos'.** Juçara Marçal, Negro Leo, Caxtrinho e Crizin da Z.O. dividem a noite com os DJs Nathalia Grilo, Ramemes, Lamego e Kohoma. *Circo Voador, Lapa. Dom, a partir das 19h30. R$ 70 (1º lote, com 1kg de alimento). 18 anos.*

Roupa Nova. O grupo reúne sucessos da carreira, como "Dona", "Whisky a go-go" e "Volta pra mim". *Espaço Hall, Barra. Sáb, a partir das 20h. De R$ 40 a R$ 50. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **'Universo Spanta'.** Confira os destaques da programação. **Sex:** Filipe Ret, BK e Duquesa. **Sáb:** Simone Mendes, Ludmilla e Belo. **Dom:** Ivete Sangalo, Bell Marques e Daniela Mercury. *Marina da Glória. De R$ 130 (1º lote, pista) a R$ 350 (8º lote, espaço "Cidade Maravilhosa"), com 1kg de alimento.*

CLUBE O GLOBO **Vinicius Cantuária e Dadi Carvalho.** Os músicos se reúnem com o americano Jesse Harris e o italiano Paolo Andriolo. *Blue Note, Copacabana. Qui, às 22h30. De R$ 60 a R$ 120. 18 anos.*

Eufrázio

DIVERSIDADE, BREAK E SÃO SEBASTIÃO

GRÁTIS Cortejo para São Sebastião. A Companhia de Mystérios e Novidades se junta ao Tambor para São Sebastião das Três Marias e a outros músicos e artistas para desfilar pelas ruas da Pequena África, até a Praça da Harmonia, em celebração ao padroeiro da cidade. Antes, às 13h, tem cozido e roda de samba no Centro Cultural Kwè Boror *(Rua Sacadura Cabral 359). Rua Pedro Ernesto 21, Gamboa. Seg, às 16h.*

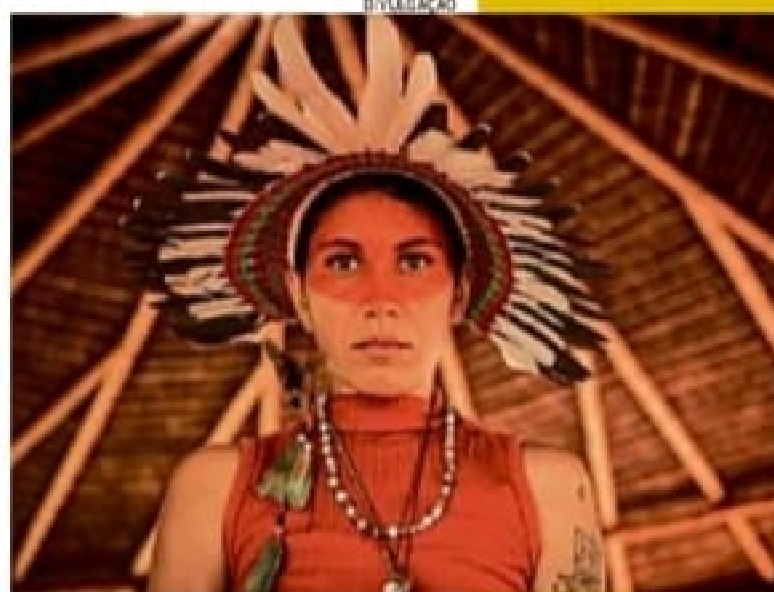
GRÁTIS Feira Nacional do Podrão. Trinta expositores ocupam o Terraço Carioca (G5) do Carioca Shopping, que conta ainda com espaço infantil com monitores, DJ e roda de samba e pagode. Na lista de delícias, batata frita de Marechal Hermes, cachorro-quente de 120cm e hambúrguer de 3kg. *Av. Vicente de Carvalho 909, Vila da Penha. Sex, das 17h às 22h. Sáb e dom, das 14h às 22h.*

GRÁTIS Festival Breaking do Verão. Atletas nacionais e internacionais se reúnem na Fundição Progresso para a 4ª edição do evento de 1×1 de breaking, modalidade que fez sua estreia nas Olimpíadas de 2024. *Rua dos Arcos 24, Lapa. Sex, às 14h. Sáb, às 16h.*

GRÁTIS Festival Corpos Visíveis. A 4ª edição do evento de arte e música com foco em gênero e diversidade promove oficinas de dança, exibições de filmes, exposição, performance, palestras e shows, de artistas negras, indígenas(como Siba Puri, que faz show sexta, às 17h) e LGBTQIAPN+. *Futuros — Arte e Tecnologia, Flamengo. Sex e sáb, das 14h às 19h.*

GRÁTIS Festival de Verão do Cadeg. Com programação até fevereiro o festival tem, no sábado, bate-papos sobre vinhos verdes (12h) e drinques (14h). A tradicional exposição de carros antigos acontece no domingo, a partir de 14h. *Rua Capitão Félix 110, Benfica.*

DIVULGAÇÃO



Corpos visíveis. Siba Puri

GRÁTIS Mitologia dos Orixás. O cineasta Rodrigo Moraes leva atividades culturais como cinema, música, arte e tradições afro-brasileiras ao Casarão Cultural João de Alabá em homenagem a Oxóssi, o orixá caçador e guardião das florestas associado a São Sebastião no sincretismo religioso. *Rua Camerino s/nº, Centro. Dom, das 15h às 23h.*

GRÁTIS Rolé Carioca. O passeio com o tema "Festa e resistência" no bairro Oswaldo Cruz se debruça sobre a presença da cultura afro-brasileira na região. Ponto de encontro em frente à estação de trem. *Rua Carolina Machado 1.376. Dom, às 10h.*

GRÁTIS Verão na Casa. No feriado de São Sebastião, a Casa Firjan abre os jardins ao público com shows, teatro, oficinas, atividades para crianças e feira gastronômica. Shows Pedro Mann (sáb), Nathascha Falcão (dom) e Kalebe (seg). *Rua Guilhermina Guinle 211, Botafogo. Sáb a seg, das 9h às 18h30.*

EVENTOS

Desfrutar os prazeres que os vinhos oferecem é sempre a melhor programação. Conheça a ABS Rio.



Desvende o encantador mundo dos vinhos com a ABS RIO! Cursos, degustações, masterclasses, jantares harmonizados e viagens inesquecíveis.
Inscreva-se e participe!

Escaneie o QR e conheça





BARRA Ed. Blue Chip • Av. Américas, 3.333 / 804
3269-5349 21 98250-5266
FLAMENGO Praia do Flamengo 66, bl. B • sala 315
2285-0497 21 98496-1082
www.abs-rio.com.br abs_rj

NANINI, DEBORA, BRUCE E MAIS REESTREIAS

CLUBE O GLOBO **'Alma despejada'.** Na peça dirigida por Elias Andreato, Irene Ravache é Teresa, uma mulher que, depois de morta, visita pela última vez a casa em que viveu. *Teatro Fashion Mall, São Conrado. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 140. 12 anos. Até 23 de fevereiro.*

'A.M.I.G.A.S'. Na comédia dirigida por Ernesto Piccolo, três amigas retratam suas experiências na Associação das Mulheres Interessadas em Gargalhadas, Amor e Sexo. *Teatro Vannucci, Shopping da Gávea. Seg e ter, às 20h. R$ 100. 12 anos. Até 28 de janeiro.*

'Aqueles que deixam Omelas'. João Pedro Zappa estrela o monólogo baseado em conto da americana Ursula K Le Guin (1929-2018). Em tom de fábula, o ator interpreta um viajante que conta os paradoxos de Omelas — lugar aparentemente belo e feliz que esconde um segredo nefasto. Direção de João Maia P. *Teatro Poeirinha, Botafogo. Ter e qua, às 20h. R$ 60. 14 anos. Até 23 de fevereiro.*

'As artimanhas de Molière'. No monólogo, Luiz Machado interpreta quatro protagonistas do dramaturgo francês: Alceste, de "O misantropo"; Esganarello, de "O médico à força", Don Juan e Tartufo, das peças homônimas. Direção de Márcio Trigo. *Teatro Glauce Rocha, Centro. Sex e sáb, às 19h. Dom, às 18h. R$ 50. 12 anos. Até 9 de fevereiro. Reestreia amanhã.*

'O autofalante'. Na comédia dirigida e encenada por Pedro Cardoso, um homem é abordado por um desconhecido na rua, que afirma que os dois são a mesma pessoa. *Teatro das Artes, Shopping da Gávea. Seg, às 20h. R$ 120. 14 anos. Até 17 de fevereiro.*

'Avesso do avesso'. Heloísa Périssé e Marcelo Serrado dividem o palco na comédia que reúne histórias de seis casais em crise. Sob direção de Marcelo Saback, a dupla aborda temas como machismo, vício em celular e erotismo. *Teatro dos Quatro, Shopping da Gávea. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 140. 16 anos. Até 2 de fevereiro.*

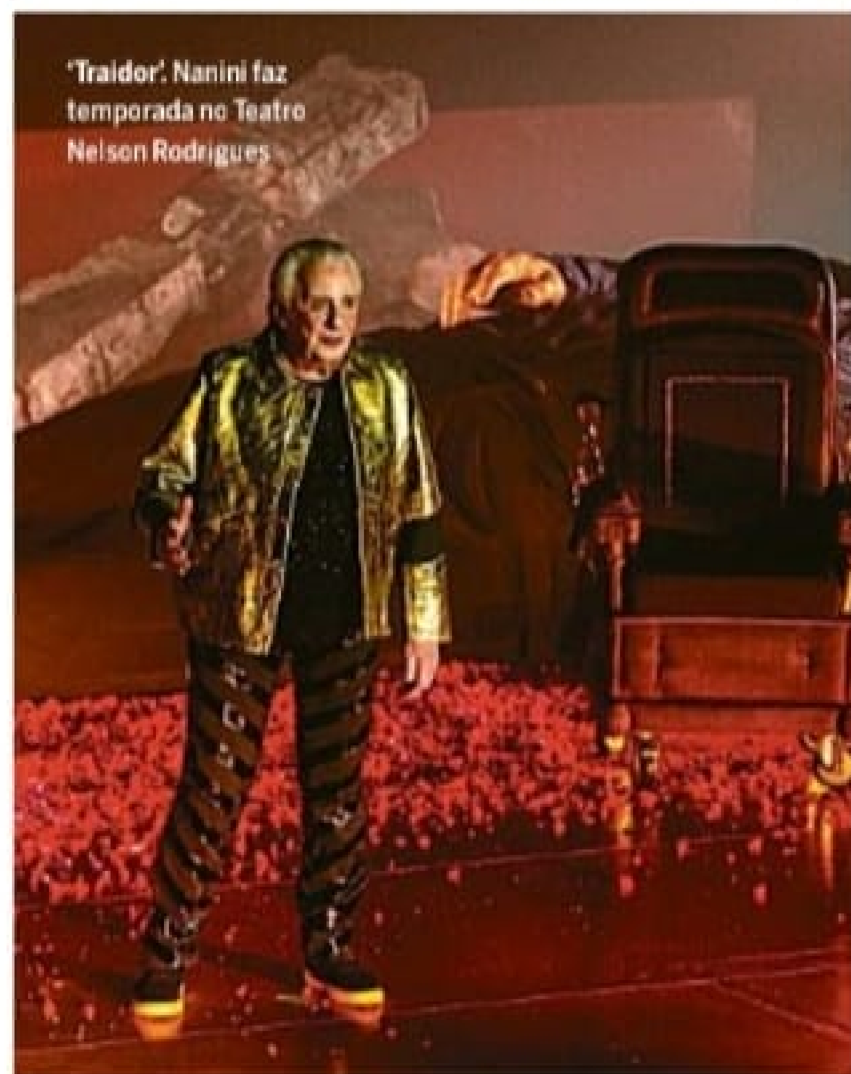
'O Bem-Amado'. Diogo Vilela estrela a montagem da peça de Dias Gomes sobre o amoral e caricato Odorico Paraguaçu, candidato a prefeito da fictícia Sucupira, que promete construir o primeiro cemitério do município. Richard Luiz dirige o elenco de 14 atores. *Teatro João Caetano, Praça Tiradentes. Sex, às 19h. Sáb e dom, às 17h. R$ 5. Até 16 de fevereiro.*

CLUBE O GLOBO **'Bent'.** Luiz Furlanetto dirige a peça sobre a história de um casal homossexual em um campo de concentração. *Teatro Vannucci, Shopping da Gávea. Sex, às 22h30. R$ 100. 18 anos. Até 31 de janeiro. Reestreia amanhã.*

'Camareiras'. Na comédia musical dirigida por João Fonseca, Luisa Périssé e Castorine são duas camareiras que investigam um roubo. *Teatro dos Quatro, Shopping da Gávea. Qui, às 20h. R$ 80. 12 anos. Até 27 de fevereiro. Reestreia hoje.*

'Dois contra o mundo'. Depois de curta temporada, Renata Paschoal volta a dirigir Priscilla Rozenbaum e Marcio Vito no texto inédito de Domingos Oliveira (1936-2019). A comédia romântica aborda etarismo, o medo de se apaixonar e a possibilidade de recomeçar a vida aos 60 anos. *Manouche, Jardim Botânico. Sex e sáb, às 21h. R$ 140. 12 anos. Únicas apresentações.*

'Entressafra'. O solo interpretado por Isabel Guéron, a partir de seu livro homônimo, narra, com humor, os dilemas de uma atriz de 40 anos, que desmitifica o glamour da profissão e descreve as incertezas que existem entre as entressafras de trabalho. Direção de Cristina Moura. *Espaço Abu, Copacabana. Qui a dom, às 20h. R$ 60. 12 anos. Até 2 de fevereiro.*



'Traidor'. Nanini faz temporada no Teatro Nelson Rodrigues

'In on it'. Diretor do espetáculo, Enrique Diaz encena a peça ao lado de Emílio de Mello. Juntos, os dois se alternam em dez papéis no texto do canadense Daniel MacIvor sobre Ray, um sujeito desiludido com a realidade que o cerca. Diante disso, sua vida se torna mote para dois personagens que desenvolvem um espetáculo. *Teatro Poeirinha, Botafogo. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 100. 14 anos. Até 23 de fevereiro.*

DIVULGAÇÃO/DALTON VALÉRIO



'Raul Seixas — O musical'. Bruce Gomlevsky interpreta o Maluco Beleza, na Gávea

'Os Irmãos Karamázov'. Caio Blat leva aos palcos o clássico de Dostoiévski, que se debruça sobre a disputa entre os irmãos e seu pai, Fiódor, pela herança da família e pelo amor da mesma mulher. Marina Vianna, Babu Santana, Luisa Arraes, Sol Miranda, Nina Tomsic, Pedro Henrique Muller e Lucas Oranmian completam o elenco. *Sesc Copacabana (Arena). Qua a dom, às 20h. R$ 30. 16 anos. Até 26 de janeiro.*

'Lady Tempestade'. Dirigida por Yara de Novaes, Andréa Beltrão leva ao palco os diários da advogada Mércia de Albuquerque (1934-2003), que defendeu presos políticos durante a ditadura. *Teatro Poeira, Botafogo. Qui a sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 120. 12 anos. Até 27 de abril.*

'A lista'. Comédia dramática com Lilia Cabral e a filha Giulia Bertolli sobre relacionamento de duas vizinhas. *Teatro Municipal Carlos*

Eufrázio

DIVULGAÇÃO/CARLOS CABERA



DIVULGAÇÃO/RODRIGO MENEZES



'Mata teu pai'. Debora Lamm é dirigida por Inez Viana em monólogo inspirado em Medeia, no Sérgio Porto

Gomes, Praça Tiradentes. Sáb e dom, às 18h. R$ 80. 12 anos. Até 2 de fevereiro.

'A mão na face'. Jesus Borges e Renata Leite, do Coletivo Luar, narram o encontro entre a prostituta Mara e a drag queen Gina em uma noite de conversas profundas. Direção de Rô Sant'Anna. *Teatro do CCJF, Centro. Sex e sáb, às 19h. Dom, às 18h. R$ 40. 14 anos. Até 16 de fevereiro. Reestreia amanhã.*

'Marku Musical'. O espetáculo retrata vida e obra do cantor, compositor e dançarino mineiro Marku Ribas (1947-2013). Lira Ribas e Ricardo Alves Jr. assinam a direção. *CCBB (Teatro I), Centro. Qua a sáb, às 19h. Dom, às 18h. R$ 30. 12 anos. Até 2 de fevereiro.*

CLUBE O GLOBO **'Martinho, coração de rei — O musical'.** Com direção de Miguel Falabella, o espetáculo mergulha nas raízes africanas de Martinho da Vila, revelando a influência de manifestações culturais afro-brasileiras na obra do sambista. Dois netos do artista integram o elenco, que tem 20 atores e oito músicos. *Teatro Riachuelo. Qui a sáb, às 20h. Dom, às 19h. De R$ 39 (balcão superior) a R$ 200 (VIP). 16 anos. Até 23 de fevereiro.*

'Mata teu pai'. Inez Viana dirige Debora Lamm no espetáculo que questiona valores como feminismo e preconceito. Inspirada na personagem Medeia, da mitologia grega, a trama conta com As Meninas da Gamboa em cena, grupo de dez senhoras com mais de 65 anos. *Espaço Cultural Municipal Sérgio Porto, Humaitá. 14 anos. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 40. 14 anos. Até 26 de janeiro.*

'Meu caro amigo'. Depois de 15 anos, Kelzy Ecard volta ao Rio com o monólogo musical escrito por Felipe Barenco. Sob direção de Joana Lebreiro, a atriz revisita a História do Brasil a partir de uma homenagem a Chico Buarque. Dentre as mais de 30 músicas do repertório, estão "A banda" e "Apesar de você". *Teatro Firjan Sesi Centro. Seg e ter, às 19h. R$ 40. 12 anos. Até 25 de fevereiro. Reestreia segunda.*

'Meu remédio'. Dirigido por João Fonseca, Mouhamed Harfouch, filho de imigrantes, reflete sobre a própria identidade, ancestralidade, a mistura das culturas síria e portuguesa que carrega. *Teatro Ipanema Rubens Corrêa. Qui a sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 80. 10 anos. Até 16 de fevereiro.*

CLUBE O GLOBO **'Não me entrego, não'.** Aos 91 anos, Othon Bastos conta histórias inéditas de suas sete décadas de carreira. Direção de Flavio Marinho. *Teatro Vannucci, Shopping da Gávea. Qui, às 17h. Sex, às 20h. Sáb, às 19h. Dom, às 18h. R$ 150. Até 23 de fevereiro.*

'Nefelibato'. Fernando Philbert dirige Luiz Machado no monólogo sobre um andarilho, antes bem-sucedido, que sofreu os efeitos da crise econômica nos anos 1990 no Brasil e perdeu seu negócio, um ente querido e um amor. *Teatro Glauce Rocha, Centro. Qua e qui, às 19h. R$ 50. 14 anos. Até 6 de fevereiro.*

'Raul Seixas — O musical'. Bruce Gomlevsky interpreta o roqueiro baiano no monólogo com 24 canções tocadas ao vivo por uma banda de cinco músicos. No repertório, "Eu nasci há dez mil anos atrás", "Rock do diabo", "Ouro de tolo", entre outras. *Teatro Vannucci, Shopping da Gávea. Sáb, às 22h. Dom, às 21h. R$ 150. 12 anos. Até 26 de janeiro.*

'Realpolitik'. Guilherme Leme Garcia e Gustavo Rodrigues dirigem Pedro Osório e Augusto Zacchi no drama sobre o encontro entre um jornalista e o CEO de uma mineradora, após o rompimento de uma barragem que fez centenas de vítimas fatais. Com visões opostas de mundo, os dois dão início a um confronto com desfecho trágico. *Teatro Poeira, Botafogo. Ter e qua, às 20h. R$ 80. 16 anos. Até 26 de fevereiro.*

'Rock in Rio 40 anos – O musical'. Criado pela dupla Charles Möeller & Claudio Botelho e com trilha sonora e supervisão musical de Zé Ricardo, o espetáculo com 30 atores e banda traça um retrato das quatro décadas do festival. *Cidade das Artes, Barra. Qui e sex, às 20h. Sáb e dom, às 15h e às 19h. De R$ 40 (camarote e galeria) a R$ 200 (plateia). Livre. Até 23 de fevereiro.*

'Traidor'. Marcos Nanini interpreta um homem acusado de algo que não cometeu. Isolado numa ilha, ele dialoga com a própria consciência, com seus fantasmas e reflete sobre passado, presente e futuro. Direção de Gerald Thomas. *Teatro Nelson Rodrigues. Caixa Cultural, Centro. Qui a sáb, às 19h. Dom, às 18h. De R$ 30 (balcão) e R$ 40 (plateia). 16 anos. Até 9 de fevereiro. Reestreia amanhã.*

'O veneno do teatro'. Osmar Prado vive um marquês que convida um ator (Maurício Machado) a interpretar uma peça, escrita por ele, inspirada na morte de Sócrates. Ao longo da trama, o aristocrata se revela um psicopata. Direção de Eduardo Figueiredo. *Teatro Prio. Jockey Club, Leblon. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 100. 14 anos. Até 9 de fevereiro.*

'A vida não é justa'. Rosamaria Murtinho estrela a livre adaptação do livro homônimo de Andréa Pachá. Na peça, dirigida por Tonico Pereira, a atriz e mais seis atores (Wilson Rabelo, Rafael Sardão, Marta Paret, Lorena da Silva, Duda Barata e Bruno Quixotte) se debruçam sobre oito cenas que têm como tema central a justiça. *Sesc Copacabana. Qui, às 19h. Sex a dom, às 19h. R$ 30. 14 anos. Até 9 de fevereiro.*

Eufrázio

INFANTIL

TEATRO E MÚSICA

'Brincando com Bento e Totó'. Com mais de oito milhões de inscritos no Youtube, o canal ganha show com músicas como "Funk do patinho" e "Patinho colorido". *Teatro Multiplan. VillageMall, Barra. Sáb e dom, às 16h. De R$ 50 (camarotes e frisas) a R$ 80 (plateia VIP).*

'D.P.A., a peça 2 — Um mistério musical em Magowood'. Diretamente da série do Gloob, os detetives Mel (Emilly Puppim), Max (Samuel Minervino) e Zeca (Stéfano Agostini) tentam desvendar um mistério na cinematográfica Magowood. *Teatro Clara Nunes, Shopping da Gávea. Sáb e dom, às 14h e 16h30. A partir de R$ 45 (meia). Até 9 de fevereiro.*

'Minecraft – A busca do diamante eterno. O game de blocos e pixels ganha os palcos em uma adaptação musical. Steve, Alex e os animais enfrentam os temíveis Creeper e Zumbi em busca de um raro diamante. *Teatro do Grandes Atores, Barra. Sáb e dom, às 17h. R$ 35 (meia). Únicas apresentações.*

Mostra Carroça de Mamulengos: três gerações de arte brincante. A trupe brasiliense itinerante formada por atores, músicos, bonequeiros, contadores de histórias e palhaços da mesma família apresenta o espetáculo "Janeiros", em que um homem encontra a velha mais velha da Terra: a Mãe Coragem. *CCBB (Teatro II). Sáb, às 16h e às 19h. Dom, às 15h e às 18h. R$ 15 (meia). Até 26 de janeiro.*

RAULZITO, MAMULENGOS E CINEMA AO AR LIVRE

No TeatroPrio. Elenco do musical sobre Raul Seixas



DIVULGAÇÃO/ANDREA ROCHA

'Raulzito Beleza – Raul Seixas para crianças'. Parte do projeto Grandes Músicos para Pequenos, o musical sob direção de Diego Morais se inspira na infância do músico baiano para contar a a história de um menino que era criativo demais. Na trilha sonora, sucessos como "Maluco beleza" e "O carimbador maluco (Plunct Plact Zuuum)". *Teatro Prio, Jockey Club. Sáb e dom, às 16h. R$ 40. Até 9 de fevereiro. Estreia sábado.*

'Top 10 da Galinha Pintadinha'. Sucesso entre as crianças, a personagem e sua trupe apresentam hits como "Dona aranha". *Teatro Miguel Falabella, Norte Shopping. Sáb e dom, às 17h. R$ 40 (meia). Únicas apresentações.*

CINEMA

GRÁTIS **Cine RioSul.** No estacionamento do shopping em Botafogo, um cinema ao ar livre vai exibir, sempre às 18h, filmes como "D.P.A. 3: uma aventura no fim do mundo" (sáb), "Bugados: você bugou meu coração" (dom) e "Valentins: a ratoreira" (qua). Além disso, há atividades ao ar livre, brincadeiras, oficinas criativas e presença de personagens do Gloob. *Shopping RioSul, Botafogo. Diariamente, das 16h às 21h. Oficinas a R$ 15. Até 26 de janeiro.*

GRÁTIS **Mostrinha Livre.** Dentro da Mostra do Filme Livre, a programação infantil leva curtas nacionais à telona do CCBB. Neste sábado, produções para maiores de 12 anos, como "Peixe vivo". No domingo, a curadoria é voltada para crianças a partir de 3 anos, com filmes como "67 coisas são menores do que eu". *Rua Primeiro de Março 66, Centro. Sáb e dom, às 12h. Até 26 de janeiro.*

RECREAÇÃO EM MUSEU

GRÁTIS **Férias no CCBB.** No feriadão, o CCBB Educativo recebe o grupo Os Tapetes Contadores de Histórias, que utiliza tapetes, malas e livros de pano como cenários de contos autorais e populares (sáb a seg, às 14h). Em janeiro, as atividades do Ateliê Aberto acontecem diariamente, com jogos de artes e música. *Rua Primeiro de Março 66, Centro. Retirada de senha 10 minutos antes do início da atividade.*

GRÁTIS **Férias na Casa Museu Eva Klabin.** O centro cultural oferece diversas oficinas artísticas, como de pintura em rolo (qui, às 10h; qua, às 15h), de tecelagem (sáb, às 15h) e de animação (dom, às 15h). *Av. Epitácio Pessoa 2.480, Lagoa. Até 2 de fevereiro. Retirada de senha 10 minutos antes do início da atividade.*

GRÁTIS **Centro Cultural da Light.** Eletricidade, magnetismo e eletromagnetismo são abordados nas mostras permanentes. Nas férias, a programação inclui oficinas como a de light painting, que explora a bioluminescência, visitas guiadas, exibições de curtas e experiências imersivas sobre a energia elétrica (às 10h e às 15h). *Av. Marechal Floriano 168, Centro. Seg a sex, das 10h às 17h. Exceto feriados. Senhas distribuídas 20 minutos antes de cada atividade. Até 31 de janeiro.*

GRÁTIS **Museu do Pontal.** De hoje a 2 de fevereiro, a programação de férias da casa de arte popular traz oficinas, espetáculos circenses e musicais (sáb e dom), brincadeiras e jogos coletivos na horta e no jardim, com direito a banho de mangueira. *Av. Celia Ribeiro da Silva Mendes 3.300, Barra. Qui a dom, das 10h às 18h.*

COLÔNIA DE FÉRIAS

Cardume do Marcinho. Atividades como surfe, skate, bicicleta, natação, canoa havaiana e SUP, nas praias de Copacabana (Posto 6) e Arpoador e no Parque Garota de Ipanema. *Seg a sex, das 9h30 às 12h. R$ 150, diária; R$ 650, uma semana (96449-5331). Até 31 de janeiro.*

Mergulho no Circo. O Teatro de Anônimo oferece aulas, jogos e atividades circenses com técnicas como acrobacia, tecido, trapézio, trampolim e bambolês. *Pavilhão Teatro de Anônimo, Fundição Progresso, Lapa (98878-3516). Seg a sex, das 14h as 17h. R$ 80 (diária) e R$ 380 (uma semana)*

Eufrázio

Clube O GLOBO 100

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.globo.com

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



Aquecimento para a folia

50% desconto

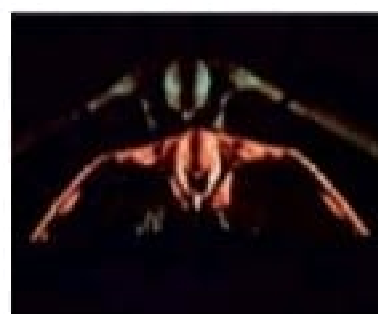
O já tradicional festival CasaBloco, que reúne nomes da música brasileira antes do Carnaval carioca, chega em fevereiro ao Jockey Club Brasileiro. No repertório, o evento reúne Roberta Sá, Monobloco, Vanessa da Mata, Elba Ramalho e Chico César. E ainda Diogo Nogueira, Sidney Magal, Gretchen e Mãeana. Ao todo, são 25 atrações dividas em três dias de festa (6, 7 e 8 de fevereiro) e em dois palcos. Além dos shows, a programação conta com blocos, performances e homenagens (incluindo uma a Chacrinha). Assinante compra ingressos pela metade do preço, já à venda antecipadamente. Acesse o site do Clube e confira mais detalhes.



Festival de música nacional

50% desconto

O Universo Spanta voltou para a Marina da Glória, no Aterro, para mais um ano de grandes atrações. No *line up* de amanhã, estão Filipe Ret, Duquesa e Budah. Assinante paga meia. Confira on-line.



Dança, teatro e magia em um só lugar

50% desconto

Está em cartaz no Teatro Adolpho Bloch, na Glória, o espetáculo "Enquanto você voava, eu criava raízes", que reúne dança, teatro, circo, mímica e mais. O Clube economiza 50%. Mais on-line.



Cinema com ingressos mais baratos

39% desconto

A rede de cinemas Kinoplex oferece ingressos 39% mais baratos para o assinante O GLOBO, com *tickets* que chegam a custar somente R$ 15,20. Acesse a plataforma do Clube e saiba mais.



Irene no palco celebrando 80 anos de vida

50% desconto

A atriz Irene Ravache segue em cartaz até o fim do mês com a peça "Alma despejada", no Teatro Fashion Mall, em São Conrado, com ingressos 50% mais baratos para assinante. Mais on-line.



Peça sobre o amor apesar das barreiras

50% desconto

O Teatro Vannucci, na Gávea, recebe o espetáculo "Bent", que retrata o amor entre dois homens em meio ao regime nazista de Adolf Hitler. O Clube paga meia em ingressos. Confira on-line.

Saiba como participar do Clube

Quem pode aproveitar o Clube?

Todo mundo que assina O GLOBO impresso e/ou digital.

Como eu faço para entrar?

É só baixar o app do GLOBO ou entrar em clubeoglobo.com.br e fazer login com o e-mail e senha que você já usa para acessar os produtos digitais do GLOBO



Como eu acesso minha carteirinha?

Sua carteirinha está "dentro" do app do GLOBO. E você deve acessar o app e apresentá-la ao parceiro sempre que for aproveitar os descontos e benefícios.

Consulte condições das ofertas no site do Clube.



Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.

/clubeoglobo

@clubeoglobo

Quero ser parceiro do Clube. Como faço?

Escreva para parceriaclubeoglobo@oglobo.com.br e a gente entra em contato com você.

Eufrázio

Ministério da Cultura, Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e Secretaria Municipal de Cultura apresentam:



O melhor programa do verão carioca já tem data e local.

25 e 26/01 · 01 e 02/02

Parque das Figueiras
Lagoa Rodrigo de Freitas

Bem-estar, descontração e muita música boa. Em breve a gente conta mais sobre a programação do nosso Verão!

Entrada Gratuita. Sujeito a lotação.
Não há estacionamento no local.



Acesse
veraorio.com.br

SIGA AS NOSSAS REDES
/veraoriooglobo @veraorio_oglobo



Lei de Incentivo à Cultura
Lei Rouanet

Patrocínio

SulAmérica PREFEITURA RIO | Cultura

Apoio



L'ORÉAL SOLAR EXPERTISE wellhub

Participação





CREB

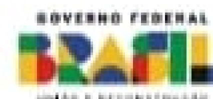
Produção



INCONTEXT

Realização

O GLOBO 100 rádio Globo 98.1 FM MINISTÉRIO DA CULTURA



Eufrázio

O GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Quarta-Feira 15.01.2025

1 Imóveis Compra e Venda — Páginas 1 a 3
2 Imóveis Aluguel — Página 3
3 Empregos & Negócios — Página 3
4 Veículos — Página 3
5 Casa & Você — Página 3

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

2 Quartos

Coberturas

Gamboa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

Sua Nova História Começa em Casa

2025: O ANO DE RECOMEÇAR NO LAR DOS SEUS SONHOS

Casa Inti: O Projeto dos Seus Sonhos, na Conexão Entre o Mar e a Montanha

Vieira Souto: Exclusividade e Sofisticação na Praia Mais Desejada do Rio.

Barão da Torre: Reformado e no Coração de Ipanema

Jardim Pernambuco: A Exclusividade de Morar no Endereço Mais Privilegiado do Rio

UM NOVO LAR PARA UM NOVO ANO. O ENDEREÇO DO SEU FUTURO ESTÁ AQUI.

Fale com a gente:
3848•9122
98996•7212
Rua das Laranjeiras, 490
Laranjeiras

SergioCastro OURO
A EMPRESA QUE RESOLVE.
76 ANOS
ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

LISA AI BY HOMER
1ª INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA VENDA DE IMÓVEIS
Atendimento 24h exclusivo para Sergio Castro Ouro

1 ZONA CENTRO GAMBOA

ZONA SUL 1

Botafogo

Conjugados

1 Quarto

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

3 Quartos

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

Coberturas

Catete

1 Quarto

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Casas e Terrenos

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

Cosme Velho

2 Quartos

3 Quartos

Flamengo

1 Quarto

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

3 Quartos

4 ou mais Quartos

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

Coberturas

Laranjeiras

1 Quarto

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

3 Quartos

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

4 ou mais Quartos

Urca

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8822

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

Eufrázio

1 ZONA SUL 1 – IMÓVEIS DIVERSOS

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
Sergio Castro
2272-4400
99852-7726

3 Quartos

STA TERESA R$450.000 Localização fantástica, charmosa. Apartamento 100m2, reformado, sala, varanda c/espaço gourmet, ...

Casas e Terrenos

STA TERESA R$2.000.000 ...

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
Sergio Castro
2199-3722
99554-8622

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
Sergio Castro
2199-3722
99554-8622

1 ZONA SUL 2 – COPACABANA

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Casas e Terrenos

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
Sergio Castro
3205-9422
97048-1624

4 ou mais Quartos

1 ZONA SUL 2 – GÁVEA

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
Sergio Castro – A empresa que resolve.
3848-9122
98993-1263

Ipanema

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
Sergio Castro
3205-9422
97048-1624

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
Sergio Castro
2199-3722
99554-8622

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
Sergio Castro – A empresa que resolve.
3848-9122
98993-1263

1 ZONA SUL 2 – IPANEMA

4 ou mais Quartos

BANDEIRA DE MELLO

Sergio Castro
2557-6868
97010-4794

4 ou mais Quartos

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
Sergio Castro
3205-9422
97048-1624

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
Sergio Castro
3205-9422
97048-1624

Leblon

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
Sergio Castro
3205-9422
97048-1624

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
Sergio Castro
3205-9422
97048-1624

1 ZONA SUL 2 – LEBLON

BANDEIRA DE MELLO

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
Sergio Castro
3205-9422
97048-1624

4 ou mais Quartos

1 ZONA SUL 2 – LEBLON

BANDEIRA DE MELLO

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
Sergio Castro – A empresa que resolve.
3848-9122
98993-1263

Casas e Terrenos

Leme

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
Sergio Castro
2199-3722
99554-8622

São Conrado

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
Sergio Castro – A empresa que resolve.
3848-9122
98993-1263

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

1 BARRA E ADJACÊNCIAS – BARRA

3 Quartos

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
Sergio Castro – A empresa que resolve.
3848-9122
98993-1263

Coberturas

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
Sergio Castro – A empresa que resolve.
3848-9122
98993-1263

Recreio

3 Quartos

Casas e Terrenos

Vargem Grande

Casas e Terrenos

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
Sergio Castro
2292-0080
98985-1470

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS – TIJUCA

3 Quartos

TIJUCA R$450.000 Frente, ...

4 ou mais Quartos

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
Sergio Castro
2292-0080
98985-1470

LITORAL NORTE

Cabo Frio

Casas e Terrenos

Outras Localidades Litoral Norte

Casas e Terrenos

LITORAL SUL

Angra

4 ou mais Quartos

DEMAIS LOCALIDADES

2 Quartos

1 IMÓVEIS COMERCIAIS

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

Galpões

Imóveis Comerciais Zona Centro

Salas e Andares

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação — R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação — R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas sabidamente idôneas.
• Evite receber documentos via fax.
• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 Imóveis Comerciais Zona Centro

Sergio Castro

Prédios Comerciais

Sergio Castro

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
Sergio Castro
2272-4400
99852-7726

Galpões

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

Salas e Andares

1 Imóveis Comerciais Zona Sul

Sergio Castro

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
Sergio Castro
2272-4400
99852-7726

Prédios Comerciais

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

Prédios Comerciais

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM
R$ 4.950.000,00
Sergio Castro
99969-4806

Galpões

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

1 Imóveis Comerciais Outras Localidades

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Prédios Comerciais

Áreas Comerciais

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
Sergio Castro
2272-4422
99852-7726

Lapa

1 Quarto

ZONA SUL 1

Laranjeiras

Conjugados

AQUI SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL
R$ 15.000,00
Sergio Castro
2272-4422

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

Lagoa

2 Quartos

BARRA E ADJACÊNCIAS

Recreio

3 Quartos

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Salas e Andares

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

2 Imóveis Comerciais Zona Centro

Sergio Castro

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
Sergio Castro
2272-4422
99852-7726

Salas e Andares

DIVERSOS ANDARES PRÉDIO LUXO 300 m² AVENIDA RIO BRANCO EM FRENTE AO METRÔ FACHADA VIDROS FUMÊ
R$ 8.000,00
Sergio Castro
2272-4422

ANDAR 562 m² INACREDITÁVEL! RUA DA ASSEMBLEIA ESQUINA RODRIGO SILVA PRÉDIO MODERNO, FACHADA EM VIDROS FUMÊ, TOTAL SEGURANÇA,
R$ 6.000,00
Sergio Castro
2272-4422

2 Imóveis Comerciais Zona Centro

Sergio Castro

bradesco — EDITAL DE LEILÃO — MILAN LEILÕES

1º LEILÃO: 04/02/2025 às 15h - 2º LEILÃO: 06/02/2024 às 15h

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, ... promoverá a venda em Leilão ... do imóvel abaixo descrito, nas datas, horas e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. ... Localização do imóvel: Rio de Janeiro – RJ. Bairro Campo Grande. ... Lance mínimo: R$ 344.649,28 e 2º Leilão: 06/02/2025, às 15h Lance mínimo: R$ 181.391,05 ... Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf. Tel.: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266
Consultar edital completo e detalhado no site - www.milanleiloes.com.br

2 Imóveis Comerciais Zona Centro

Sergio Castro

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
Sergio Castro
2272-4422
99852-7726

Prédios Comerciais

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
Sergio Castro
2272-4422
99852-7726

2 Imóveis Comerciais Zona Centro

PRÉDIO MODERNO RUA DO OUVIDOR ESQUINA DE QUITANDA 4.835 m² 11 PAVIMENTOS, ELEVADORES MODERNOS, AR CONDICIONADO INTELIGENTE.
Sergio Castro
2272-4422

Galpões

GALPÕES SÃO CRISTÓVÃO PRÓXIMO AO FUTURO ESTÁDIO DO FLAMENGO
Sergio Castro
2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
Sergio Castro
2272-4422
99852-7726

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

Salas e Andares

CLÍNICA MÉDICA 660 m² RUA BAMBINA COM ALVARÁ
Sergio Castro
2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
Sergio Castro
2272-4422
99852-7726

2 Imóveis Comerciais Zona Norte

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

Salas e Andares

Prédios Comerciais

Galpões

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

VEÍCULOS 4

Automóveis

F

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

O GLOBO · Valor · EXTRA · marie claire · GLAMOUR · CASA · GLOBO RURAL

EDITORA GLOBO

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE **EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR** E SAIBA MAIS.

